

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.834 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

Escola para formar cidadãos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O cuidado na primeira infância foi um dos pontos de destaque do debate *CB Talks* — Além do algoritmo: a educação no mundo digital promovido, ontem, pelo *Correio Braziliense*. Especialistas em educação, Marilucia Picanço, Juliana Prates e Ricardo Fragelli ressaltaram a importância da escolha da escola, do projeto pedagógico que será a base para o desenvolvimento dos futuros adultos.

PÁGINA 18

Tiroteio e morte em dia de terror na Asa Norte

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Investigadores da Polícia Civil recolhem provas no local do crime: foram 11 tiros disparados

Uma invasão na 611 Norte, perto dos prédios da Colina, na Universidade de Brasília, viveu cenas de faroeste na manhã desta quinta-feira, quando um pistoleiro abriu fogo contra um casal, acertou os dois e uma terceira pessoa. O principal alvo, Jardell Alves Barnabé, 38 anos, levou nove tiros e morreu. A mulher dele, Antônia de Moura, 36, ficou ferida e está no hospital. Um homem ainda não identificado também foi socorrido. A principal suspeita é de que o ataque seja um acerto de contas por causa do tráfico de drogas. O pistoleiro fugiu a pé. Moradores e comerciantes reclamam do aumento da violência e afirmam que a venda de entorpecentes tem provocado o aumento de assaltos na região. Também constata o crescimento do número de pessoas em situação de rua.

Guerra a facções
PCDF quebra agiotagem e tráfico do Comboio do Cão

Ataque ao PCC
Operação mira jogos de azar, postos e motéis

PÁGINAS 7, 13 E 15



Brasília canta com Roberto Carlos

O Rei desembarca na capital com a turnê *Eu ofereço flores*, amanhã e domingo, no Ulysses Centro de Convenções. O repertório é mágico: as canções que embalam o Brasil desde a década de 1960.

Clássico no palco

Diogo Vilela leva ao Sesc do Gama a peça *O bem-amado*, de Dias Gomes.

Viagem à França

Sabor das pâtisseries ganha inovação e criatividade em casas brasilienses.

Um ano na vida de Bia



Em passagem por Brasília, judoca campeã olímpica relata ao *Correio* como têm sido os dias desde a consagração nos Jogos de Paris-2024.

Maple, Zaya e Clutch, os três mascotes da Copa 2026



PÁGINAS 20 A 22



Emoção no adeus a Guilherme Reis

A arte brasileira se despediu do ator, diretor e produtor, criador do *Cena Contemporânea* e ex-secretário de Cultura, que morreu na quarta-feira. O trabalho de Guilherme foi exaltado no velório, ontem, na Sala Martins Pena. PÁGINA 17

José Sarney

Lula, Trump e a química na ONU

PÁGINA 10

Nicolas Sarkozy pega cinco anos de prisão

Ex-presidente da França também terá que pagar multa equivalente a quase R\$ 670 mil. Ele é acusado em caso de suposto financiamento ilegal de campanha pelo regime líbio de Muammar Kadhafi, em 2007. PÁGINA 9

"Careca" fala muito, mas revela pouco

Ed Alves/CB/D.A Press



Considerado testemunha-chave para desvendar o bilionário roubo de dinheiro de aposentados da Previdência, Antônio Carlos Camilo Antunes depôs na CPMI do INSS, protagonizou momentos de tensão e muitos bate-bocas. O empresário negou participação nas fraudes, mesmo contestado pelos parlamentares. PÁGINA 2

Barroso se despede e cita "custos pessoais"

PÁGINA 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sinais de alerta — Oncologista pediátrica, Alayde Wanderley falou, no *CB.Saúde*, sobre os principais tipos de câncer infantojuvenil e explicou os sintomas aos quais os pais precisam ficar atentos. PÁGINA 15





CPMI DO INSS

Sessão tem confusão e nada de avanços

Oitiva do "Careca do INSS", uma das mais esperadas pela comissão, é marcada por tumulto e não extrai as respostas esperadas pelo colegiado. Parlamentares classificam depoimento do investigado de evasivo e repleto de mentiras

» VANILSON OLIVEIRA
» WAL LIMA

Ed Alves/CB/D.A Press



O "Careca do INSS" causou irritação de parlamentares: respostas duras, críticas a "narrativas fantasiosas" e prisão sob "premissas equivocadas"

O depoimento de Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como "Careca do INSS", mobilizou ontem a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga fraudes na Previdência Social, mas não trouxe respostas esperadas. O empresário negou envolvimento direto em esquemas de desvio de recursos, mesmo sendo contestado pelas principais lideranças do colegiado. O presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), e o relator, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), reagiram duramente às falas de Antunes, apontando contradições e mentiras, reforçando a gravidade do caso.

Durante todo o dia, parlamentares tentaram extrair maiores informações sobre a participação de Antunes na fraude, sem sucesso. Com respostas na ponta da língua, o "Careca do INSS" rebateu todos em tom firme e, por vezes, sarcástico, o que causou irritação e até desentendimentos dos parlamentares com o depoente e os advogados dele.

O senador Carlos Viana destacou que o esquema revelado é amplo, estruturado e envolveu mecanismos de fachada para dar aparência de legalidade ao roubo bilionário. "Nós não estamos tratando com amadores. Estamos lidando com pessoas que têm somas bilionárias em contas, escritórios de contabilidade caríssimos e escritórios de advocacia que ajudaram a maquiagem todas as operações para dar aparência de legalidade", afirmou.

Ele enfatizou que os desvios foram usados para a compra de patrimônio de luxo, com operações que não deixam margem de dúvida sobre a origem irregular dos recursos. "O que nós temos são casas pagas à vista, salas comerciais compradas à vista, desvio para compra de aeronaves, cujo dono não se sabe exatamente. Todo esse patrimônio teve destinação incorreta com o que tem sido falado na CPMI", completou.

Outro ponto levantado por Viana foi a proximidade de Antunes com autoridades. Embora o empresário tenha tentado minimizar suas ligações, o presidente da comissão foi categórico e afirmou que existem provas. "Ele pode negar, mas há fotos e registros de visitas ao Congresso e ao Senado. É um emaranhado de relacionamentos políticos e jurídicos que precisa ser esclarecido", frisou.

O relator da CPMI, deputado Alfredo Gaspar, classificou o depoimento do "Careca" como mentiroso e disse que suas falas, em vez de afastar suspeitas, apenas confirmam a dimensão do escândalo. "Está aí um depoimento revestido de mentiras. Não bate com os dados da CPMI. Ele está no epicentro do maior roubo aos aposentados e pensionistas do Brasil", afirmou.

Para Gaspar, Antunes não ocupa a posição de chefe da organização, mas cumpre papel essencial na movimentação do dinheiro. "Esse Careca não é o chefe da organização criminosa. Ele é apenas uma passagem do dinheiro desviado do povo trabalhador brasileiro. Quem são os padrinhos dele é o que a CPMI e a Polícia Federal vão apresentar", declarou.

Interrupção

Durante a oitiva, o clima foi de tensão e embates duros entre parlamentares e investigado. A sessão chegou a ser suspensa temporariamente. Antes disso, o empresário leu um longo pronunciamento em

Nós não estamos tratando com amadores. Estamos lidando com pessoas que têm somas bilionárias em contas, escritórios de contabilidade caríssimos e escritórios de advocacia que ajudaram a maquiagem todas as operações para dar aparência de legalidade"

Carlos Viana (Podemos-MG), presidente da CPMI

que alegou perseguição política, desmentiu acusações e defendeu a legalidade de suas atividades.

Ele disse ter colaborado com as autoridades desde o início das investigações, entregando documentos e comparecendo a atos judiciais, além de negar tentativas de obstrução. Classificou sua prisão preventiva como fruto de "premissas equivocadas" e atacou a imprensa, acusando-a de difundir uma "narrativa fantasiosa".

O "Careca do INSS" também anunciou que não responderia às perguntas do relator, porque, segundo ele, Gaspar já o havia julgado, ao chamá-lo de "ladrão" em outra sessão.

Na sequência, Gaspar disse que o depoimento era histórico, pois os senadores iriam ouvir o "autor do maior roubo da história do Brasil". Ante as acusações do relator, o advogado do depoente, Cleber Lopes, pediu "pela ordem" e interrompeu a fala do parlamentar. Duarte Jr (PSB-MA), que presidia a sessão na ausência de Carlos Viana, solicitou que o defensor se acalmasse. Os ânimos se agitaram, e a polícia legislativa foi acionada.

O deputado Zé Trovão (PL-SC) se levantou, aproximou-se de Cleber Lopes e, dedo em riste, disse que o advogado não tinha o direito de interromper a sessão. Por precaução e para evitar novos conflitos, a sessão foi suspensa pelo presidente. Minutos após, a reunião foi retomada. Gaspar fez uma série de perguntas ao "Careca", que não respondeu a nenhuma, como já havia avisado que faria.

OAB Nacional

Em nota, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) condenou o que classificou como "desrespeito às prerrogativas da advocacia ocorrido na CPMI do INSS".

"O que ocorreu durante a sessão é inaceitável. Não se combate irregularidades atropelando a Constituição. A investigação de contratos legítimos de escritórios de advocacia e a forma como foi tratada a atuação de advogado no exercício da defesa técnica de um convocado afrontam diretamente a lei e os princípios

Entenda o caso

Esquema milionário

O empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como "Careca do INSS", está preso desde 12 de setembro, após operação da Polícia Federal, autorizada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Na semana passada, ele se recusou a prestar depoimento à CPMI.

A investigação da PF aponta o Careca do INSS como um dos mentores do esquema de descontos indevidos nas aposentadorias. Com esses valores, o empresário teria construído um patrimônio milionário.

Ele foi um dos principais alvos da Operação Sem Desconto, deflagrada em abril. Segundo a PF, pessoas e empresas relacionadas ao lobista receberam R\$ 48,1 milhões de associações suspeitas de descontos indevidos em benefícios de aposentados, além de R\$ 5,4 milhões de empresas ligadas a essas entidades, totalizando R\$ 53,5 milhões em desvios.

constitucionais", enfatizou. "Tais práticas não configuram apuração legítima, mas representam violação das prerrogativas da advocacia. A OAB Nacional respeita o Parlamento, mas exige igual respeito às prerrogativas profissionais. O advogado não é cúmplice; é a linha de frente da defesa dos direitos do cidadão."

O Conselho manifestou solidariedade a Cleber Lopes. "A entidade adotará providências, tanto no campo do diálogo quanto nas instâncias formais cabíveis, para que situações dessa natureza não se repitam", acrescentou.

Cleber Lopes agradeceu à entidade e às associações da advocacia que se manifestaram. "Eu tive a minha atividade profissional atingida, mas prontamente eu a defendi", ressaltou. "Quero destacar que incidentes como esse acontecem na vida do advogado cotidianamente, e é preciso que cada advogado tenha coragem para defender sua própria prerrogativa. Como dizia Sobral Pinto, a advocacia não é profissão para covardes", acrescentou.

Comissão faz novo pedido ao STF de prisão de Wilians

A CPMI do INSS aprovou pedido de prisão preventiva do advogado Nelson Wilians Fratoni Rodrigues. A solicitação já havia sido apresentada pela Polícia Federal, mas foi negada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Agora, com a decisão da comissão, o novo pedido seguirá para análise da Corte.

Na semana passada, Wilians prestou depoimento à CPMI e se recusou a assumir o compromisso de dizer a verdade. Ele permaneceu em silêncio na maior parte da sessão. Nas poucas vezes em que se pronunciou, negou envolvimento no esquema de fraudes na Previdência.

Além da prisão, os parlamentares aprovaram a quebra dos sigilos bancário e fiscal do advogado,

bem como o envio de pedidos de relatórios de inteligência financeira (RIFs) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

De acordo com a Polícia Federal, Wilians figura como um dos principais articuladores do esquema. As investigações apontam que o empresário Maurício Camisotti, suposto beneficiário das fraudes, utilizou o advogado "como meio para auferimento de recursos ilícitos".

Wilians foi alvo de mandados de busca e apreensão em São Paulo, em 12 de setembro. Na ocasião, a PF pediu a prisão dele e dos empresários Maurício Camisotti e Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como "Careca do INSS". O STF, no entanto, autorizou apenas as prisões dos dois últimos.

Na segunda-feira, o colegiado tomará os depoimentos de Carlos Roberto Ferreira Lopes, presidente da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Rurais (Conafer), e do empresário Fernando dos Santos Andrade Cavalcanti. A informação foi confirmada pelo presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG).

A Conafer está entre as entidades com maior volume de descontos nas mensalidades de aposentados, segundo investigação da Polícia Federal. Oito requerimentos para ouvir Carlos Roberto Ferreira Lopes foram aprovados ontem.

"O crescimento vertiginoso da arrecadação da Conafer, que saltou de R\$ 6,6 milhões para mais de

R\$ 40 milhões, coincide com o período em que se intensificaram os descontos indevidos diretamente nos benefícios previdenciários de milhões de segurados", justificou o relator da comissão, deputado Alfredo Gaspar (União-AL).

Já Fernando Cavalcanti é apontado como ex-sócio do advogado Nelson Wilians Rodrigues. "Sua participação em estruturas societárias relacionadas a Nelson Wilians e sua proximidade com o ambiente empresarial de Antônio Carlos Camilo Antunes, o 'Careca do INSS', justificam sua convocação como testemunha, diante das investigações sobre as fraudes no INSS", afirma o requerimento assinado por Alfredo Gaspar. (VO, WL e Agência Senado)

Saulo Cruz/Agência Senado



Pedidos anteriores para prisão do advogado foram negados pelo STF

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Senado e Câmara divergem sobre dosimetria e relação com o Supremo

O arquivamento sumário da PEC da Blindagem pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), deixou o deputado Paulinho da Força (SD-SP), relator do PL da Dosimetria, pendurado no pincel, para usar um velho jargão sindical. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), havia planejado votar a proposta já na próxima terça-feira, com o mesmo rolo compressor que aprovou a PEC, mas as grandes manifestações de protesto contra a proposta e a recusa do Senado de endossá-la desorganizaram o bloco da impunidade.

Para Paulinho, nem na quarta-feira a proposta será votada. Tudo dependeria de um acordo com Alcolumbre, que não dá sinais de querer tratar do assunto por ora. "Precisamos resolver com o Davi (Alcolumbre). Só dá para dizer 'vamos votar' quando estiver acertado com o Senado", disse Paulinho. Estava prevista uma reunião de ambos e Motta, mas foi desmarcada.

Nos bastidores, o diagnóstico é de que houve quebra de confiança entre os dois chefes do Parlamento. Alcolumbre, que preside o Congresso e tem a prerrogativa de promulgar emendas constitucionais, está muito insatisfeito com o fato de a Câmara ter atropelado os senadores ao aprovar a urgência do PL da Dosimetria, um assunto que estava sendo discutido no Senado.

A iniciativa de transformar a anistia no PL da Dosimetria foi articulada por Paulinho, Aécio Neves (PSDB-MG) e o ex-presidente Michel Temer, que pretendem reduzir as penas dos condenados pela tentativa de golpe de 8 de janeiro. Paulinho chegou a sugerir, após reunião com a bancada do PT, que o apoio do governo à dosimetria poderia ajudar na aprovação da reforma do Imposto de Renda (IR). Mas Motta negou a vinculação. O relator do projeto agora busca apoio do PSD e do PCdoB.

Na próxima quarta, Motta pretende votar o projeto do governo que isenta do IR quem ganha até R\$ 5 mil. Já o PL da Dosimetria subiu no telhado. A proposta original era reduzir a pena de Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses, para dois anos de prisão domiciliar. Para os senadores, eleitos pelo voto majoritário e não o proporcional, a medida provocaria forte reação da sociedade e poderia representar um suicídio eleitoral. De cada três senadores por estado, dois disputarão a reeleição.

Falta combinar

A chave de qualquer mudança seria um entendimento entre Motta e Alcolumbre, que evitasse alterações do Senado e dispensasse retorno à Câmara. Mas, para isso, também seria preciso combinar com os ministros do Supremo Tribunal federal (STF). É aí que a presença de Michel Temer em campo faz algum sentido. Constitucionalista e padrinho da indicação de Alexandre de Moraes ao STF, tem competência para elaborar um projeto juridicamente perfeito, para evitar que uma ação direta de inconstitucionalidade (Adin) ponha tudo a perder. No Supremo, a mudança de guarda na Corte não é o melhor momento para conversar sobre isso.

O ministro Luís Roberto Barroso encerrou seu mandato como presidente do STF ontem. afirmou que a Corte "cumpru bem" o papel de defender a democracia, mesmo com alto custo pessoal. Destacou que, em um mundo polarizado, o Congresso, muitas vezes, não legisla sobre temas sensíveis, e o Supremo precisa julgá-los. Ressaltou que, apesar das pressões, o arranjo institucional do país proporcionou 37 anos de estabilidade sob a Constituição de 1988.

Barroso também lembrou que o STF protegeu mulheres, negros, comunidade LGBT, pessoas com deficiência e povos indígenas. Em sua última sessão, foi homenageado pelo ministro Gilmar Mendes, decano da Corte, que se emocionou ao lembrar que, pela primeira vez, um ex-presidente e militares de alta patente foram condenados por tentativa de golpe. Gilmar classificou o período como dos mais complexos da história da Justiça brasileira. Ele também exaltou Alexandre de Moraes como figura central na defesa da democracia.

Na próxima segunda, o ministro Edson Fachin assumirá a presidência do STF, com Moraes como vice. Essa mudança sinaliza ajustes na atuação da Corte. Exemplo disso foi a decisão de Moraes que liberou o acesso de Carla Zambelli às redes sociais, antes bloqueadas por disseminação de desinformação e discursos de ódio. O ministro considerou que não há mais necessidade da restrição, impondo, porém, multa de R\$ 20 mil por dia em caso de reincidência.

A medida foi interpretada como gesto de que, após consolidar as condenações, Moraes pode aplicar certa flexibilização processual. Zambelli, condenada a 10 anos por invasão hacker a sistemas do Judiciário, segue presa na Itália, com pedido de extradição pendente. Já o ex-deputado Daniel Silveira, também condenado, aguarda decisão sobre progressão de regime, após autorização para fisioterapia.

O Supremo encerra um ciclo de enfrentamento duro e abre outro, que pode mesclar firmeza com pragmatismo. Há muitas críticas à atuação de Moraes por parte da oposição, mas os fatos demonstram que a democracia correu sérios riscos. O ministro foi decisivo para neutralizá-los. Além disso, ele acabou vitimizado pelas sanções que sofreu do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que tentou intimidá-lo.

PODER

Mal-estar no Congresso trava perdão a golpistas

Relator só deve apresentar parecer para beneficiar condenados quando temperatura baixar no Parlamento, após Senado enterrar PEC da Blindagem, aprovada na Câmara

» ISRAEL MEDEIROS

O mal-estar gerado entre Câmara e Senado pela derrubada da PEC da Blindagem travou as negociações em torno do PL da Dosimetria (antes chamado de PL da Anistia). Depois de uma semana intensa de negociações com partidos de diversos espectros políticos na Casa Baixa, o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), que na semana passada havia previsto a votação de seu parecer até a última quarta-feira, se viu sem saída com o desgaste. A avaliação é de que não adianta aprovar um texto na Câmara que será derrubado ou totalmente modificado no Senado. O **Correio** apurou que o relator só vai apresentar um rascunho de seu parecer quando a temperatura entre ambas as Casas diminuir.

Foi para tentar contornar essa situação que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tentou reunir Paulinho da Força e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), na última quarta. O encontro, que se daria em um jantar na casa do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi cancelado. Ainda não há nova data para a conversa, mas o parlamentar já retornou a São Paulo, seu estado de origem, o que praticamente inviabiliza um encontro até a próxima semana. Embora não tenha se reunido com Alcolumbre, Paulinho da Força foi até

Luiza Marques/Agência Brasil



Paulinho da Força mantém reunião com partidos, mas está num impasse

a Residência Oficial da Câmara na mesma noite para falar com Motta.

Naquele dia, o deputado havia dito, depois de uma reunião com parlamentares governistas, que era preciso chegar rapidamente a um acordo sobre os termos do PL da Dosimetria, sob pena de a discussão atrapalhar a votação do projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. A fala pegou mal entre deputados próximos ao Planalto. Ontem, depois da conversa com Motta, Paulinho da Força mudou o discurso. Questionado pelo **Correio** sobre o assunto, negou que uma pauta

esteja condicionada a outra. "Isso não existe", pontuou.

Partidos de centro têm manifestado apoio à proposta, mas são os únicos. A bronca dos governistas com o texto se baseia na possibilidade de o texto, que passou a tratar das penas para os envolvidos no 8 de Janeiro, beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), sentenciado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado, entre outros crimes. Essa é a intenção do relator. Se isso se confirmar em seu parecer, a pena do ex-chefe do Executivo pode cair quase pela metade. Já a ala bolsonarista

da Câmara diz não aceitar um texto sem anistia aos vândalos e também a Bolsonaro. O grande problema, segundo o relator, não é a costura de um acordo entre os lados opostos, é a falta de entendimento com o Senado.

Crise

Motta negou ontem haver uma crise com o Senado. Disse ter se encontrado com Alcolumbre no jantar na casa de Barroso na quarta-feira, mas afirmou que não tratou da PEC da Blindagem com o senador. Também alegou ter boa relação com o presidente do Congresso e entender que a rejeição de pautas aprovadas em outra casa legislativa é um processo natural da democracia.

"A Câmara cumpriu o seu papel, aprovou a PEC; o Senado entendeu que a PEC não deveria seguir. Nós temos um sistema bicameral. Cabe a nós respeitar a posição do Senado (...) Não tem sentimento de traição nenhum, até porque nós temos a condição de saber que não obrigatoriamente uma Casa tem que concordar em 100% com o que a outra Casa aprova", ressaltou Motta.

Ele disse não saber como anda o progresso de Paulinho da Força com os partidos. "Preciso de um pouco mais de tempo para poder entender qual é o sentimento da Casa e decidir sobre pautar ou não o projeto que está sendo relatado pelo deputado Paulinho da Força", disse.

Queda de braço sobre IR

Outro campo de batalha entre Câmara e Senado é na discussão da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Depois de a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) da Casa Alta ter aprovado em caráter terminativo um projeto relatado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL) na última quarta-feira (24), o deputado Arthur Lira (PP-AL), relator do texto que tramita na Câmara, criticou o que chamou de oportunismo. Calheiros e Lira são velhos adversários políticos em Alagoas e miram a disputa por uma vaga no Senado no estado no próximo ano.

Ontem, Calheiros respondeu. Ao comentar uma notícia de que a aprovação do IR na Câmara estava condicionada à aprovação do PL da Dosimetria, alfinetou tanto Lira quanto o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sem citá-los diretamente. "O lado escuro da força volta a ameaçar a isenção do IR até R\$ 5 mil, vinculando-a a lobbies e teses inconstitucionais. O Senado priorizou a isenção e aprovou a proposta em uma semana, que está congelada na Câmara há sete meses pelos mesmos defensores da blindagem e da anistia", escreveu em seu perfil no X.

Embora tenha sido aprovado com mais rapidez, o texto relatado por Calheiros tem poucas chances de avançar na Câmara, já que Motta se comprometeu a não analisar textos alternativos ao enviado pelo governo. A aprovação, no entanto, rendeu louros políticos a Calheiros, já que a Câmara precisou acelerar a tramitação para não ficar para trás. A manobra irritou Lira. Seu parecer será votado na Câmara em 1º de outubro e, se aprovado, seguirá para o Senado. (IM)

Lembra do racionamento de água em 2016?

Este GDF acabou com a crise.



SAIBA MAIS.



Edileuza e seu filho, beneficiados pelas obras no GDF.

2016

2025

Para acabar com a crise hídrica no Distrito Federal, este GDF ampliou a rede de abastecimento, trouxe água de Corumbá 4 para diversas cidades e acaba de beneficiar 500 mil moradores com três grandes obras. Racionamento, nunca mais. **Porque este GDF foi lá e fez.**



Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

De Miami

Enquanto isso, em Miami, o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) segue confiante em uma anistia. Reuniu-se com Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo na cidade norte-americana. Em uma rede social, o 03 postou uma foto do trio, com a mensagem: “Todos unidos pela anistia”.

Desagradou

O setor de criptomoedas está preocupado com as mudanças propostas pelo deputado Carlos Zarattini (PT-SP), relator da MP 1.303, que muda a tributação sobre ativos financeiros. O grande ponto é a perda da isenção para aplicações de até R\$ 35 mil. Para especialistas, essa alteração não leva em conta o mercado exterior e pode penalizar o investidor brasileiro e desestimular a competitividade e inovação no país. Na projeção do setor, essa mudança vai impactar negativamente pequenos investidores, que representam cerca de 90% do total.

Anotado

O vice-presidente da CPMI do INSS, deputado Duarte Jr. (PSB-MA), anotou detalhes do depoimento de Antônio Camilo Antunes, em particular as falas e os horários mencionados pelo empresário. Doutor em direito, o parlamentar está atento a possíveis imputações: organização criminosa, lavagem de dinheiro, monopólio abusivo e formação de cartel. Duarte Jr. presidiu o Procon do Maranhão de 2015 a 2018.

Reconhecimento

Presidente da CPMI da Covid, o senador Omar Aziz (PSD-AM), comemora a reabertura de inquérito a partir do relatório elaborado pelo colegiado em 2021. À coluna, o parlamentar lembrou que os membros da CPI pediram ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, o desarquivamento das investigações assim que ele assumiu o cargo. O encontro rendeu frutos: o ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino vai analisar as conclusões da CPMI, que pediu o indiciamento de 66 pessoas, entre elas o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Congresso dividido beneficia Lula

Ao derrubar de maneira unânime, expressa e solene a PEC da Blindagem, o Senado Federal cumpriu o dever de atuar em defesa do interesse público. A Casa Alta mostrou, ainda, que passa por uma fase de estabilidade com a presidência do senador Davi Alcolumbre. É um momento totalmente distinto do que ocorre na Câmara dos Deputados, onde Hugo Motta lida diariamente com pressões do Centrão e da oposição. Apesar do tom conciliador, o deputado cedeu a esses grupos e avançou com propostas notoriamente impopulares, como demonstraram as manifestações no último fim de semana.

Essa divisão nas duas casas legislativas pode representar uma oportunidade para o governo Lula. A votação do projeto sobre isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil tende a ocorrer em um momento favorável ao Planalto, na medida em que a proposta desperta simpatia popular. Pressionada por setores que defendem blindagem e anistia, Hugo Motta tentará resgatar alguma reputação política à Câmara após uma semana vexatória.

Quanto à oposição, o cenário complicou. Não por acaso, o relator do projeto da Anistia, Paulinho da Força, anunciou que a proposta será apreciada mais à frente. Enquanto o relator tenta obter um acordo com as legendas em torno de uma redução das penas aos golpistas, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro.



No grito

Um homem foi até a chapelaria do Congresso Nacional gritar por anistia, mas sumiu antes que a Polícia Legislativa pudesse fazer algo. Um dos seguranças da Câmara dos Deputados chamou o manifestante de “corajoso” por estar berrando — e até ser agressivo — bem na entrada dos parlamentares.

Campo fértil

Gigante do agro, o Brasil sediará a Conferência de Ministros da Agricultura das Américas, de 3 a 5 de novembro, em Brasília. O evento reunirá representantes de 34 países, entre ministros e expoentes do setor, e debaterá temas como inovação, segurança alimentar e sustentabilidade.

Paz na terra

O ministro Carlos Fávaro e o diretor-geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Manuel Otero, farão a abertura da reunião de cúpula. Entre outros convidados, está confirmada a presença do cientista Rattan Lal, Prêmio Nobel da Paz e referência em ciências do solo.

Belém-Brasília

Se depender da Câmara dos Deputados, Belém será a capital do Brasil durante a COP30, marcada para 11 a 21 de novembro. Com 304 votos favoráveis e 64 contrários, a casa aprovou ontem projeto de lei, de autoria de Duda Salabert (PDT-MG), que propõe a mudança temporária. A matéria segue para o Senado.

Já aconteceu

De acordo com a proposta, durante o período da COP30, os Poderes da República poderiam se instalar na capital paraense. O relator do projeto de lei, deputado José Priante (MDB-PA), lembrou que há antecedentes. “Não é uma novidade no Brasil, já aconteceu em 1992, quando a capital foi transferida para o Rio de Janeiro, numa sinalização nacional e internacional de que todas as atenções do país deveriam estar voltadas para aquele grande evento”, observou.

JUDICIÁRIO

Na saída, exaltação à democracia

Barroso deixa presidência do STF e lembra que Corte defendeu Estado de Direito, inclusive, com “custo pessoal” dos ministros

» LUANA PATRIOLINO

Fotos: Luiz Silveira/SCO/STF

Na última sessão como presidente do Supremo Tribunal Federal, ontem, o ministro Luís Roberto Barroso afirmou que a Corte “cumpru bem” o papel de defender o Estado Democrático de Direito, “apesar do custo pessoal” de seus integrantes. Na próxima segunda-feira, Edson Fachin assumirá o comando do STF, com Alexandre de Moraes de vice.

Barroso disse que há um debate recorrente na sociedade quanto ao “protagonismo” no Supremo. Destacou que a Corte respeita a tripartição dos Poderes, mas que é necessário atuar em temas delicados para a sociedade. “Num mundo polarizado, o Congresso Nacional nem sempre consegue legislar sobre determinadas matérias. Mas os casos chegam ao tribunal e nós precisamos julgá-los”, ressaltou.

Segundo o ministro, há complexidades e problemas no modelo que reserva para o Supremo Tribunal Federal o papel de dar o palavrão final diante da lei. Barroso destacou que, desde a promulgação da Constituição, não houve desaparecidos políticos, ninguém foi torturado ou aposentado compulsoriamente, e todos os meios de comunicação manifestam-se livremente. “Apesar do custo pessoal dos seus ministros e o desgaste de decidir as questões mais divisivas da sociedade brasileira, o Supremo Tribunal Federal cumpriu e bem o seu papel de preservar o Estado de Direito e de promover os direitos fundamentais. Aqui entre nós, mulheres, negros, comunidade LGBT, pessoas com deficiência e populações indígenas tiveram seus direitos protegidos”, frisou.

Ao encerrar o discurso, elogiou Fachin ao salientar que “é motivo de alegria para mim e uma sorte para o país saber que o Tribunal



Ministro frisou que Corte decide o que o Congresso não consegue legislar



Apesar do custo pessoal dos seus ministros e o desgaste de decidir as questões mais divisivas da sociedade brasileira, o Supremo Tribunal Federal cumpriu e bem o seu papel de preservar o Estado de Direito”

Trecho do discurso do ministro Luís Roberto Barroso ao deixar a presidência do STF

estará, agora, nas mãos honradas e sob a mente brilhante do meu querido amigo de quase toda a vida, Luiz Edson Fachin, uma das melhores pessoas que conheci ao longo de toda a minha jornada, que já vai longa”.

O magistrado citou a redução de 3,5 milhões de processos em 2024, além da diminuição de 37% em novos casos — segundo dados coletados pelo relatório *Justiça em Números 2025*. “Julgamos o recorde deste ano de 44,8 milhões de processos, baixados definitivamente”, celebrou.

Resistência

O decano do STF Gilmar Mendes se emocionou ao discursar na última sessão de Barroso como presidente. Lembrou a trajetória do colega à frente do Judiciário e exaltou a



A partir de segunda-feira, Moraes e Fachin são vice e presidente do STF

firmeza dos ministros no julgamento da tentativa de golpe de Estado, depois das eleições de 2022. “O período que ora se encerra ficará registrado nos anais da nossa história institucional como um dos mais complexos da trajetória desta Corte, centenária e, conseqüentemente, da democracia brasileira”, observou.

Foi quando Gilmar se emocionou. “A presidência de vossa excelência entra para a história como a primeira vez em que um chefe de Estado, ao lado de militares de alta patente, é condenado por golpe ou tentativa de golpe de Estado no Brasil. E esse é um fato que merece registro. Trata-se de um evento raríssimo, também em termos mundiais”, disse, para acrescentar: “Como é vossa excelência a conduzir o tribunal em meio a uma ofensiva sem precedentes, com o escopo de desacreditar a Justiça brasileira, de

vergar este Supremo aos interesses de um grupelho político e de submeter a soberania nacional às conveniências ideológicas de outras nações. Situação insólita, que exigiu coragem, equilíbrio e serenidade. Vossa excelência soube responder a essas investidas com firmeza inabalável, mas, também, com elegância, cordialidade e a urbanidade que o caracteriza e sempre pautaram a sua vida pública”.

Gilmar também elogiou Alexandre de Moraes, relator da ação penal da trama golpista, que assume como vice-presidente da Corte na semana que vem. “E aqui os meus encômios ao papel singular, diria eu, sem exagero, acho, quase ou verdadeiramente heroico, desempenhado pelo ministro Alexandre de Moraes”, salientou.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, cumprimentou

» Moraes cobra volta à cadeia de Silveira

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou que a defesa do ex-deputado federal Daniel Silveira esclareça por que ele não retornou à prisão depois da sessão de fisioterapia. Ele cumpre pena na Colônia Agrícola Marco Aurélio Vergas Tavares de Mattos, em Magé (RJ), e recebeu em agosto autorização para o tratamento depois de uma cirurgia no joelho. Como está no regime semiaberto, o ex-deputado deve passar as noites na unidade prisional. Silveira foi condenado a oito anos e nove meses de prisão por ameaçar o Estado Democrático de Direito e incentivar a violência contra integrantes do STF.

Barroso pela gestão, que classificou como diligente e operosa, para viabilizar o julgamento dos processos criminais dos réus dos crimes contra o Estado Democrático de Direito. Afirmou que o apoio do presidente foi essencial para que a justiça fosse feita, “com segurança e propriedade e com a agilidade que o constituinte preconizou”.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, disse que Barroso enfrentou as diversas crises durante seu período na presidência da Corte. “Mas a coragem, apenas, não bastou. Foi necessário também a lealdade à pátria, lealdade que só os verdadeiros patriotas puderam demonstrar nesse período”, destacou.

Ao final, Barroso foi aplaudido de pé. Ele estava na presidência do STF desde 2023.

3º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE – CORREIO BRAZILIENSE

30 DE SETEMBRO – 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA – DF

“INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DATA CENTERS”



IBANEIS ROCHA

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



RONALDO CAIADO

GOVERNADOR DE GOIÁS



LUIS ROBERTO BARROSO

MINISTRO E PRESIDENTE DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL



FLÁVIO DINO

MINISTRO DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL



EDUARDO GOMES

SENADOR (PL-TO) TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL



JOÃO DÓRIA

FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)



RICARDO BARROS

DEPUTADO FEDERAL (PP-PR), TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



AGUINALDO RIBEIRO

DEPUTADO FEDERAL (PP-RN), TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



LUISA CANZIANI

DEPUTADA FEDERAL (PSD-PR) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



VITOR LIPPI

DEPUTADO FEDERAL (PSDB-SP) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



JULIO LOPES

DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



ISAAC SIDNEY

PRESIDENTE DA FEBRABAN



RENATA HERANI

PRESIDENTE DA TECNOBANK



ROBERTO FLORENTINO JR.

PRESIDENTE DA X-VIA



FERNANDO JOSÉ DA COSTA

ADVOGADO SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUSTIÇA E CIDADANIA DE SÃO PAULO (2020-2022) HEAD DO LIDE JUSTIÇA



MARCOS FERRARI

PRESIDENTE DA CONEXIS BRASIL DIGITAL



LAURA SCHERTEL

ADVOGADA ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



LUDHMILA HAJJAR

MÉDICA CARDIOLOGISTA DA REDE D'OR



DENISE ROTHENBURG

COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE



PAULO OCTÁVIO

PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA

PATROCÍNIO



APOIO

MÍDIA PARTNERS



FORNECEDORES OFICIAIS

INICIATIVA



Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS



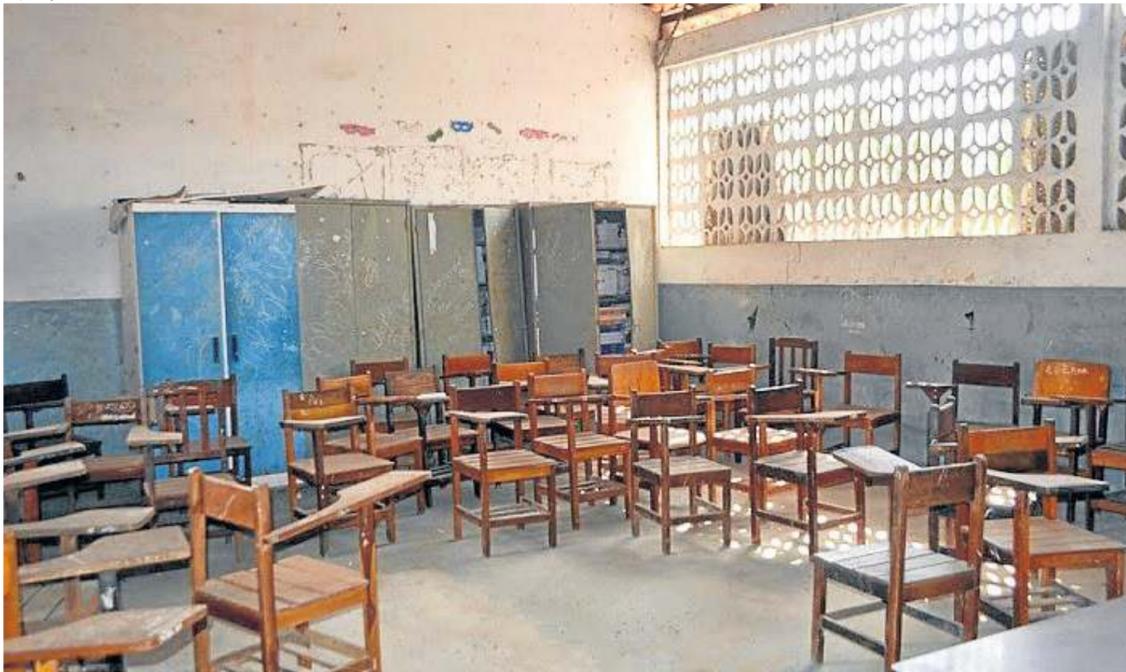
EDUCAÇÃO

Escola pública básica sofre sem infraestrutura

Anuário adverte: menos da metade dos centros de ensino tem tratamento de dejetos e cerca de 20% deles não dispõe de coleta de lixo

» LETÍCIA CORRÊA*
» SOFIA SELLANI*

Reprodução/Redes Sociais



A falta de infraestrutura continua sendo um dos principais problemas das escolas públicas. O alerta é do *Anuário Brasileiro da Educação Básica 2025*, divulgado ontem. O levantamento mostra que menos da metade dos centros de ensino tem tratamento de esgoto e aproximadamente 20% deles não contam com serviço de coleta de lixo. Mais: em 2024, 41% dos colégios que atendem a educação infantil contavam com parque e, nos anos iniciais do ensino fundamental, menos da metade (47,2%) dispunha de biblioteca ou sala de leitura. Entre as escolas dos anos finais, só 46,8% têm laboratório de informática e, no ensino médio, 46,9% têm laboratório de ciências.

Segundo a pesquisa, apenas 38,7% das salas de aula das escolas públicas contam com algum tipo de climatização — como ar-condicionado, aquecedor, ventilador ou climatizador. Por região do país, no Sudeste 21,5% das aulas são dadas em ambientes climatizados, enquanto no Centro-Oeste esse percentual vai a 64,2%.

“As ondas de calor, hoje mais frequentes e espalhadas ao longo do ano, também provocam consequências graves para os estudantes. O Banco Mundial (Bird) calcula que as crianças e os adolescentes dos 10% de municípios mais quentes do Brasil perdem, em média, 1% da aprendizagem, por ano, devido ao calor excessivo. Ao final do ensino médio, isso pode resultar em uma perda acumulada de até 1,5 ano letivo”, observam Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos Pela Educação, e Luciano Monteiro, presidente-executivo da Fundação Santillana, duas das entidades que editam o *Anuário*.

Entre as disparidades regionais relacionadas à oferta de infraestrutura básica, a falta de água potável afeta três em cada 10 escolas públicas no Acre e Roraima. Já a ausência de energia elétrica prejudica aproximadamente um terço das unidades do Acre e do Amazonas. Sobre a falta de banheiros, a carência atinge mais de 25% dos centros de ensino em Roraima.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), a pasta “investiu, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), mais de R\$ 80 milhões no ano de 2025 em 2.333 escolas para fortalecer a infraestrutura das unidades públicas da educação

De acordo com o levantamento, a falta de infraestrutura e de recursos é o maior desafio para se oferecer um ensino básico qualificado



Os dados da desigualdade educacional não refletem capacidades individuais de pessoas negras, indígenas e quilombolas, mas, sim, os efeitos de um ciclo histórico de marginalização. No campo da educação, esse cenário também é resultado da falta de prioridade dada, por décadas, à educação para as relações étnico-raciais em suas múltiplas dimensões”

Trecho do Anuário da Educação Básica 2025

básica localizadas na zona rural, em especial das comunidades do campo, indígenas e quilombolas. Desde 2023, já foram mais de R\$ 210 milhões investidos em mais de 7 mil escolas, com recursos que podem ser usados para garantir abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e melhorias na infraestrutura física dessas unidades escolares”.

Desigualdade

Mas o relatório não aponta somente a carência de infraestrutura

como um dos mais sérios problemas para a rede pública de ensino. A pesquisa identificou que a educação básica é profundamente marcada por desigualdades raciais. De acordo com o Sistema de Avaliação da Educação Básica, dados referentes a 2023 apontam que o grupo de estudantes brancos e amarelos do 5º ano do ensino fundamental está 13,5 pontos percentuais à frente dos pretos, pardos e indígenas, no aprendizado adequado de língua portuguesa e matemática. Além disso, aos 19 anos — idade

referência para conclusão do ensino médio —, 79,4% dos estudantes brancos obtêm o diploma contra 66,6% dos pardos e negros.

“Os dados da desigualdade educacional não refletem capacidades individuais de pessoas negras, indígenas e quilombolas, mas, sim, os efeitos de um ciclo histórico de marginalização. No campo da educação, esse cenário também é resultado da falta de prioridade dada, por décadas, à educação para as relações étnico-raciais em suas múltiplas dimensões”, frisa o *Anuário*.

“Diante dos dados que são apresentados pelo *Anuário*, a estratégia mais efetiva é, primeiro, garantir a mesma oferta de recursos aos estudantes de todas as etnias. Os números mostram a diferença entre estudantes brancos e pretos que concluem o ensino médio, bem como também revelam a diferença na estrutura básica das escolas”, diz a professora de ética do Colégio Sigma, Keilla Vila Flor. “Essa desigualdade, que é monetária, vai refletir na desigualdade racial. Depois de pensar na estrutura física do espaço, é importante pensar tanto no currículo, quanto na garantia da

presença de diversidade entre os sujeitos que compõem aquela comunidade escolar”, conclui.

O estudo também constata que apesar do número de matrículas de pessoas com deficiências, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades/superdotação ter aumentado em 2024, apenas 41% dessas crianças tinham acesso ao Atendimento Educacional Especializado previsto em lei. A diretora operacional da MiniMe Educação infantil, Diana Quintella, afirma que a garantia de uma inclusão efetiva na escola é essencial.

“A escola precisa contar com uma equipe de apoio, incluindo psicólogos, mediadores e outros especialistas, quando necessário. Espaços adequados e uma infraestrutura totalmente acessível são fundamentais, não apenas para o conforto físico e emocional do aluno com deficiência, mas para criar um ambiente escolar saudável e acolhedor para toda a comunidade”, explicou.

“Os diretores devem desenvolver uma escuta ativa, tornando-se uma referência valiosa quando o assunto é o aprendizado das crianças”, complementa o diretor-geral do Colégio Sigma, Marcelo Tavares.

Fnesp debate aulas híbridas

» ALÍCIA BERNARDES

São Paulo — Na abertura do 27º Fórum Nacional do Ensino Superior Particular (Fnesp), a principal discussão foi a importância do modelo semipresencial, previsto no novo marco regulatório da educação superior. Segundo o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Manoel Palácios, a proposta abre “uma avenida” para equilibrar a oferta entre a educação a distância (EAD) e o formato exclusivamente presencial, criando condições mais próximas da realidade dos estudantes que trabalham.

“O semipresencial permite experiências de socialização em polos regionais menores, sem a necessidade de deslocamentos constantes para grandes campi universitários”, afirmou.

Palácios ressaltou que a modalidade pode contribuir para reduzir as taxas de evasão, um dos principais desafios do setor. O novo desenho possibilita, por exemplo, certificações intermediárias, que permitem ao estudante conquistar títulos ao longo do curso sem esperar quatro ou cinco anos para a conclusão da graduação.

“Esse arranjo amplia o acesso, gera engajamento e aproxima a formação acadêmica das condições reais da juventude trabalhadora”, explicou.

O presidente do Inep lembrou que, na última década, houve forte migração de alunos do presencial para o EAD, mas que isso não representou queda nas matrículas totais — que alcançaram cerca de 10 milhões. Ele frisou, no entanto, que determinados cursos, como medicina e licenciaturas, continuarão a exigir maior presença física. Para esses casos, Palácios defendeu a necessidade de políticas robustas de assistência e financiamento estudantil, a fim de assegurar permanência e condições adequadas de formação.

Pé-de-Meia

Na área de formação de professores, Palácios apontou o programa Pé-de-Meia das licenciaturas como peça essencial para garantir que futuros docentes possam se dedicar integralmente à graduação. Conforme enfatizou, a combinação entre apoio financeiro e modelo semipresencial, com polos fortalecidos e mais atividades presenciais, tende a qualificar o estágio obrigatório e o processo de socialização profissional.

“Uma parte importante dos cursos que migraram para o EAD foi justamente a de licenciaturas, e é fundamental resgatar a centralidade do convívio e da prática nesse processo”, avaliou, acrescentando que está otimista com a implementação do novo modelo e defendeu que o fortalecimento de polos descentralizados pode aproximar a universidade da realidade social e econômica do país.

O Fnesp é o maior encontro do setor na América Latina. Reúne mais de 1,4 mil gestores, autoridades, especialistas e educadores do Brasil e do exterior. O evento, promovido pelo Simesp, segue até amanhã e discute os rumos da regulação, inovação e sustentabilidade do ensino superior brasileiro.

A jornalista viajou a convite do 27º Fórum Nacional do Ensino Superior Particular

Tráfego mata 2 e fere 3 em escola cearense

» CAETANO YAMAMOTO*

Dois alunos morreram e três ficaram feridos depois de serem baleados, ontem, na Escola Estadual Luís Felipe, em Sobral (CE). O crime ocorreu na hora do intervalo, quando dois indivíduos passaram atirando da calçada, pela grade da escola. Os mortos tinham 16 e 17 anos e foram atingidos no estacionamento do colégio.

O ataque foi motivado por disputa do tráfico de drogas, e não um atentado de extremistas, como em Realengo (no Rio de Janeiro, 2011), em Suzano (em São Paulo, 2019) e em Blumenau (em Santa Catarina, 2024). Foram encontradas droga e uma balança de precisão com um dos alunos assassinados e há informações de que o estudante baleado traficaria dentro da escola. Uma das vítimas respondia por atos infracionais análogos aos crimes de

homicídio, porte ilegal de arma de fogo de uso permitido, roubo, crime contra a administração pública e dano.

O governador do estado, Elmano de Freitas, lamentou o crime. “Recebi com indignação e profundo pesar a informação da morte de dois adolescentes e outros três baleados numa escola de Sobral, um fato gravíssimo e intolerável. Além de reforço policial em toda a região para capturar os criminosos, determinei a ida da cúpula da Segurança Pública ao município para a adoção de todas as medidas que forem necessárias”, disse.

Da mesma forma, o ministro da Educação e ex-governador do Ceará, Camilo Santana, lamentou o ataque. “Recebi com tristeza e indignação a notícia de violência à Escola Estadual Luiz Felipe, em Sobral, no Ceará, que resultou na morte de dois estudantes e deixou outros

feridos. Nossas equipes especializadas em situações de crise e violência extrema já acompanham o caso de perto, por meio do Núcleo de Resposta e Reconstrução de Comunidades Escolares”, publicou.

Já o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), fez postagem observando que “é fundamental refletirmos sobre a segurança e o acolhimento nas nossas escolas”.

Na última quarta-feira, houve uma tentativa de homicídio próximo a outra escola pública, no bairro Sumaré, também em Sobral, e a polícia investiga se os crimes estão relacionados. Mas, em 2022, um estudante de 15 anos morreu depois de ser baleado dentro da sala de aula por um colega, em outra escola estadual, por causa de bullying. (Com Agência Estado)

* Estagiários sob a supervisão de Fábio Grecchi

Reprodução de vídeo



Câmeras flagram as duas pessoas (no círculo) que fizeram os disparos



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 26 de setembro de 2025

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,81% São Paulo	145.109	R\$ 5,364 (+ 0,69%)	19/setembro 5,320 22/setembro 5,338 23/setembro 5,279 24/setembro 5,327	R\$ 6,255	14,90%	14,90%	Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11
0,38% Nova York	145.306						

AÇÃO ANTIFRAUDE/ Em desdobramento da Operação Carbono Oculto, Receita Federal e Ministério Público de São Paulo fazem investida contra esquema que envolve venda de combustível adulterado, lavagem de dinheiro e jogos de azar

Nova ofensiva contra o crime organizado

» IAGO MAC CORD*

Uma operação conjunta da Receita Federal, do Ministério Público de São Paulo (MPSP) e de outros órgãos paulistas teve como alvo um esquema criminoso voltado à exploração de jogos de azar e a venda de combustíveis adulterados, utilizando uma empresa intermediadora de pagamento, ou fintech, para a lavagem e dissimulação dos recursos obtidos ilícitamente.

As equipes da operação Spare cumpriram 25 mandados de busca e apreensão nas cidades de São Paulo (19), Santo André (2), Barueri, Bertioga, Campos do Jordão e Osasco. Durante as diligências, foram apreendidos quase R\$ 1 milhão em espécie, 20 celulares, computadores e uma arma de fogo.

As investigações tiveram início a partir da apreensão de máquinas de cartão em casas de jogos clandestinos situadas em Santos, na Baixada Santista, que estavam vinculadas a postos de combustíveis. A análise das movimentações financeiras revelou que os valores eram transferidos para uma fintech, utilizada para ocultar a origem ilícita dos recursos.

O grupo criminoso identificado, responsável pelo branqueamento de capitais, controlava diversos estabelecimentos no setor de combustíveis, uma rede de motéis e empresas de fachada que movimentaram milhões de reais.

“As facções criminosas passaram muito tempo priorizando o tráfico de entorpecentes, mas novas estruturas têm possibilitado que elas atuem em outras frentes, inclusive na economia formal e no ambiente político”, afirmou o procurador-geral de Justiça Paulo Sérgio de Oliveira, em coletiva de imprensa.

O principal alvo da operação está ligado a uma extensa rede de postos de combustíveis utilizada para lavagem de dinheiro e sonegação fiscal. Essa estrutura identificada controlava formalmente cerca

Reprodução Vídeo



Carros de polícia que atuaram na Operação Spare, em São Paulo: diligências apreenderam R\$ 1 milhão em espécie, 20 celulares e uma arma

de 400 postos, sendo 200 vinculados diretamente ao esquema. Entre 2020 e 2024, 267 postos ativos movimentaram mais de R\$ 4,5 bilhões, recolhendo apenas R\$ 4,5 milhões em tributos federais, o equivalente a 0,1% do total movimentado.

O esquema inseria recursos de origem ilícita no setor formal por meio de empresas operacionais, usando dinheiro em espécie e maquininhas via fintechs, e posteriormente reinvestindo em negócios e imóveis. A Operação Spare é um desdobramento da Operação Carbono Oculto, deflagrada em agosto e considerada a maior ofensiva do poder público contra o crime organizado já ocorrida no Brasil.

Na ação de ontem, foram identificados, também, mais de 60 motéis, muitos em nome de laranjas, que movimentaram R\$ 450 milhões no período de 2020 a 2024. Além disso, lojas de franquias, com 98 estabelecimentos, movimentaram cerca de R\$ 1 bilhão no mesmo período.

Robinson Barreirinhas, secretário da Receita Federal, anunciou, ao lado de Paulo Sérgio de Oliveira, a adoção de iniciativas que visem ao maior controle na importação de petróleo e seus derivados, assim como à identificação de beneficiários finais de fundos de investimento. De acordo com o secretário, essa “é uma série de avanços que precisaremos fazer para combater essa infiltração tão ampla”.

Aparência legal

Para o criminalista Tiago Oliveira, o uso de motéis e restaurantes com CNPJs próprios para lavar dinheiro é um dos métodos mais desafiadores para a persecução penal. Ele explica que, como os estabelecimentos lidam com grande volume de dinheiro em espécie, “o ilícito se mistura ao lícito, criando a aparência de legalidade”.

“Isso dificulta comprovar a materialidade da lavagem, porque os valores se confundem com receitas legítimas. A identificação dos laranjas ajuda, mas não resolve. É preciso demonstrar que o lucro não é compatível com a atividade econômica”, destacou Oliveira.

Os investigados são suspeitos de utilizar retificações em declarações antigas de Imposto de Renda para aumentar o patrimônio informado de forma irregular, em cerca de R\$ 120 milhões, sem a correspondente inclusão de rendimentos.

A advogada tributarista Rubia Guimarães explica que a prática de retificar declarações antigas às vésperas da “decadência”, com a inserção de bens sem a correspondente renda tributada que justifique o patrimônio, é “um expediente recorrente em esquemas de colarinho branco”.

* Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Receita terá delegacia para combater fraude

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou a criação de uma delegacia especializada da Receita Federal para combater esquemas de fraude e lavagem de dinheiro. A medida foi divulgada após a deflagração da Operação Spare.

O ministro destacou que esses esquemas criminosos têm impacto direto na economia. “Por trás daquela atividade aparentemente regular, tem uma atividade ilícita. Isso complica muito a vida da economia brasileira, porque afeta a concorrência, o consumidor, o fisco, os programas sociais e o Orçamento Federal”, observou Haddad.

De acordo com o chefe da equipe econômica, a delegacia vai estruturar permanentemente o núcleo já existente na Receita. “Estamos numa decisão de transformar esse núcleo em uma delegacia, que vai ter pessoal dedicado a investigações dessa natureza. Queremos institucionalizar para impedir retrocessos e deixar um legado para o futuro da Fazenda”, afirmou.

O ministro também defendeu a aprovação no Congresso da proposta que endurece a punição ao chamado devedor contumaz. “O Brasil tem uma legislação frouxa em relação a práticas reiteradas de fraude. Com o devedor contumaz, mesmo que você tenha um laranja no CPF, consegue identificar quem está por trás da operação e processar essa pessoa penalmente”, ressaltou.

Para Haddad, as medidas fortalecem o ambiente de negócios. “É muito importante, porque você estabelece um fluxo normal para empresários sérios, que já não conseguiam mais enfrentar esse tipo de concorrência desleal. Identificar a intersecção entre atividades ilícitas e lícitas e cortar o mal pela raiz é um enorme avanço.”

CARTEIRA ASSINADA

Marinho prevê avanço do emprego

» FERNANDA STRICKLAND

O Brasil deve fechar 2025 com saldo positivo de 1,5 milhão de empregos com carteira assinada, segundo projeção do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. A estimativa foi anunciada ontem, durante entrevista ao programa *Bom Dia, Ministro*, transmitido pelo Canal Gov, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

“Na segunda-feira (29/9), eu vou anunciar o Caged de agosto. Vem crescendo de novo, mas abaixo do ritmo anterior. É natural que o último trimestre seja mais forte, pelas compras natalinas. Acho que o crescimento do PIB está garantido e teremos um saldo da ordem de 1,5 milhão de empregos formais neste ano”, afirmou Marinho.

A marca reforça a tendência de alta do mercado de trabalho. Dados da PNAD Contínua, do IBGE, mostram que o desemprego no trimestre encerrado em julho caiu para 5,6% — o menor nível da série histórica iniciada em 2012.

Ele também destacou que o país vive um momento histórico no mercado de trabalho, com recorde de 39,1 milhões de pessoas com carteira assinada no trimestre encerrado em julho, segundo dados da PNAD Contínua do IBGE. A taxa de desemprego caiu para 5,6%, o menor nível desde 2012. “O que precisamos é de uma economia sempre forte e organizada para que esse movimento continue. Quando a indústria contrata, a informalidade tende a cair e a formalidade aumenta, e isso já está acontecendo”, disse Marinho.

Apesar do cenário positivo, o ministro fez um alerta sobre as taxas de juros, que, segundo ele, podem frear o ritmo da recuperação. “Os juros praticados hoje têm impacto maior do que o tarifaço do Trump. Enquanto o tarifaço afeta setores específicos, os juros atingem toda a economia”, avaliou.

Durante a entrevista, Marinho chamou a atenção para a situação das trabalhadoras e trabalhadores domésticos, que somam 1,3 milhão de vínculos formais. Ele informou

que 80.506 empregadores estão em atraso com o recolhimento do FGTS desses profissionais. Uma medida excepcional, válida até o fim de outubro, permite a regularização sem aplicação de multas.

“É uma oportunidade para os empregadores ficarem em dia sem nenhuma penalidade. O atraso no Fundo de Garantia pode gerar autuações e multas. Vamos evitar isso”, alertou o ministro.

Tarifaço

O ministro também abordou os efeitos das tarifas adicionais de 50% aplicadas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros desde agosto. Para ele, as medidas do governo federal têm conseguido conter os impactos sobre o mercado de trabalho. “O impacto do tarifaço está sendo amenizado pela eficiência do presidente Lula em agir rapidamente. Primeiro, abrindo mercados, que é a melhor solução. Segundo, colocando recursos à disposição das empresas. Muitas

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Marinho: enquanto tarifaço atinge alguns setores, juros altos afetam toda a economia

acesso ao crédito subsidiado será fundamental.

Marinho afirmou que o Ministério do Trabalho também está aberto para apoiar empresas em dificuldades por meio de acordos coletivos. “Isso pode incluir antecipação de férias, suspensão temporária de contratos ou postergação de contribuições. São mecanismos previstos na CLT que ajudam a preservar empregos em momentos críticos”, disse.

Durante a entrevista, o ministro comentou, ainda, a possibilidade de um encontro oficial entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump. Os dois trocaram rápidas palavras nos bastidores da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, no último dia 23.

“É legítimo que o presidente americano defenda os interesses do povo americano, assim como é legítimo que Lula defenda os interesses do povo brasileiro e da nossa indústria. Se os dois sentarem para conversar sobre os problemas comerciais, tenho certeza de que há caminhos para avançar”, avaliou Marinho.

vezes, a empresa consegue administrar a situação sem medidas mais extremadas”, explicou.

Marinho citou o Plano Brasil Soberano, Medida Provisória que prevê R\$ 30 bilhões em linhas de crédito, prorrogação de prazos tributários, compras públicas e apoio a exportadores afetados. O ministro lembrou, ainda, que o BNDES já

aprovou R\$ 1,2 bilhão em financiamentos e segue cadastrando empresas interessadas.

Segundo ele, algumas companhias de setores como eletrônicos, autopeças e armamentos — mais dependentes do mercado norte-americano — ainda enfrentam dificuldades para diversificar sua produção. Nesses casos, o

POLÍTICA MONETÁRIA

BC pessimista nas projeções

Autarquia tem cálculo mais conservador sobre atividade econômica. Galípolo considera "um luxo" críticas de Haddad à Selic

» ROSANA HESSEL

O Banco Central, sob o comando de Gabriel Galípolo desde janeiro deste ano, está esbanjando conservadorismo. Nas projeções macroeconômicas, a autoridade monetária apresenta mais ressaltos do que o Ministério da Fazenda e até mesmo que o mercado financeiro.

No Relatório de Política Monetária (RPM), divulgado ontem, o BC reduziu de 2,1% para 2% a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano. Já as projeções recentes da Fazenda e a mediana das estimativas do mercado, coletadas pelo Banco Central no boletim semanal Focus, são mais otimistas, de 2,3% e de 2,16%, respectivamente.

Para o PIB de 2026, o relatório do BC, que substituiu o antigo Relatório Trimestral de Inflação (RTI), prevê avanço de 1,5%. É a primeira vez que o BC divulga a projeção da atividade econômica do ano que vem. As previsões da Fazenda, de 2,4%, e as do mercado, com mediana de 1,8%, para o PIB do ano que vem, também estão mais otimistas do que as do BC. Quanto à inflação, a autarquia comandada por Galípolo segue prevendo a inflação acima do centro da meta, de 3%, até o primeiro trimestre de 2028.

Mesmo com previsões mais pessimistas para a atividade do que o mercado, o Comitê de Política Monetária (Copom) reforçou, na semana passada, que pretende manter a conduta do gavião (hawkish) em vez do pombo (dovish) no combate à inflação e reafirmou na ata que a taxa básica da economia (Selic) deverá

continuar no patamar atual, de 15% ao ano, por um "período bastante prolongado".

Mercado de trabalho

Um dos principais motivos para as estimativas do BC para o PIB e para a manutenção da Selic no patamar atual, segundo o diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, é a surpresa positiva no mercado de trabalho, que segue aquecido e com o desemprego no menor nível da história, de 5,7%, em julho, "dado acima do esperado pelo BC".

O diretor destacou, também, que a ligeira redução da estimativa de crescimento do PIB deste ano também decorre dos efeitos, ainda incertos, do aumento das tarifas de importação pelos Estados Unidos "bem como de sinais de moderação da atividade econômica no terceiro trimestre".

Durante a apresentação a jornalistas do RPM, ontem, Galípolo afirmou que segue "convicto" com a decisão do colegiado, apesar das críticas ao atual patamar de juros, inclusive a do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que ele classificou como muito educadas, "um luxo".

O presidente do BC afirmou que o BC ainda segue "dependente de dados" para mudar a atual política monetária. "Vamos seguir observando se a taxa de juros está em um patamar contracionista o suficiente para produzir a convergência da inflação para a meta", disse o banqueiro central. De acordo com ele, "o mercado de trabalho segue resiliente há quatro anos", e o desemprego tem ficado em patamares menores do que o esperado pela autoridade monetária. "Com um

Ed Alves/CB/D.A Press



A ideia de autonomia, de maneira alguma, remete a que todo mundo vai concordar com o que está sendo feito pelo Banco Central, muito pelo contrário. É absolutamente legítimo que tanto agentes quanto economistas expressem sua opinião"

Gabriel Galípolo, presidente do BC

cenário com inflação fora da meta e desemprego baixo, não é conforto para a situação, mas convicção de que o caminho é esse que deve ser feito", disse. Ele acrescentou que o pior cenário para um trabalhador é a combinação de inflação elevada e queda da renda em vez de juro alto.

Galípolo alegou, ainda, que é "legítimo" haver divergências entre o BC e o Ministério da Fazenda

em relação à condução da política monetária e voltou a elogiar as críticas feitas com "delicadeza" de Haddad e do secretário do Tesouro, Rogério Ceron.

O economista Alberto Ramos, do Goldman Sachs, avaliou que o RPM, em termos gerais, reiterou a avaliação do cenário macroeconômico base contida na declaração da ata da reunião da última reunião

do Copom, "com riscos tanto de alta quanto de baixa ainda caracterizados como mais elevados do que o habitual". Na avaliação dele, a previsão de inflação mais hawkish do Copom "é sustentada por uma perspectiva de crescimento relativamente dovish, o que implica que um crescimento mais firme do que o esperado levaria a previsões de inflação ainda mais elevadas".

Inflação acelera

» RAFAELA GONÇALVES

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial, avançou 0,48% em setembro, após registrar deflação em agosto. Os dados, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o indicador acumula alta de 3,76% no ano. Em 12 meses, a variação chegou a 5,32%, acima dos 4,95% registrados no período imediatamente anterior.

Quatro dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta no mês. O maior impacto veio do grupo habitação, que avançou 3,31%. Na sequência, destacaram-se vestuário, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais e educação.

Os preços da energia elétrica residencial voltaram a ser o subitem de maior impacto positivo no índice. O resultado reflete o fim da incorporação do Bônus de Itaipu, concedido nas faturas de agosto. Além disso, a entrada em vigor da bandeira tarifária vermelha patamar 2, em 1º de setembro, que acrescentou R\$ 7,87 a cada 100 kWh consumidos nas contas de luz.

O economista Pablo Spyer, conselheiro da Associação Nacional das Corretoras de Valores (Ancord), avaliou que o resultado foi satisfatório, mesmo com a pressão da energia elétrica. "Apesar desse efeito pontual, os números vieram positivos", resumiu.



CONTROLES SOBRE O USO DE MERCÚRIO E O FUTURO DA EXTRAÇÃO DE OURO NO BRASIL

Apesar de já ter sido eliminado em diversos setores e produtos devido à sua alta toxicidade, o mercúrio continua sendo amplamente empregado na extração de ouro.

Para entender os impactos sobre o meio ambiente e sobre a saúde de milhares de pessoas, o **Correio Braziliense** e o **Instituto Escolhas** promovem o evento "**Controles sobre o uso de mercúrio e o futuro da extração de ouro no Brasil**".

MEDIADORES



Carlos Alexandre de Souza
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense



Sérgio Leitão
diretor-executivo do Instituto Escolhas



Larissa Rodrigues
diretora do Instituto Escolhas



Adriana Bernardes
coordenadora de Produção do Correio Braziliense



Giorgio de Tomi
professor titular da Escola Politécnica da USP e coordenador Técnico do Projeto Ouro Sem Mercúrio



Miguel Castro
Ponto Focal Regional para LATAM e Caribe do Centro CER da OCDE



Jair Schmitt
diretor da Diretoria de Proteção Ambiental do Ibama - Dipro

CONVIDADOS



Eloy Terena
secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas (MPI)



Elena Crespo
professora titular da Universidade Federal do Pará e coordenadora do Instituto Amazônico do Mercúrio



Humberto Freire
diretor da Amazônia e Meio Ambiente da Polícia Federal (DAMAZ/PF)



Eduardo Gama
diretor de Operações no Certimine



Thainne Resende
diretora do Departamento de Qualidade Ambiental do Ministério de Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)



Julevânia Olegário
diretora do Departamento de Desenvolvimento Sustentável na Mineração (DDSM) do Ministério de Minas e Energia (MME)



Nilto Tatto
ambientalista e deputado federal



Gilson Camboim
presidente na Federação das Cooperativas de Mineração do Estado de Mato Grosso (FECOMIN)

07.OUT
A PARTIR DAS 08H30
auditório do Correio Braziliense



LEIA O QR CODE e faça a sua inscrição para acompanhar o evento

Apoio: INSTITUTO ESCOLHAS

Realização: CORREIO BRAZILIENSE CB Brands





FRANÇA

Nicolas Sarkozy torna-se o primeiro ex-presidente do país sentenciado pela Justiça. Ele foi condenado a cinco anos de prisão por receber fundos ilegais de financiamento de campanha do regime líbio de Muammar Kadhafi. Conservador desafiou o veredicto

Do poder à cadeia

» RODRIGO CRAVEIRO

Julien De Rosa/AFP



Sarkozy com a esposa, Carla Bruni, chega ao Tribunal de Paris: "Vou dormir na prisão com a cabeça erguida; sou inocente"

Entre 2007 e 2012, o conservador Nicolas Sarkozy, 70 anos, ocupou o posto mais alto do Palácio do Eliseu. Treze anos depois, deixou o Tribunal de Paris, ontem, na condição de condenado a cinco anos de prisão. A Justiça o considerou culpado em um caso de corrupção que envolve o suposto financiamento ilegal de sua campanha eleitoral por parte do regime líbio de Muammar Kadhafi. Acompanhado da esposa, a cantora, modelo e atriz Carla Bruni-Sarkozy, 57, e dos três filhos, o ex-presidente francês adotou um tom desafiador. "Vou dormir na prisão com a cabeça erguida. Sou inocente", reagiu Sarkozy, ao classificar a própria condenação de "extrema gravidade para o Estado de Direito" e de "injustiça insuportável". "O ódio não tem limites", acrescentou.

Com a decisão da Corte, ele se tornará o primeiro presidente da história da França a ser preso. A condenação pelo crime de associação criminosa segue outras duas por corrupção, tráfico de influência e financiamento ilegal de campanha. Apesar de ter perdido a Legião de Honra, principal honraria francesa, nunca ficou sequer um dia na prisão. Dessa vez, nem mesmo o recurso o livrará de cumprir a pena. Em 13 de outubro, a Justiça anunciará a data em que Sarkozy será preso. A acusação de tentativa de suborno a um juiz, sete anos antes, fez com que, em 2021, o ex-presidente recebesse a pena de um ano de detenção. Mas o Tribunal de Apelações de Paris determinou que Sarkozy poderia permanecer preso em casa, com uma pulseira eletrônica.

Além da pena de cinco anos de prisão pelo esquema de financiamento de campanha com o regime de Kadhafi, Sarkozy terá que pagar multa de 100 mil euros (ou cerca de R\$ 626 mil). A juíza Nathalie Gavarin, presidente do Tribunal de Paris, explicou que Sarkozy teria "permitido que colaboradores próximos (...) atuassem (junto à ditadura de Kadhafi) com o objetivo de obter apoios financeiros".

O político francês teria recebido milhões de euros em fundos ilícitos de Trípoli. A promotora alega que, em troca do dinheiro, Sarkozy prometeu ajudar Kadhafi a salvar sua reputação na condição de líder rejeitado pelo Ocidente. Um dos advogados de Sarkozy, Jean-Michel Darrois admitiu que seu cliente está "abalado" com o veredicto e citou os efeitos práticos da condenação sobre a esposa e os filhos do ex-presidente. "Estamos absolutamente estupefatos com esta decisão", disse o defensor.

Evidências

Cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas, em

Personagem da notícia

Animal político de sangue misturado

Nicolas Sarkozy experimentou o céu e o inferno em 18 anos. Conhecido por suas declarações contundentes e considerado por muitos especialistas como um "animal político", "Sarko" construiu a carreira com um posicionamento de linha-dura contra a criminalidade, os migrantes e o islã, sustentado por uma imagem de "presidente dos ricos" e amante da ostentação. Depois de governar a França entre 2007 e 2012, perdeu as eleições para o socialista François Hollande naquele ano e, em 2016, sofreu novo revés nas primárias de seu partido conservador União por um Movimento

Popular. Com isso, afastou-se da vida pública, depois de vangloriar-se de ter uma energia hiperativa.

Marido da modelo, cantora e atriz Carla Bruni-Sarkozy, Nicolas Sarkozy disse: "Chegou a hora para mim de despertar mais paixão privada e menos paixão pública". Era o fim de 33 anos de carreira política. Nascido em 28 de janeiro de 1955, este homem de baixa estatura, moreno e de olhos azuis, apaixonado pelo futebol e pelo ciclismo, tem um perfil atípico para a classe política francesa.

Não vem da alta burguesia, nem passou por uma universidade renomada, ao contrário da maioria de seus pares. Filho de um imigrante húngaro, criado por sua mãe e seu avô grego, se apresentava como um "francês de sangue misturado". Prefeito aos 28 anos de um rico

subúrbio de Paris, Neuilly-sur-Seine, deputado aos 34, ministro aos 38, superou todos os obstáculos até ser eleito chefe de Estado aos 52 anos, em sua primeira tentativa em 2007.

Durante sua carreira, Sarkozy forjou uma sólida reputação de uma personalidade enérgica, mas seus críticos o acusam de ser impulsivo demais, como quando gritou "Casse-toi pauvre con!" ("Desapareça, idiota!") a um homem que se negou a lhe apertar a mão. Criticado por seu gosto pelo dinheiro e a exposição de sua vida privada, Sarkozy foi o primeiro presidente francês a se divorciar durante o mandato, antes de se casar em 2008 com Carla Bruni, com quem teve uma filha. Ele tem outros três filhos com suas duas primeiras mulheres.

Paris, Jean-Yves Camus afirmou ao **Correio** que o juiz disse não existir evidências da participação pessoal de Sarkozy em atos de corrupção. "Ele foi condenado com base em uma disposição do Código Penal Francês que pune aqueles

que se envolvem em uma preparação concertada, ou em uma ação, que seja ilegal. Sarkozy nega qualquer irregularidade", comentou. "Em outras palavras, o juiz reconhece não haver provas concretas de que ele tenha ordenado que

dois de seus aliados políticos mais próximos obtivessem dinheiro da Líbia. No entanto, lembrou que o dinheiro de Kadhafi foi usado na campanha eleitoral, e que o ex-presidente francês tomou a iniciativa, ou pelo menos tolerou, a ação de

seus dois assessores quando viajaram à Líbia para se encontrar com um alto funcionário do regime de Kadhafi. Isso é, na melhor das hipóteses, culpa por associação. Mas não é suficiente para uma sentença tão severa."



O que aconteceu hoje... é de extrema gravidade em relação ao Estado de Direito e à confiança que se pode ter no sistema de justiça"

Nicolas Sarkozy,
ex-presidente da França

ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

Abbas nega influência do Hamas em governo

Pela primeira vez, desde 2010, o presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas, não discursou da tribuna da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Impedido de viajar a Nova York, depois de ter o visto negado pelo governo de Donald Trump, o líder palestino enviou uma mensagem de vídeo à sede da ONU e denunciou o genocídio na Faixa de Gaza.

Abbas deixou claro que o movimento islamita Hamas — que controla Gaza e se considera parte da resistência — não terá influência no governo de um futuro Estado da Palestina. "O Hamas não desempenhará nenhum papel na governança. O Hamas e outras facções terão que entregar suas armas à Autoridade Nacional Palestina", avisou. Abbas também foi enfático em condenar o massacre de 7 de outubro de 2023, quando o Hamas invadiu, por terra, ar e mar, o sul de Israel, executou mais de mil pessoas e sequestrou centenas de reféns.

"Apesar de tudo o que nosso povo sofreu, repudiamos o que o Hamas fez em 7 de outubro, ações que tinham como alvo civis israelenses e os tomaram como reféns, porque estes ataques não representam o povo palestino, nem

representam sua justa luta pela liberdade e independência", disse o presidente palestino. "Repudiamos que se confunda a solidariedade com a causa palestina e a questão do antissemitismo, algo que rejeitamos com base em nossos valores e princípios", acrescentou.

Embaixador

Em entrevista ao **Correio**, Ibrahim Alzaben, embaixador palestino no Brasil, afirmou que Abbas foi bem claro e preciso em suas palavras e em seu posicionamento. "O Hamas faria parte do poder, caso reconhecesse a plataforma política da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), que se baseia no direito internacional e no respeito aos acordos assinados", observou. "O mais importante, para mim, foi essa reafirmação do compromisso com o direito internacional e a insistência de que ele deve ser implementado, além de se colocar em prática as resoluções relacionadosas à questão palestina", acrescentou o diplomata.

Durante o discurso, Abbas também instou a criação de um comitê liderado pela Autoridade Palestina para a governança temporária da Faixa de Gaza. Em relação

Timothy A. Clary/AFP



Mahmud Abbas fala a líderes mundiais por meio de telão: impedido de viajar aos EUA

a um Estado palestino, ele explicou que o seu povo deseja um Estado moderno e uma transição pacífica. Para isso, colocou-se à disposição para trabalhar com os EUA, a Arábia Saudita e a França para concretizar um plano que prioriza uma solução para o conflito árabe-israelense baseada em dois Estados. "Não pode haver justiça se a Palestina não for livre", disse.

O líder palestino evitou tecer críticas diretas ao presidente americano, Donald Trump. Ele prometeu que os moradores

de Gaza não abandonarão Gaza. "A Palestina é nossa. Não deixaremos nossa terra. Não deixaremos nossa pátria. Nosso povo está enraizado com as oliveiras", declarou. Também condenou Israel por "crimes de guerra" e por "um dos capítulos mais horripáveis dos séculos 20 e 21".

Após conversa com o premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, Trump anunciou que um acordo sobre Gaza "está bem próximo" e disse que não permitirá que Israel anexe a Cisjordânia. **(Rodrigo Craveiro)**

Desvio de rota



Presidência da Argentina/AFP

A viagem de Benjamin Netanyahu (D) até Nova York teve percurso nada convencional. O avião do premiê de Israel cruzou o território sobre a Grécia e a Itália, mas depois fez uma guinada ao sul, em direção ao Estreito de Gibraltar. Tudo para evitar o espaço aéreo de países que respeitam as decisões do Tribunal Penal Internacional (TPI), o qual emitiu ordem de prisão contra Netanyahu. Após desembarcar em Nova York, o israelense se reuniu com o presidente argentino, Javier Milei (E). Netanyahu discursará hoje, na Assembleia Geral da ONU. "Eu falarei a nossa verdade: a verdade dos cidadãos de Israel, a verdade dos soldados, a verdade da nossa nação", declarou. "Eu condenarei aqueles líderes que, ao invés de condenar os assassinos, estupradores e queimadores de crianças, querem dar a eles um Estado no coração de Israel."

VISÃO DO CORREIO

Aprimoramento da doação de órgãos desafia o país

O Brasil tem um dos sistemas públicos de transplantes mais complexos e completos do mundo: realiza procedimentos em rede nacional, hospeda centros de excelência e registra números importantes. Ainda assim, o país convive com longas filas, desigualdades regionais e gargalos que impedem que o potencial de doação seja plenamente convertido em vidas salvas. Amanhã, no Dia Nacional de Doação de Órgãos, vale a reflexão.

A boa notícia é que, em 2024, o Brasil bateu recorde nos transplantes realizados — mais de 30 mil procedimentos — e anunciou programas para modernizar o sistema. Mas a demanda permanece alta: cerca de 78 mil pessoas estavam em lista de espera no ano passado, com destaque para rim (aproximadamente 42,8 mil), córnea (32,3 mil) e fígado (2,4 mil). Em termos de doadores efetivos, o país superou a marca de 4 mil em 2024. Quando as entrevistas de acolhimento foram realizadas, cerca de 55% das famílias autorizaram a doação naquele ano — indicador que mostra ganho, mas também o peso da recusa familiar.

Na Câmara dos Deputados, propostas mais recentes, como o PL 4.679/2025, visam alterar a Lei nº 9.434/1997, para tornar presumida a autorização de doação post mortem, salvo manifestação contrária em vida. É o grande debate ético-jurídico — um potencial aumento de doadores versus riscos de fragilizar a confiança pública se implementado sem ampla conscientização e salvaguardas — que precisa ser conduzido com seriedade.

A doação de órgãos no Brasil ainda é um tabu. São vários os gargalos — sendo um deles a recusa familiar. Além disso, a subnotificação de potenciais doadores e as falhas na identificação precoce de morte encefálica reduzem o número de órgãos disponíveis. Sem falar no transporte de órgãos, na manutenção de equipes de captação, nas UTIs e salas cirúrgicas disponíveis. Todos esses fatores limitantes, e especialmente em estados do Norte e Nordeste.

As desigualdades regionais são gritantes — poucos centros urbanos com grande capacidade (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Brasília) e estados com baixa oferta por habitante, resultando em filas desiguais e deslocamentos complexos para pacientes e familiares. Falta também um financiamento que estimule a doação viva — ou seja, transplantes de doadores vivos —, também capazes de reduzir filas, como no caso dos rins. O doador precisa ter segurança jurídica e emocional. Sem esse apoio, esse tipo de doação fica subutilizada.

É certo que o acolhimento sensível e a capacitação dos profissionais que entrevistam as famílias são determinantes para vencer esses obstáculos. Além disso, a janela de viabilidade dos órgãos exige coordenação rápida e custo operacional elevado. O país tem prática nesses processos, mas precisam ser aprimorados. Para quem espera, cada dia é um risco de morte ou piora irreversível.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Menos partidos

Não tenho dúvida alguma de que os partidos no Brasil são todos iguais e pensam apenas nos interesses de seus membros. Quando se está no poder, a máquina gira em proveito próprio, e tentam aprovar apenas projetos de interesse da agenda, além da distribuição de cargos e verbas para aliados. Quando perdem a eleição, se tornam oposição e passam a ser contra tudo. Passou da hora de uma reforma com a redução desse número infinito de partidos de aluguel. É preciso, também, diminuir salários e mordomias para que política seja vocação, e não meio de vida. Para colocar o país nos trilhos.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Jogando contra

As loucuras de Eduardo Bolsonaro para salvar a pele do pai ao custo de prejudicar o Brasil só vêm piorando, a cada dia, a situação dele junto à Justiça brasileira. O Eduardo está levando o pai a um final trágico. Será que ele ainda não caiu na real, de que o pai foi condenado a 27 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e que os ministros que o julgaram e condenaram não vão voltar atrás, até mesmo com todas as sanções aplicadas a eles impostas pelo presidente Donald Trump? Os piores cegos são os parlamentares bolsonaristas que não querem enxergar o óbvio: as atitudes estão contribuindo, e muito, para a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Crime organizado

Qual é a parte pragmática em não classificar o crime organizado no Brasil como organização terrorista? O povo já está sendo expulso de casa, as organizações estão atuando até na Bolsa de Valores, os investigadores são mortos nas ruas... Tudo o que Lula falou na Assembleia Geral da ONU sobre o risco de equiparar o crime organizado

ao terrorismo foi só teoria vazia e fantasia. Há alguma justificativa para proteger quem promove o terror na população?

» **Samuel de Castro**
Curitiba (PR)

Quanta diferença

Ao ouvir o discurso do presidente Lula no púlpito da Organização das Nações Unidas (ONU), fui levado a uma reflexão sobre a notável diferença em relação ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Independentemente das opiniões sobre o atual presidente, a postura, a qualidade do discurso e os temas abordados revelam uma distância intelectual, política e humana incalculável entre eles.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Edu Lobo

Foi na segunda-feira desta semana na Escola de Música de Brasília no Teatro Maestro Leviño de Alcântara. Sala lotada. Uma grande estrela da música brasileira. Ele, o arranjador, compositor, cantor e multi-instrumentista Edu Lobo, acompanhado pelos outros talentosos Cristovão Bastos, ao piano, Mauro Senise, nos sopros, Jorge Helder, no contrabaixo, e Jurim Moreira, na bateria. Ver-ouvir esse time ao vivo é de se emocionar. Para os apreciadores de bons acordes, foi histórico. Aos 82 anos, Edu Lobo tem uma voz musical portentosa. Sua interpretação de O trenzinho do caipira (Villa-Lobos-Ferreira Gullar) ao vivo é de engrandecer a alma de qualquer um. E escutar sua entonação em Ciranda da Bailarina (Chico Buarque-Edu Lobo) é para descontrair e rir com a letra. Essa noite soou como uma purificação em meio às sonorizações do mundo agitado de hoje, musical ou não. Os tímpanos, ali presentes, fomos sorteados com essa raridade. A música do Edu bebeu nas raízes e tradições populares, como ele bem explicou, pois viveu sua infância e adolescência em Pernambuco.

» **Eduardo Pereira**
Jardim Botânico

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Lema da Câmara dos Deputados: vergonha pouca é bobagem. Por unanimidade, a CCJ do Senado arquiva a PEC da Blindagem, após afirmar que ela abre as portas do Congresso Nacional para o crime organizado.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Senado enterra a PEC da Blindagem sob o eco das vozes das ruas, que “trombetearam” essa mandragem de políticos...

Marcos Paulino — Vicente Pires

PEC da Blindagem enterrada. Agora, quero ver o Congresso gastar tempo com o que importa: aprovar a isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil.

Múcio Botelho — Brasília

Uma honra conhecer Guilherme Reis e trabalhar com ele por quatros anos. Deixou legado e conduziu outros a fazerem o mesmo por Brasília. Obrigado pela convivência e pelo aprendizado, meu amigo!

Fernando Ouriques — Brasília

Baleados perto da Colina da UnB: falta de aviso que o final da Asa Norte está perigoso é que não é! Cadê o governo desta cidade? O pior é ver que as propagandas só ressaltam obras. Espero ver mais sobre saúde e segurança

Thaissa Gaudereto — Brasília

Ignorar o alerta de Zelensky é aceitar que a paz seja apenas um privilégio, não um direito. Se o mundo não se posicionar agora, talvez não haja mundo para se posicionar depois.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

O custo do efeito manada

A cena política brasileira na última semana escancarou um vício recorrente em Brasília: o efeito manada. Trata-se da prática em que parlamentares seguem a orientação dos líderes sem avaliar, de fato, as consequências políticas e eleitorais das escolhas. Foi exatamente o que se viu na tramitação da já enterrada PEC da Blindagem, cuja aprovação na Câmara acabou seguida por um arrependimento em massa. Diante da reação popular, muitos deputados correram às redes sociais para pedir desculpas e tentar se descolar do próprio voto.

A proposta, como se sabe, buscava recriar um regime de privilégios processuais extintos há mais de duas décadas, impondo voto secreto em casos de prisão e submetendo ações penais a um filtro corporativista. Era um retrocesso evidente que, na prática, livraria congressistas e líderes partidários da investigação de crimes graves, erguendo um verdadeiro escudo de impunidade. Não por acaso, recebeu apelidos nada elogiosos como “PEC da Imoralidade”, “PEC da Bandidagem”, “PEC do Escudo da Corrupção”, entre tantos outros.

O mais revelador, no entanto, não foi apenas o conteúdo da proposta, mas a conduta dos que a aprovaram. Ao se deixarem levar pelo movimento da maioria, sem medir consequências, deputados mergulharam na lógica do rebanho político: votaram porque outros votaram, apoiaram porque parecia conveniente naquele momento. Poucos tiveram coragem de se contrapor ao clima favorável à blindagem. Só quando a sociedade foi às ruas no fim de semana, em todas as capitais, com grandes atos na Avenida

Paulista e na praia de Copacabana, é que o jogo virou. O arrependimento coletivo mostrou-se menos um gesto de consciência cívica e mais uma tentativa de escapar do desgaste eleitoral.

O Senado, por sua vez, soube interpretar a mudança de cenário. A rejeição unânime da PEC pela CCJ é, antes de tudo, um reflexo direto da pressão social. É sintomático que apenas diante de manifestações massivas o Congresso se lembre da função republicana que o acompanha. Ao enterrar a proposta, os senadores evitaram um desastre institucional maior e, ao mesmo tempo, aliviaram o peso que recaía sobre os ombros dos colegas da Câmara.

A história da PEC da Blindagem deixa uma lição incômoda. Um Legislativo que age por instinto de manada e recua apenas quando acuado pela opinião pública não cumpre plenamente o papel democrático. A política não pode se reduzir a um exercício de conveniência; deve ser, antes de tudo, um compromisso com responsabilidade. Não basta comemorar a vitória momentânea contra a proposta. É preciso enfrentar o problema de fundo, que é o sistema de privilégios e acomodações que ainda sustenta práticas de auto-proteção no poder.

Para ter um Congresso menos refém de pressões imediatistas e mais comprometido com o interesse público, é fundamental avançar em reformas que fortaleçam a transparência, reduzam os benefícios corporativos e devolvam ao voto parlamentar o peso da convicção. A sociedade mostrou que sabe reagir. Cabe aos nossos legisladores demonstrarem que também sabem aprender.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.uuudapress.com.br

Tapas e beijos



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras

regem". Mas não é essa a que rolou entre ambos: foi a "química" da linguagem popular, do surgimento de um clipe entre pessoas, difícil de explicar racionalmente, mas sentido de forma intensa. É como se houvesse uma reação espontânea de afinidade, simpatia ou desejo.

Ora, analisando o encontro, afinidade é impossível, os dois frequentam polos opostos: um à esquerda, outro à direita. Então, não foi "atração imediata, reação espontânea de afinidade", pois impossível. A química que rolou, assim, pode estar na área da simpatia e do desejo: simpatia que os dois confessaram sentir um pelo outro e desejo de paz — o que é muito bom para o Brasil e para os Estados Unidos.

Realmente, essa taxa de 50% sobre os nossos produtos foi uma taxa política, e não econômica — a meu ver ligada ao Brics, à posição firme do nosso Lula em favor de uma moeda para substituir o dólar nas negociações. No mais, foi a retórica de que o Brasil deve se aliar mais aos americanos, e nada de chineses.

Ora, nossa política externa tem relação estreita com os Estados Unidos há mais de 200 anos. Foram eles o primeiro país a reconhecer nossa independência, estivemos juntos em duas guerras, enviamos tropas para lutar ao lado deles, deixando sangue de brasileiros em Pistoia, na Itália, com a derrota do Eixo Itália/Alemanha, de Hitler e Mussolini.

A aliança entre Brasil e Estados Unidos foi fundamental para o triunfo dos Aliados na Segunda Guerra. No Nordeste brasileiro foi instalada a base aérea de Parnamirim Field, conhecida como

"Trampolim da Vitória", que foi crucial para a logística militar americana.

Essa aliança se estendeu e aprofundou ao longo dos anos, fortalecendo nossas relações culturais, comerciais e científicas, o que impulsionou grande fluxo de intercâmbios culturais e acadêmicos.

Para concluir, Lula confessou que, após a conversa com Trump, recebeu dele convite para um encontro, o que será, segundo nosso presidente, um encontro para "o diálogo", pois "há muito o que conversar", "somos dois homens de 80 anos". Vamos ver se, depois dessa "química", eles vão "ficar" — como dizem os moços.

Em relação à Rússia, a coisa é mais violenta e envolve um fato muito sério: os dois lados possuem armas nucleares. Um confronto entre esses dois países seria o fim da humanidade, com toda a população do mundo sendo vítima da radiação, como aconteceu com Hiroshima e Nagasaki. Trump disse que a Rússia é um "tigre de papel", e a Rússia respondeu: "Somos um urso verdadeiro". Aqui espero ter rolado simpatia e desejo. Simpatia como proposta de amizade, e desejo como vontade de dialogar, aparar arestas e encontrar um terreno comum para um acordo.

O discurso do Lula nas Nações Unidas foi impecável. A diplomacia brasileira funcionou bem, conduzida pelo nosso ministro Mauro Vieira. Nosso presidente brilhou, foi uma excelente presença na tribuna e marcou um gol de placa. Nota 10.

De mais a mais, vamos superar as agressões. Que o mundo seja de beijos, e os tapas sejam sepultados e esquecidos.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) //
circecunha.dj@dabr.com.br



A ONU, 80 anos depois: entre a promessa e o fracasso

A Organização das Nações Unidas (ONU) completará 80 anos em 24 de outubro. Criada em 1945, logo após a Segunda Guerra Mundial, nasceu com a missão de ser o grande fórum de mediação entre os povos, o escudo diplomático contra novos conflitos globais. Oito décadas depois, no entanto, o que se vê é uma instituição envelhecida, enfraquecida e cada vez mais desacreditada. Não são poucos os líderes, de diferentes espectros ideológicos, que hoje fazem severas críticas ao organismo multilateral. Da direita à esquerda, há consenso em um ponto: a ONU já não exerce o prestígio e a autoridade que teve no passado. Pior: em muitos episódios recentes, demonstrou uma inoperância que beira a irrelevância.

Um dos exemplos mais gritantes talvez tenha sido antes e durante a pandemia da covid-19. A Organização Mundial da Saúde (OMS), braço da ONU, revelou-se submissa a pressões políticas e interesses externos, sobretudo da poderosa indústria de medicamentos. Assistiu ao surgimento de um cenário desigual, em que países ricos monopolizaram vacinas e insumos, enquanto nações pobres ficaram à margem. O discurso de solidariedade global não passou de retórica.

Outro caso emblemático é a guerra da Rússia contra a Ucrânia. Desde 2022, o Conselho de Segurança se vê paralisado pelo veto de seus membros permanentes, incapaz de tomar decisões concretas. A ONU assiste de braços cruzados a uma guerra prolongada, que ceifou milhares de vidas, deslocou milhões de pessoas e abala o equilíbrio internacional. A mesma paralisia havia sido registrada na guerra civil da Síria e no conflito do Iêmen, evidenciando a fragilidade estrutural do sistema multilateral. O problema, porém, vai além da incapacidade técnica.

Cresce a percepção de que a ONU está sendo corroída por dentro. Em vez de neutralidade diplomática, o que se vê é a promoção insistente de pautas que minam a soberania dos Estados: imigração irrestrita, governança climática centralizada, uniformização cultural e social. São diretrizes apresentadas como consensos universais, mas que escondem a tentativa de enfraquecer autonomias nacionais em favor de uma elite transnacional pouco transparente. É nesse ponto que muitos governantes têm perdido a paciência. A ONU não consegue conter guerras, não consegue garantir segurança coletiva, mas empenha-se em impor um projeto de centralização política global. Tal desvio de função explica por que cresce o coro dos que defendem seu fim.

Ainda assim, o vácuo seria perigoso. Um mundo sem ONU mergulharia na lei da força, sem qualquer fórum de mediação, por mais limitado que este seja. A alternativa, portanto, não é extinguir a Organização, mas reformá-la radicalmente. É preciso devolver-lhe neutralidade e resgatar seu propósito original: ser guardião da paz, não agente de agendas políticas disfarçadas. Aos 80 anos, a ONU é uma senhora cansada, mas ainda necessária. O desafio é resgatá-la antes que se transforme apenas em palco de discursos vazios ou, pior, em ferramenta de projetos que nada têm a ver com os interesses dos povos que um dia prometeu proteger.

Os Estados Unidos, que sempre foram os maiores financiadores desse organismo, já não enxergam com o mesmo entusiasmo a atuação da ONU. Na abertura da 79ª Assembleia Geral, no último dia 24, o ritual de reclamações se repetiu. A chegada do presidente americano ao evento foi marcada por um fato inusitado. Tanto ele como sua esposa ficaram parados a meio caminho, quando a escada rolante que conduzia ao auditório parou, sem maiores explicações. Também o teleprompter que deveria servir de guia para o discurso de Trump simplesmente deixou de funcionar. Muitos dizem que ambos os acontecimentos foram de clara sabotagem ao americano, que não esconde seu desânimo com a atuação da ONU. Em tom de ironia, Trump agradeceu à ONU por essas falhas, que, para ele, endossam os argumentos de todos aqueles que acreditam que esse organismo precisa ser urgentemente repensado.

A frase que foi pronunciada:

“A Organização das Nações Unidas proclamou 1979 como o Ano da Criança. As crianças receberão de nós a corrida armamentista como uma herança necessária?”

Papa João Paulo II

Prata da casa

» Com passagem marcada para Brasília, Luisa Francesconi, que é da cidade e alçou voo pelo mundo, traz na bagagem um presente especial. Masterclass de canto lírico que acontecerá na Thomas Jefferson da Asa Sul, em 2 de outubro, às 19h30. Busque o blog do Ari Cunha para mais informações.

História de Brasília

O que valeu, no momento, foi a presença de espírito da guarda do DFSP, que, com energia e agindo rapidamente, evitou um linchamento e uma depredação. (Publicado em 10/5/1962)

Maurenilson Freire



O semipresidencialismo pode trazer estabilidade



» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

da indicação de parlamentares para exercerem cargos no Executivo, tendo como contrapartida a aprovação de projetos e propostas de interesse do governo. Esse modelo ficou conhecido como "presidencialismo de coalizão", denominação criada por Sérgio Abranches.

Prevalente durante seis governos consecutivos, o cenário começa a se alterar a partir de 2015 com a promulgação da Emenda Constitucional nº 86, que tornou obrigatória a execução das emendas individuais, criando o chamado Orçamento Impositivo. Já a obrigatoriedade das emendas de bancadas estaduais foi estabelecida em 2019 (Emenda Constitucional nº 100). Desde então, o que temos presenciado é o crescimento do volume de recursos destinados a essas e outras modalidades de emendas, reduzindo, cada vez mais, o espaço de gestão dos recursos orçamentários pelo Executivo, além de provocar novos tipos de instabilidade política.

Nada indica que tal situação vai ser revertida, com a consequente redução da autonomia orçamentária conquistada pelo Congresso Nacional. Diante disso, qual solução poderia ser construída para recuperar o equilíbrio político desejável nos processos relacionados à governança?

Como, infelizmente, não temos clima para aprovar o parlamentarismo, acredito que seja possível encontrarmos uma solução intermediária, como o semipresidencialismo, que, aparentemente, encontraria apoio suficiente no Congresso Nacional para ser aprovada.

Nesse sistema, já existente em França, Portugal, Finlândia e Romênia, continuam a haver eleições diretas para presidente da República, responsável pelas funções típicas de chefe de Estado, e os parlamentares eleitos para o Congresso aprovam

a escolha entre seus pares para o cargo de primeiro-ministro, cuja responsabilidade é exercer as funções de chefe do Poder Executivo.

De início, já seria uma forma do Legislativo sair da cômoda posição de apenas determinar como deve ser a utilização de fatia considerável dos recursos orçamentários sem qualquer contrapartida de responsabilidade pela governança deles decorrentes. Simultaneamente, seria fundamental a implantação do sistema distrital, com voto em lista partidária, para evitar a deformação trazida pelo sistema proporcional em vigor.

Outra vantagem é a maneira como se resolvem as crises decorrentes de queda de apoio dos governos. No semipresidencialismo, quando se tem uma crise política decorrente de queda de apoio na população e/ou no Congresso, o governo é desfeito e são convocadas novas eleições gerais, em que o resultado determina a confirmação ou a substituição do primeiro-ministro, que vai definir a composição do novo governo.

Já no presidencialismo brasileiro, a única possibilidade de se interromper um mandato de presidentes eleitos é o processo de impeachment, como os que ocorreram em 1992 e 2016. Nas duas ocasiões, o que permitiu os dois afastamentos foi a combinação de desgaste junto à opinião pública com o isolamento político junto ao Congresso. Ainda que seja legal e democrática, esse tipo de solução é absolutamente traumática para o país.

É imprescindível que esse debate seja iniciado para que, em sendo aprovado, possa ser implantado a partir das eleições de 2034. O país precisa reencontrar o equilíbrio político de modo que se possa estabelecer pautas em torno da construção de políticas públicas duradouras.

Tal descompasso gerou constantes atritos na relação entre o Palácio do Planalto e o Congresso e só começou a ser contornado a partir do primeiro governo FHC, em 1995, por meio

Mais perto da personalização

Deteção de câncer colorretal poderá incluir análise genética de subespécies de bactérias que vivem no microbioma, por meio de uma simples amostra de fezes. Ferramenta permite o diagnóstico precoce e o tratamento individualizado

» PALOMA OLIVETO

Terceiro tipo mais comum no mundo e segunda principal causa de morte por câncer, o tumor colorretal tem, entre os fatores de risco, o desequilíbrio da microbiota. Com base nesse conhecimento, pesquisadores da Universidade de Genebra, na Suíça, apostam em uma nova ferramenta para ajudar na detecção precoce e também no desenvolvimento de terapias personalizadas: a avaliação de subespécies de bactérias que habitam o intestino. Em um estudo publicado na revista *Cell Host & Microbe*, os cientistas sugerem que, futuramente, uma simples amostra de fezes poderá ajudar a diagnosticar e tratar a doença com um nível de individualização sem precedentes.

Tradicionalmente, estudos do microbioma intestinal — conjunto de microrganismos que habitam o intestino — se concentram na identificação de espécies bacterianas. Porém, variações genéticas de um mesmo micróbio podem alterar completamente sua função, e essa diversidade passa despercebida nos métodos de triagem tradicionais.

Para enfrentar a limitação, a equipe de Genebra, liderada por Mirko Trajkovski e Evgeny Zdobnov, criou o HuMSub, um catálogo abrangente de subespécies, identificadas por sequenciamento genético. “As subespécies carregam informações implícitas que não conseguimos detectar no nível de espécie”, explica Trajkovski. “Essas diferenças sutis podem estar diretamente ligadas ao desenvolvimento de doenças como o câncer colorretal, e compreendê-las é fundamental para avançar na medicina de precisão.”

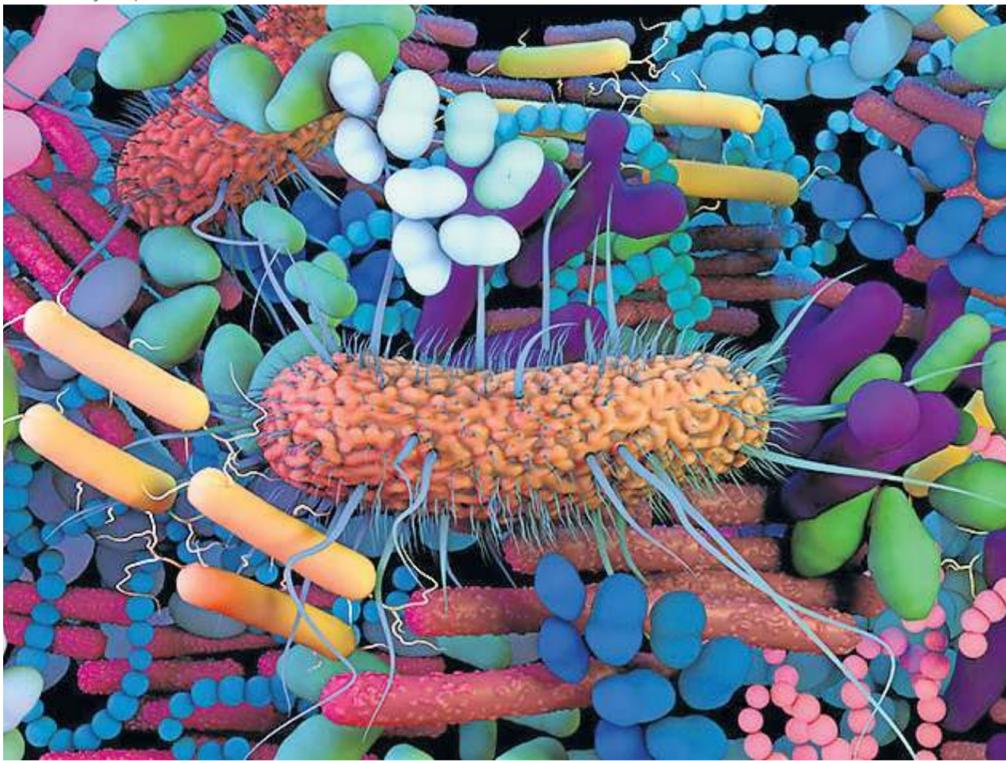
Hospedeiro

O estudo analisou, em detalhes, 977 espécies bacterianas. Cerca de 28% tinham variações anteriormente despercebidas. Com a nova abordagem, os cientistas detectaram 5.361 unidades operacionais de subespécies (OSUs) na amostra pesquisada. As diferenças genéticas, segundo os autores, influenciam como as bactérias interagem com o hospedeiro humano e com outros organismos no ecossistema intestinal.

Ao aplicar essa nova abordagem a 1.085 amostras de microbioma fecal — sendo 555 de pacientes com câncer colorretal e 530 de indivíduos saudáveis — os pesquisadores encontraram 218 subespécies associadas à doença. Em mais da metade dos casos, ao menos uma variante estava ligada ao tumor oncológico, enquanto outra, do mesmo grupo, não tinha a mesma associação.

Um exemplo é a bactéria *Fusobacterium animalis*, cuja presença no intestino já havia sido associada a tumores. A equipe encontrou duas subespécies distintas, mas apenas uma delas, chamada OSU 001002, estava significativamente aumentada em pacientes com câncer. “Isso

Harvard University/Stockphoto



O ecossistema intestinal é formado por diversos tipos de microrganismos: desequilíbrio da microbiota pode causar doença

demonstra que o que chamamos genericamente de ‘espécie associada ao câncer’ pode, na verdade, se referir a um subconjunto muito específico de microrganismos”, destaca Zdobnov.

Benéfica

Outra descoberta considerada relevante pelos cientistas refere-se à *Ruthenibacterium lactatiformans*: enquanto a espécie não apresentava ligação com o câncer, uma subespécie específica estava presente em níveis elevados nos pacientes. Já entre microrganismos considerados benéficos, como *Faecalibacterium prausnitzii*, algumas OSUs estavam reduzidas nos doentes. “A análise no nível de subespécie não só aumenta a precisão das associações, como também ajuda a explicar por que resultados de diferentes estudos muitas vezes divergem”, afirma Matija Trickovic, primeiro autor do artigo.

A equipe também desenvolveu um algoritmo de aprendizado de máquina treinado com perfis de subespécies para distinguir amostras de pacientes e controles saudáveis. O desempenho do modelo superou o de ferramentas tradicionais baseadas em espécies, afirmam os pesquisadores. Quando combinado ao exame de sangue oculto nas fezes — teste usado em triagens populacionais —, a capacidade de detecção foi ainda maior.

Para os autores, a descoberta abre caminho para testes não invasivos de rastreamento do câncer colorretal com maior acurácia, usando apenas uma amostra de fezes e análise do microbioma. “A camada adicional de informação oferecida pelas subespécies aumenta a capacidade preditiva dos modelos. Isso é essencial para transformar essas descobertas em ferramentas clínicas úteis”, acredita Trickovic.

Rastreamento

O oncologista Matheus Andrade, do Hospital Brasília, da Rede Américas, acredita que a abordagem desenvolvida na Universidade de Genebra poderá ser útil no rastreamento de outros tipos de câncer. “Apesar de o estudo atual ter restringido a análise ao câncer colorretal, acredito que a metodologia aplicada de sequenciamento de alta resolução ao nível de subespécies bacterianas e aprendizado de máquina pode ser adaptada para outras neoplasias”, diz. Para isso, o médico destaca a importância de amostras microbiológicas relevantes — tecido, mucosa, líquidos corporais, fezes, saliva —, além de diferenças consistentes nas comunidades microbianas entre pacientes doentes e saudáveis.

Andrade lembra que o diagnóstico precoce é vital no tratamento de câncer, incluindo o colorretal. “Se a avaliação do

microbioma intestinal futuramente contribuir para aumentar a fração de tumores detectados antes de se espalharem, seu impacto em termos de saúde pública pode ser bastante significativo, especialmente em regiões onde a adesão ao rastreamento tradicional é baixa, ou onde a infraestrutura de colonoscopia é limitada.”

Para Cristovam Scapulatempo Neto, médico patologista e diretor médico de Anatomia Patológica e Genética Dasa, a ferramenta proposta pelos cientistas da Universidade de Genebra também tem importantes implicações para o tratamento de tumores oncológicos. “Com base nas informações genômicas do microbioma, é possível desenvolver terapias direcionadas ao microbioma, como uso de prebióticos, probióticos ou transplante de microbiota fecal, para modular a composição e a função do microbioma e melhorar os resultados clínicos”, acredita.

Além disso, Scapulatempo Neto destaca o aspecto da prevenção. “No futuro, as análises genéticas do microbioma podem ser incorporadas aos painéis genômicos de predisposição ao câncer em testes preventivos. Isso permitiria identificar indivíduos com maior risco de desenvolver câncer com base em sua predisposição genética e em sua composição microbiana e implementar intervenções como mudança na dieta para modular o ecossistema e reduzir o risco da doença.”

Três perguntas para

LUCIANO AMBROSINI, CIRURGIÃO DIGESTIVO E BARIÁTRICO DA AMPLEXUS SAÚDE ESPECIALIZADA

Quais as vantagens e desvantagens do teste baseado em subespécies em comparação aos métodos de rastreamento já usados?

As vantagens são que, potencialmente, seria um exame mais barato de se realizar, além de não ser invasivo e dispensa. Diferentemente da colonoscopia, o exame de coleta de fezes não precisa que o paciente vá ao hospital ou numa clínica. Entre as desvantagens, ele não dá o diagnóstico definitivo. Mesmo as cepas tendo uma correlação maior com casos de neoplasia, o diagnóstico definitivo é com a colonoscopia porque ela nos possibilita fazer uma biópsia da lesão.

Se confirmadas em estudos maiores, as descobertas poderão levar a intervenções personalizadas?

Cada vez que a gente estuda mais os fatores relacionados à ocorrência de câncer, descobrimos que é um cenário complexo. Como vimos no estudo, não apenas ter aquele micro-organismo aumenta o risco, mas ter subgrupos dele. No futuro, isso tem um grande potencial de tratamento guiado. Além de saber que o paciente tem aquela cepa de bactérias, caso ele tenha aquele subgrupo, podemos tentar modular, por exemplo, com o uso em potencial de probióticos com determinadas cepas, vamos dizer, benignas, ou com cepas de bactérias que combateriam aquelas cancerogênicas. Há um leque grande de intervenção personalizada, que é o caminho que a medicina cada vez mais adota.

O estudo mostra diferenças geográficas na prevalência de subespécies. Como isso pode influenciar a prática clínica em países como o Brasil?

O Brasil é um país continental, com diversas regiões, climas, etnias, culturas, solos e hábitos alimentares diferentes, solos diferentes. Isso, necessariamente, influencia a microbiota, influencia os micro-organismos que habitam o nosso tubo digestivo. Então, assim, a descoberta tem maior relevância ainda para um país do tamanho do Brasil, porque possibilita tratamentos ou intervenções regionais. Por exemplo, por várias razões, quer seja por alimentação ou por clima, a gente descobre que em determinada região do país tem uma cepa carcinogênica mais prevalente, então, podemos fazer uma orientação individualizada. (PO)

ASMA

FreeStock/Divulgação



Bebês expostos a alérgeno canino tiveram risco 48% menor de ter a doença

Convivência com cães protege crianças

Bebês expostos a alérgenos caninos em casa apresentam menor risco de desenvolver asma aos 5 anos, segundo uma pesquisa canadense apresentada no Congresso da Sociedade Respiratória Europeia (ERS) em Amsterdã, Holanda. Os cientistas também estudaram se a presença de gatos surtiria o mesmo efeito, mas não encontraram evidências de proteção contra a doença.

A asma é uma doença respiratória crônica muito comum em crianças, com as taxas mais altas nos primeiros quatro anos de vida. É causada por interações complexas entre fatores genéticos e o ambiente, incluindo infecções, alergias e poluição do ar. “As crianças passam a maior parte do tempo em ambientes fechados, então, nesta pesquisa, queríamos estudar alérgenos em casa. Eles são um importante fator de risco que poderíamos potencialmente alterar para reduzir a asma”, diz Jacob McCoy, do Hospital for Sick Children (SickKids) em Toronto.

A pesquisa incluiu um grupo de 1.050 crianças. Os pesquisadores analisaram amostras de poeira das casas onde elas viviam, coletadas quando tinham entre 3 e 4 meses de vida. Para cada participante, os cientistas mediram as quantidades de três alérgenos potenciais: Can f1 (uma proteína liberada na pele e saliva de cães), Fel d1 (uma proteína liberada na pele e saliva de gatos) e endotoxina (uma molécula na superfície de bactérias).

Função

Quando as crianças tinham 5 anos, foram avaliadas quanto à asma por um médico. A função pulmonar foi medida de acordo com a quantidade de ar que conseguiam expirar em um segundo após uma inspiração profunda. Também foram coletadas amostras de sangue para avaliação

quanto aos fatores de risco genéticos para doenças respiratórias.

Os pesquisadores descobriram que bebês expostos a níveis mais elevados do alérgeno canino Can f1 tiveram um risco cerca de 48% menor de desenvolver asma aos 5 anos, em comparação com os demais. Além disso, os exames mostraram que essas crianças tinham melhor função pulmonar. O efeito protetor foi ainda mais forte entre aquelas com maior risco genético para a enfermidade respiratória.

“Não sabemos por que isso acontece; no entanto, sabemos que, uma vez que uma pessoa se torna sensível a alérgenos de cães, os sintomas da asma podem piorar”, afirma McCoy. “Isso sugere que a exposição precoce a alérgenos de cães pode prevenir a sensibilização, talvez alterando o microbioma nasal — a mistura de micróbios que vivem dentro do nariz — ou por algum efeito no sistema imunológico.”

SEGURANÇA PÚBLICA

Acerto de contas, tiros e morte na Asa Norte

Polícia investiga atuação de traficantes infiltrados na população de rua da capital do país. Especialistas ouvidos pelo **Correio** apontam que é preciso aprimorar as ações conjuntas das forças de segurança pública e dos serviços sociais

» LETÍCIA MOUHAMAD
» ANA CAROLINA ALVES
» DARCIANNE DIOGO

Um possível acerto de contas envolvendo o tráfico de drogas, que deixou uma pessoa morta e duas feridas na região conhecida como invasão da Chacrinha, na 611 Norte, revela os perigos dos criminosos infiltrados entre a população em situação de rua na Asa Norte. Os 11 tiros disparados em plena avenida, foram feitos por um homem às 7h de ontem. Especialistas ouvidos pelo **Correio** apontam que é preciso aprimorar as ações conjuntas das forças de segurança pública e dos serviços assistência social. Para os moradores e trabalhadores da área, a sensação de insegurança é constante.

José*, 42 anos, é comerciante há 20 anos na Asa Norte e relata que a violência ligada ao tráfico de drogas tem se intensificado na região. Ele conta ter presenciado assaltos, ameaças a clientes e episódios de brigas envolvendo pessoas em situação de rua, muitas vezes, associadas ao consumo e à venda de entorpecentes. A ausência de policiamento constante, segundo ele, abre espaço para a ação de criminosos.

"A segurança está muito precária. Esses 'moradores de rua' coagem clientes, pedindo dinheiro e até medicamentos. A gente sabe que nessa área corre muito tráfico e, quando isso acontece, todo mundo fica com medo de ser a próxima vítima. Hoje em dia, a gente sai de casa sem saber se vai voltar. Antigamente, a presença policial nas ruas inibia o bandido. Agora, a gente quase não vê viatura", afirma.

Francisco*, 24, estudante e morador da região, conta que, apesar de se sentir seguro na Asa Norte, vivenciou episódios de risco envolvendo pessoas em situação de rua. "A segurança aqui é ótima, mas eles (população de rua), às vezes, abordam a gente. Eu mesmo fui xingado e ameaçado por não ceder a algo. Vi brigas entre eles, brigas feias, que acontecem principalmente à noite, entre a faixa da ciclovia e alguns pontos próximos", explica.

Sobre o crime ocorrido ontem na 611 Norte, o estudante demonstra preocupação. "Uso de arma de fogo é assustador, a gente não espera, porque pensa que eles não têm arma, mas brigas entre eles são bem comuns", diz.

Consumo de drogas

O delegado-chefe da 2ª Delegacia de Polícia, Paulo Noritika, explica que, na Asa Norte, há três pontos críticos associados ao tráfico de drogas: a invasão da Chacrinha, onde ocorreu o crime; a 910 Norte, atrás da Casa do Ceará; e a 410 Norte, local, segundo ele, muito boêmio, onde há casos recorrentes de porte e uso de drogas. Recentemente, um ponto localizado abaixo da Ponte do Braguito, também tem preocupado as polícias Civil e Militar.

"Nenhuma outra região administrativa do Distrito Federal tem tantas pessoas em situação de rua como a Asa Norte. Não podemos, porém, generalizar e dizer que todos cometem crimes. A maioria são trabalhadores que mexem com reciclagem e atuam de forma honesta. Outros, claro, se fazem de moradores de rua para traficar e furar", pondera Noritika. Os principais usuários de entorpecentes são os próprios indivíduos inseridos nesse contexto de rua, dependentes majoritariamente do crack, a droga mais barata e perigosa, con-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Roupas manchadas de sangue foram deixadas no local do crime

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Local, na 611 Norte, é conhecido como invasão da Chacrinha

Material cedido ao Correio



Jardell foi morto com nove tiros

um terceiro homem, que sofreu ferimento no tornozelo e ainda não foi identificado. Segundo a polícia, Jardell e a mulher saíram de Brasília, em Planaltina (GO), para, supostamente, buscar materiais recicláveis na invasão da Asa Norte, onde



"Nenhuma outra região do DF tem tantas pessoas em situação de rua como a Asa Norte. Não podemos, porém, generalizar e dizer que todos cometem crimes"

Paulo Noritika, delegado da 2ª DP

Dinâmica do crime

» Investigações apontam que o autor dos disparos, ainda não identificado, estava escondido em uma área de mata quando o principal alvo, Jardell Alves Barnabé, 38 anos, chegou ao local e foi atingido por nove tiros, no braço, na perna e abaixo do pescoço. Jardell foi socorrido com vida no hospital, passou por cirurgia, mas não resistiu.

» No momento do ataque, ele estava acompanhado de sua companheira, Antônia de Maria Fernandes de Moura, 36, que foi baleada no antebraço direito, e de

forme reforça o delegado.

Antônio Suxberger, professor de direito do Centro Universitário de Brasília (Ceub) e especialista em segurança pública, explica que a presença e circulação de entorpecentes entre a população em situação de rua decorre tanto do quadro de vulnerabilidade em que essas pessoas se encontram quanto da facilidade de difusão dessas drogas.

"No primeiro caso, muitas delas, além da dura situação econômica e social, também enfrentam dependência química e acabam envolvidas por traficantes nas ações de difusão de drogas para outros usuários. No segundo caso, a pulverização dessa população, que transita por diversas áreas do DF, facilita a circulação e o acesso, especialmente no caso de pequenas quantidades de drogas, sob

demanda de usuários recorrentes", detalha o professor.

Insegurança

Geraldo*, 40, morador da 611 Norte, afirma que, apesar de algumas ocorrências na região, a sensação de insegurança ainda predomina. "Moro aqui a vida inteira. E, mesmo com pessoas em situação de rua por perto, nunca tive problemas de segurança por aqui. A gente vê, ocasionalmente, uns comportamentos que chamam a atenção, mas nunca me vi em perigo", conta.

Antônio, 35, comerciante, trabalha há dois anos e meio no local e relata ter sido ameaçado de morte após negar dinheiro a um homem em situação de rua. "Ele estava claramente alterado e abordou uma cliente dentro da loja. Quando eu pedi para que não insistisse, ficou

revoltado e disse que se ela não ajudasse, eu teria que pagar. Quando neguei, ele respondeu: 'Beleza, então vou te matar'", narra.

Além das ameaças, o trabalhador lembra de momentos de tensão provocados pelo consumo de drogas na região. "Certa vez, um rapaz, bastante alterado, começou a jogar bancos que ficam na frente da loja em direção às pessoas. Foi assustador", conta. Segundo ele, embora os agentes de segurança pública atuarem em pontos conhecidos de venda de drogas, o problema apenas se deslocou. "Eles (a polícia) atuam em um lugar, mas o ponto de tráfico muda para outro. Não há acompanhamento de perto", alerta.

De acordo com o comandante Michello Bueno, tenente-coronel da Polícia Militar (PMDF), as operações policiais e rondas ostensivas na in-

vasão da Chacrinha, uma das mais antigas do DF, têm sido constantes. "Conseguimos retirar bastante baracas, sobraram apenas 11. Crimes, como o ocorrido hoje (ontem), são muito pontuais. O que mais ocorre são furtos — de fios de cobre, tampas de bueiro, placas de casas e de carro, além de baterias de veículos —, majoritariamente cometidos por usuários de drogas", explica. O comandante confirma que muitos criminosos costumam se esconder nas invasões.

Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostram que entre janeiro e julho de 2025, a Asa Norte registrou queda em alguns crimes e aumento em outros, na comparação com o mesmo período de 2024. Os roubos a transeunte caíram de 163 para 144, redução de 11,6%. Já o roubo de veí-

culo passou de quatro para cinco casos, alta de 25%, enquanto o roubo em coletivo diminuiu de três para um registro, queda de 66,7%.

Os roubos em comércio também tiveram retração, de 12 para sete casos, o que representa menos 41,7%. Não houve registro de roubo em residência nos dois períodos. Nos furtos, o cenário é misto. O furto em veículo apresentou queda significativa, passando de 573 para 443 ocorrências, o que representa 22,7% a menos. Em contrapartida, o furto a transeunte aumentou de 40 para 54 casos, alta de 35%.

Ações conjuntas

Para Antônio Suxberger, professor e especialista em segurança, a difusão de entorpecentes entre a população em situação de rua exige o aprimoramento de ações conjuntas do poder público, nas quais haja acesso a serviços do Estado e a garantia de que essas pessoas em situação de vulnerabilidade não sejam criminalizadas de forma mais grave do que a realidade em que se encontram.

"É fundamental valorizar o trabalho de apuração em casos complexos, inclusive com investigação patrimonial (dos grandes traficantes), para enfrentar a estruturação do tráfico de drogas. Isso porque as ações repressivas voltadas apenas para usuários e pequenos traficantes pouco contribuem para o enfrentamento do problema na totalidade", destaca. Segundo Suxberger, o uso de bancos de dados e informações, por exemplo, pode permitir a pronta identificação daqueles que demandam ações de assistência do Estado, em distinção daqueles que se infiltram na população de rua para a prática de crimes.

A reportagem, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) informa que atua em conjunto com outras pastas por meio do Plano Distrital para a População de Rua. O documento é composto de ações integradas de diversos órgãos, como as ações de acolhimento em que vários órgãos visitam pontos de concentração da população de rua de nas Regiões Administrativas (RAs) para ofertar acolhimento, atendimentos, benefícios e/ou encaminhamento para as diversas políticas públicas deste Governo do Distrito Federal (GDF) como capacitação, emprego e renda, saúde e habitação.

A pasta diz acompanhar, sistematicamente, as pessoas em situação de rua do DF, contemplando as que vivem na Asa Norte, por meio de 26 equipes do Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas). A atuação inclui evolução de atendimento (criação de prontuário com abordagens frequentes) em que são ofertados, além do acolhimento em unidades permanentes e possibilidade de pernoite no Hotel Social, também são oferecidos benefícios e encaminhamento para outras políticas.

Também questionada, a DF Legal afirma que a área conhecida como Chacrinha tem sido alvo de várias ações de acolhimento realizadas por diferentes órgãos do GDF. "Durante as abordagens, elas recebem todo tipo de apoio, que vão desde oferta de emprego, tratamento médico a pernoite em um abrigo. Mas, na maioria das vezes, têm recusado qualquer tipo de ajuda. Mesmo assim, as ações de acolhimento devem continuar nas próximas semanas", diz a nota.

***Por segurança, os entrevistados preferiram não se identificar**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Guilherme Reis

A última vez em que vi Guilherme Reis, que nos deixou na terça-feira, aos 70 anos, foi na sala Martins Pena, durante o Cena Contemporânea. Estava radiante com o sucesso do evento, sorria com os olhos, as mãos, os braços, os cabelos e as pernas, em cima de uma cadeira de rodas. Quase todas as sessões tiveram ingressos esgotados. Ele sentia-se inebriado como o diretor de um grande espetáculo para 10 mil pessoas que ocupou o DF.

Guilherme era uma das pessoas que conferiu alma a Brasília, com o dinamismo, a inquietação, a generosidade e a capacidade de criar, de sonhar e de transformar os sonhos em realidade.

Aterrissou em Brasília com 5 anos, em 1960, era um filhote do espírito de utopia que fundou a cidade. Herdou o espírito comunitário e sempre teve o olhar da troca, do intercâmbio e do compartilhamento de experiências.

Guilherme Reis era animado por uma paixão absoluta pelo teatro, que se manifestava em todos os atos cotidianos. Levava o espírito de comunhão das artes cênicas para todos os atos da vida. Ele e a amada Carmem Moretzshon precisavam ler qualquer texto em voz alta para

sentir o peso, o pulso, o ritmo e a música das palavras.

Nunca quis fazer outra coisa da vida, senão teatro. Por isso, para sobreviver do ofício, aprendeu a jogar em todas as posições. Era ator, diretor, produtor e gestor cultural. Cobrava o escanteio e corria até a área para cabecear a bola. Esteve no palco, nos bastidores e na articulação das principais realizações do teatro de Brasília durante cinco décadas.

Realmente, a trinca Hugo Rodas, João Antônio e Guilherme Reis inventou o teatro brasileiro. Mas isso nunca significou autoinsulamento provinciano. Guila notou que Brasília se ressentia de estar fora do circuito dos grandes espetáculos internacionais que passavam pelo país. Então,

resolveu criar um evento internacional com o objetivo de criar uma via de mão dupla. Daí nasceu, em 1995, o Cena Contemporânea. E o projeto foi bem-sucedido tanto do ponto de vista do público quanto da interação entre os grupos.

Houve um ganho não apenas na formação de plateias, mas, também, de um público especial, que aprendeu a ver não apenas o que gosta. Aprendeu a ver um teatro experimental, inovador e provocador. E isso alimentou a produção cênica na cidade. Todos beberam na água do Cena.

Qualquer geração produz pessoas talentosas. Mas eu fico em dúvida se a cidade ainda é capaz de forjar pessoas da qualidade artística e humana de Guilherme Reis. Apesar da dor pela perda de figura

tão preciosa, Guilherme foi celebrado no foyer da Sala Martins Pena com salva de palmas, com música e com alegria. Realmente, ele tornou Brasília mais humana, mais amante do teatro e mais feliz.

Cultivava uma arte poderosa, mas efêmera e fugaz. Que o festival Cena Contemporânea, o legado mais concreto que deixou, permaneça vivo e entre para o calendário oficial permanente da cultura de Brasília, de maneira semelhante ao Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Seria a melhor maneira de homenagear Guilherme Reis. Como bem disse João Antônio, Guila deixou um rastro de beleza, de inteligência, de elegância, de generosidade e de amor ao teatro no coração de Brasília.

CRIME ORGANIZADO / Integrantes do Comboio do Cão usavam lucros da venda de drogas para emprestar dinheiro a juros exorbitantes. Cobranças eram feitas mediante ameaças e uso de arma de fogo. Quatro pessoas foram presas

Facção sofre derrota pesada

» MILA FERREIRA
» DARCIANNE DIOGO

Quatro pessoas ligadas à organização criminosa Comboio do Cão foram presas, ontem, acusadas de usar o lucro do tráfico de drogas para financiar uma rede de agiotagem violenta. Altas quantias em dinheiro eram emprestadas a juros exorbitantes e as cobranças eram feitas mediante violência e uso de arma de fogo.

A polícia identificou, ainda, crimes de lavagem de dinheiro e de ocultação de bens. Na operação, denominada Fratelli Bianchi, a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) da Polícia Civil do DF (PCDF) apreendeu 194 kg de drogas dentro do carro de um dos acusados e bens de alto valor, como carros e motos aquáticas.

Segundo o delegado-chefe da Draco, Paulo Francisco Pereira, em alguns casos, houve uso de arma de fogo e graves ameaças a vítimas que não conseguiram pagar suas dívidas. "Houve um empréstimo feito a uma só pessoa no valor de mais de R\$ 500 mil, que culminou em uma cobrança extorsiva e violenta, incluindo ameaças graves a familiares da vítima", contou.

Alguns devedores entregavam veículos aos criminosos como garantia dos empréstimos. "Percebemos uma alta rotatividade de veículos em poder deles. Identificamos todo um ciclo que se conecta com o tráfico", salientou o delegado Paulo Francisco. "Havia uma rotatividade patrimonial, onde os veículos circulavam nas casas dos investigados", acrescentou.

Com autorização da Justiça, a investigação, classificada pelo delegado como complexa, contou com provas utilizadas em investigações de outros crimes. "Dentro de algumas organizações criminosas, existem vários núcleos, como neste caso. A organização em questão não realizava somente um tipo de atividade criminosa", explicou o delegado Paulo Francisco.

Os criminosos cometiam os crimes de usura, que é o empréstimo de dinheiro a juros excessivos, e de extorsão, materializada nas ameaças violentas às vítimas que não conseguiam pagar os empréstimos. "O crime de extorsão é considerado semelhante ao de roubo. Tanto que, no Código Penal, um é o 158 e o outro, o 157", especificou o delegado-adjunto da Draco, Jorge Lima.

Fotos: Mila Ferreira



Delegados relataram operação que prendeu quatro pessoas: dinheiro do tráfico era emprestado a juros exorbitantes e depois cobrado com violência



Foram apreendidos 194 kg de drogas no carro de um dos criminosos, na garagem de um shopping

O nome da operação vem do idioma italiano. Fratelli Bianchi significa irmãos brancos, em português, em uma referência ao fato de que, entre as quatro pessoas presas, estavam dois irmãos que atuavam como líderes da organização

criminosos. A referência à cor branca é por causa da coloração da cocaína e a escolha do idioma se deve ao fato de que os criminosos agiam de forma semelhante às máfias italianas. "Um tinha mais poder de comando e dava mais ordens,

enquanto o outro era mais operacional, pegava em armas e chegou a participar de uma cobrança extorsiva armada", ressaltou o delegado Paulo Francisco.

Além disso, segundo a polícia, os criminosos movimentavam



Segundo a nossa estimativa, se toda essa droga apreendida tivesse sido vendida aos consumidores finais (142 kg de skank e 52 kg de cocaína), a organização teria faturado cerca de R\$ 4,9 milhões"

Jorge Lima, delegado-adjunto da Draco

recursos por meio de empresas de fachada e "laranjas", numa estrutura de lavagem de capitais que sustentava financeiramente o braço da organização. Ao todo, foram cumpridos quatro mandados de prisão temporária e nove de busca

e apreensão e de sequestro patrimonial, em Águas Claras, Ceilândia e Samambaia, no DF, além de Alexânia, em Goiás.

Os mandados de busca e apreensão foram realizados em endereços ligados aos criminosos investigados, entre eles, duas distribuidoras, uma delas com CNPJ ativo, mas que não funciona de fato.

As investigações resultaram no bloqueio de dezenas de contas bancárias, além do sequestro de imóveis e de veículos ligados aos investigados. A operação mobilizou 90 policiais civis do DF e de Goiás, incluindo equipes da Divisão de Operações Especiais (DOE).

Dois dos principais alvos já tinham recebido condenações expressivas. Um deles soma mais de 46 anos de prisão por crimes como homicídio, tráfico de drogas, organização criminosa e lavagem de dinheiro. As apurações identificaram que esse mesmo investigado assassinou um integrante da própria facção, mas, em vez de ser punido, o crime acabou reforçando sua liderança dentro do grupo.

Os envolvidos devem responder por organização criminosa, extorsão qualificada, agiotagem e lavagem de capitais. Somadas, as penas podem ultrapassar 30 anos de prisão, além de multas.

Apreensão

Dos 194 kg de drogas apreendidos, 142 kg eram skank e 52 kg, cocaína. A carga foi encontrada dentro de uma caminhonete utilizada por um dos líderes da organização criminosa. O veículo estava estacionado em um local escondido, dentro da garagem de um shopping em Águas Claras, que também tem apartamentos residenciais, onde morava um dos acusados.

"O veículo em questão, inclusive, estava em nome de um traficante de Goiás, que foi preso em 2015 com 250 kg de drogas. O indivíduo alegou que tinha pego o veículo apenas emprestado para transportar umas mercadorias, mas dentro dele havia uma procuração passando o carro para o nome dele", relatou o delegado Paulo Francisco Pereira.

A apreensão das drogas causou prejuízo milionário aos traficantes. "Segundo a nossa estimativa, se toda essa droga apreendida tivesse sido vendida aos consumidores finais, a organização teria faturado cerca de R\$ 4,9 milhões", estimou o delegado-adjunto Jorge Lima.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 25/9/2025

» Campo da Esperança

Ângelo Oswaldo Melhorança, 93 anos
Eduardo Rodrigues Machado, 85 anos
Eva Pires de Melo, 91 anos
Idemilson de Sousa, 93 anos
Jesus Olímpio da Silva, 72 anos
José Maria Soares, 81 anos
José Ribamar Claudino, 66 anos
Leonardo da Silva Patzlaff, 47 anos
Luis Enrique Guzman Ortega, 82 anos

Luis Guilherme Almeida Reis, 70 anos
Maria Pereira da Trindade, 67 anos
Nair Cruz da Cunha, 87 anos
Nilo Barroso Neto, 67 anos
Vanda Gebrim Rodrigues, 66 anos

» Taguatinga

Ananda Antunes Pereira de Castro, 0 anos
Antônio Amaro da Silva, 89 anos
Francisco Raimundo Bezerra, 61 anos
João Portela dos Santos, 66 anos
Lázaro de Oliveira, 92 anos

Luciana Gomes de Sousa, 44 anos
Luzia Dorotea de Souza Siqueira, 81 anos
Maria Dantas de Araújo, 97 anos
Osvaldina Ferreira da Silva, 84 anos
Salvador Fernandes de Sena, 41 anos
Uilames Carvalho e Silva, 58 anos

» Gama

Antônio Lisboa Ferreira de Sousa, 64 anos
Cecílio Graças de Souza Gomes, 76 anos
Gael Lucas Santos do Nascimento, menos de 1 ano

Maria de Fátima Batista da Silva, 54 anos
Nelsa de Paiva Bezerra, 89 anos

» Planaltina

Elizabeth Oliveira Muniz, 50 anos
Leopoldina Santana Paes Landim, 73 anos
Maria Ana da Silva, 82 anos
Nilson Pereira de Castro, 60 anos

» Brazlândia

Eunice de Oliveira Andrade, 97 anos

» Jardim Metropolitano

Djalmir da Costa Bessa, 92 anos (cremação)
Maria do Patrocínio Azevedo Dias, 88 anos (cremação)
Túlio Coelho Maia, menos de 1 ano (cremação)
Maria do Livramento Vêras dos Santos, 60 anos (cremação)
Antonio Bernard Falcão Costa, 61 anos (cremação)
Ivan Costa Ferreira, 72 anos (cremação)



Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Carlos Vieira/CB/DA Press



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Fraga diz que Arruda pode concorrer ao Buriti pelo PL

Na tribuna da Câmara dos Deputados, o deputado Alberto Fraga (PL-DF) anunciou que o ex-governador José Roberto Arruda pode ser o candidato do PL ao Palácio do Buriti nas próximas eleições. Inelegível nas últimas eleições, Arruda pode voltar à ativa com a aprovação de projetos que mudem a Lei da Ficha Limpa. Fraga afirma que o ex-governador está subindo nas pesquisas.



Divulgação

Um brinde

O empresário Paulo Octávio presenteou, ontem, o governador Ibaneis Rocha com o vinho do cinquentenário das suas empresas. O rótulo foi produzido e engarrafado pela Vinícola Brasília, com uvas Cabernet Franc e Syrah, especialmente para a comemoração dos 50 anos da PaulOctavio. Conhecedor e apreciador de vinhos, Ibaneis poderá constatar a qualidade do tinto.

Duplamente vice

O vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT), assumiu a vice-presidência do PT-DF. Vai ajudar o presidente do partido, Guilherme Sigmaringa, nas negociações com os partidos aliados para buscar uma aliança para 2026. Da mesma forma como, na condição de vice, ajudou nas negociações para se reeleger na Mesa da Câmara e conseguir um novo mandato para o presidente, Wellington Luiz (MDB).



PT DF/Divulgação

Rafael Prudente dá parecer favorável a criminalização de desacato a vigilantes

De família com empresas de vigilância, o deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) apresentou parecer favorável ao Projeto de Lei nº 4.605/2024, de autoria do deputado Delegado Marcelo Freitas (União-MG), que tipifica o crime de desacato a vigilante. A proposta prevê pena de seis meses a dois anos de detenção para quem cometer a infração. O parecer, protocolado na quarta-feira (24) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, foi apresentado em forma de substitutivo.

Cotas trans em concursos públicos

A Câmara Municipal de Porto Alegre promulgou nesta semana projeto de autoria da vereadora Natasha Ferreira (PT), que prevê reserva de 1% das vagas em concursos públicos da capital do Rio Grande do Sul para pessoas trans e travestis. Assim, Porto Alegre se torna o primeiro município brasileiro a assegurar essa política de acesso no funcionalismo público. Aprovado pela Câmara em agosto, o projeto voltou ao Legislativo na segunda-feira (22/9) após o prefeito Sebastião Melo (MDB) esgotar o prazo para sanção ou veto. A promulgação foi assinada via sistema eletrônico pela presidente da Câmara, vereadora Comandante Nádia (PL). Natasha é a primeira vereadora travesti de Porto Alegre e líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara Municipal.



J.Lia Urías/CMPA

Aposta na floresta

O diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, foi um dos 400 convidados vips do show da cantora Mariah Carey, no Pará, dentro do evento Amazônia Live, patrocinado pela Vale. A dois meses da Cop-30, o espetáculo no meio da floresta, promovido pelo Rock in Rio e pelo The Town, lançou holofotes para a preservação da natureza em tempos de mudanças climáticas. O palco do espetáculo foi instalado para um especial de TV, em formato de vitória-régia, símbolo da região, em uma megaestrutura de 13,2 toneladas nas águas do Rio Guamá. Mariah cantou oito músicas em meio a um show de luzes. Antes dela, artistas do Pará, como Dona Onete, Joëlma, Gaby Amarantos e Zaynara, levantaram o público. Não faltou nem mesmo a chuva de Belém, sinal de prosperidade. Jungmann acompanhou tudo ao lado do CEO da Vale, Gustavo Pimenta.



Breno Miranda/Divulgação

Visita ao Correio

O médico infectologista David Uip, um dos principais coordenadores da resposta à covid-19 no Brasil e referência nacional no enfrentamento de epidemias, esteve na Redação do Correio. Em conversa com as jornalistas Ana Dubeux, Carmen Souza e Sibebe Negromonte, falou sobre os desafios no enfrentamento de doenças infectocontagiosas e da resistência antimicrobiana (RAM), que ele classifica como a nova pandemia silenciosa. O especialista ministrou uma palestra para estudantes de medicina da Unieuro, na unidade Asa Sul, acerca do tema sobre o qual tem se debruçado atualmente.

Guilherme Felix CB/DA Press



Ameaça global

Segundo Uip, a resistência antimicrobiana já é considerada uma das maiores ameaças à saúde pública global. Estimativas internacionais indicam que, até 2050, ela poderá causar mais mortes do que o câncer e as doenças cardiovasculares. Hoje, são mais de 1 milhão de óbitos anuais no mundo atribuídos ao fenômeno. Um dos fatores mais graves é o uso excessivo e indevido de antibióticos, que favorece a sobrevivência e a proliferação de bactérias resistentes. Para enfrentar esse cenário, Uip coordena estudos e mantém diálogo com órgãos públicos.

Respeito aos ambulantes

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) criticou as cenas de truculência registradas durante operação de fiscalização do DF Legal no Recanto das Emas, realizada na quarta-feira, quando agentes foram flagrados chutando mercadorias de vendedores ambulantes. Segundo o parlamentar, a fiscalização é uma obrigação do Estado, mas deve ser exercida com respeito e dignidade, sem humilhar trabalhadores que lutam para sustentar suas famílias. "Sou base do governo e, por isso mesmo, tenho que fiscalizar e cobrar para que atitudes como essa não voltem a se repetir", concluiu Roriz Neto.



Hugo Batista/Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ALAYDE VIEIRA WANDERLEY | ONCOLOGISTA PEDIÁTRICA

“Não sejam pais de pronto-socorro”

Ao CB.Saúde, a médica destacou a importância do diagnóstico precoce e explicou que, diferentemente dos adultos, não há medidas preventivas e exames indicados para crianças. Consultas de rotina podem detectar cânceres no início

» LAÍZA RIBEIRO*

O câncer infantojuvenil é a principal causa de óbitos nessa faixa etária. No Brasil, são 7,9 mil casos e 2,5 mil mortes. No Distrito Federal, são 130 casos. Ao CB.Saúde — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília — de ontem, a oncologista pediátrica Alayde Vieira Wanderley (E) falou sobre a importância de uma boa rede de atenção primária no diagnóstico da doença. Na entrevista às jornalistas Carmen Souza (C) e Sibebe Negromonte, ela também alertou sobre os sintomas que precisam ser observados em crianças.

Como é a realidade no Brasil comparada ao resto do mundo?

Quando a gente pensa em países de alta renda, a criança com diagnóstico de câncer tem 80% de chances de cura, dependendo do tipo de câncer. Nos países de baixa renda, essa mesma criança, com essa mesma patologia e a mesma idade, a taxa de cura cai para 50%. Então, isso começa a refletir a realidade no nosso país, que é um território intercontinental, com suas

características, peculiaridades regionais e desafios. Então, no Brasil, temos diferentes taxas de cura conforme a região.

Em relação à formação, faltam profissionais especializados?

Se a gente fizer um levantamento nas escolas de medicina e enfermagem, dificilmente encontramos disciplina voltada para oncologia pediátrica. Se eu não conheço, eu não penso. E o diagnóstico fica mais tardio. Para o câncer isso é crítico, porque no adulto ele se desenvolve como uma tartaruga, demora anos. Na criança, é muito mais acelerado, acompanha o desenvolvimento. E os sintomas iniciais são muito parecidos com doenças comuns da infância.

Hoje, quais os cânceres mais comuns em crianças?

O mais comum são as leucemias, seguidas dos tumores do sistema nervoso central, os cerebrais, e, depois, os linfomas. A leucemia aparece principalmente entre 3 e 5 anos, mas pode ocorrer em qualquer idade, até em bebês. Os tumores ósseos são mais comuns na adolescência, na fase do estirão do crescimento.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Febre que persiste por mais de 15 dias, dores no corpo, nas pernas e braços, palidez progressiva, manchas roxas sem trauma, sangramentos em excesso, aumento da barriga, vômitos associados a dor de cabeça. Tudo isso pode indicar leucemia*

Quais sinais os pais devem observar, que podem indicar câncer?

Febre que persiste por mais de 15 dias, dores no corpo, nas pernas e braços, palidez progressiva, manchas roxas sem trauma, sangramentos em excesso, aumento da barriga, vômitos associados a dor de cabeça. Tudo isso pode indicar leucemia, tumores abdominais ou cerebrais. São sintomas comuns, mas, quando persistem, precisam ser investigados.

Existe prevenção para o câncer infantil?

Não. Diferentemente dos adultos, nos quais há fatores de risco como alimentação e sedentarismo, no câncer infantil a principal arma é o diagnóstico precoce. Não temos rastreamentos como mamografia ou PSA. Por isso, reforço: não sejam pais de pronto-socorro. Levem seus filhos às consultas regulares com o pediatra. Muitas vezes, o câncer é descoberto em um exame de rotina, porque no início não dói.

O que acontece quando o diagnóstico demora?

Na criança, o câncer é muito



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

mais acelerado, acompanha o desenvolvimento. Se eu atraso o diagnóstico, a doença já avança. Quanto mais precoce o diagnóstico, maior a chance de cura, menos agressivo o tratamento e maior a chance de devolver essa criança à sociedade.

Crianças respondem melhor ao tratamento do que adultos?

Sim. Enquanto muitas quimioterapias em adultos são paliativas, na pediatria a maioria é curativa. O câncer cresce rápido, mas também responde muito bem ao tratamento. As crianças se recuperam rápido, até de cirurgias, e isso é uma vantagem. Quanto mais precoce o diagnóstico, maior a chance de cura, menos agressivo o tratamento e maior a chance de devolver essa criança à sociedade.

*Estagiária sob supervisão de Malícia Afonso

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com

“O patriotismo é o lixo combustível pronto para ser posto sob a tocha de qualquer ambicioso que queira iluminar o seu nome”

Ambrose Bierce (1842-1913), escritor e jornalista americano

Energia elétrica puxa inflação para cima no DF

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Após um alívio em agosto, a inflação em Brasília voltou a acelerar. O IPCA-15, a prévia da inflação oficial divulgada pelo IBGE, subiu 0,37% em setembro, revertendo a queda do mês anterior (-0,29%). A alta, impulsionada principalmente pelos custos de habitação, coloca a capital federal com uma inflação acumulada de 5,05% em 12 meses, impactando diretamente o poder de compra das famílias.



Luz, a vilã

O custo de vida na capital federal foi puxado para cima, em grande parte, pela conta de luz. A alta de 12,31% na energia elétrica residencial respondeu, proporcionalmente, por quase todo o aumento da inflação em Brasília: impacto geral de 0,36 ponto percentual. O aumento é resultado do fim do crédito do Bônus de Itaipi nas faturas, combinado com a entrada em vigor da bandeira tarifária vermelha, que adiciona R\$ 7,87 a cada 100Kwh consumidos.

O bolso agradece

Nem tudo subiu em setembro: o grupo Transportes caiu 0,81% em Brasília. O destaque foi a tarifa de ônibus urbano, quase 10% mais barata graças à gratuidade aos domingos e feriados. Também contribuíram a queda no seguro de carro, na gasolina e nas passagens aéreas.

Limão e carnes na contramão

As prateleiras do mercado também influenciaram a inflação. Frutas como limão (+30,9%), banana-d'água (+11%) e banana-prata (+10,6%) puxaram os preços para cima. Mas houve alívio com quedas expressivas em tomate (-15,2%), mamão (-10%) e azeite de oliva (-4,7%). Carnes, como o contrafilé, também tiveram uma alta expressiva.

Metodologia

Para o cálculo do IPCA-15, os preços foram coletados no período de 15 de agosto a 15 de setembro (referência) e comparados com os vigentes de 16 de julho a 14 de agosto (base). O indicador é voltado para famílias com rendimento de 1 a 40 mínimos.

Florestas rendem R\$ 30,9 milhões no DF

A produção florestal no Distrito Federal somou R\$ 30,9 milhões em 2024, segundo o IBGE. A maior fatia veio da silvicultura (florestas plantadas), responsável por R\$ 28,1 milhões, enquanto o extrativismo vegetal respondeu por R\$ 2,8 milhões. O setor mostra peso econômico relevante, ainda que bastante concentrado em poucos produtos.

Quase todo o valor da silvicultura no DF vem da madeira em tora: R\$ 28,1 milhões, ou 99,4% do total. Foram produzidos 252 mil metros cúbicos, com leve queda de 0,2% em relação a 2023. A maior parte da produção não vai para papel e celulose, mas para outros usos. É um sinal de que o setor atende nichos específicos.

O eucalipto é a estrela da produção florestal brasiliense: 150 mil metros cúbicos de tora só em 2024. Já o pinus aparece mais no fornecimento de lenha, com 1,5 mil metros cúbicos. Juntos, os dois ocupam quase 97% das áreas cultivadas, mostrando forte concentração nas espécies plantadas.



Embrapa/Divulgação

Novidade chinesa

O Grupo Rão, uma rede de delivery, está aumentando o investimento no Distrito Federal. A novidade da vez é o China Rão, especializado em culinária chinesa, que inaugura a primeira unidade no quadradinho, lá no DF Plaza. A nova loja reforça a presença do grupo na região Centro-Oeste, considerada estratégica para os planos de crescimento da empresa nos próximos anos. Com a chegada do China Rão, Brasília passa a contar com duas operações do grupo: a primeira foi o Sushi Rão, na CSD 6, e deve receber em breve outras bandeiras, como a Pizza do Rão. A expansão segue o modelo de franquia com gestão local, todas as unidades contam com sócios operadores ativos, responsáveis pelo dia a dia do negócio.

Expansão do Ricco

Depois da inauguração de unidades no Noroeste e no Mané Mercado Águas Claras, e cada vez mais próximo do início das operações no aeroporto, a hamburgueria Ricco Burguer chega a São Paulo. A capital paulista é o ponto de partida do plano de expansão da marca, que tem como sócios a chef Renata Carvalho, Ricardo Sechis, Lucas Porto e o empresário do setor de entretenimento Rick Emediato. Inaugurada em 2017, a empresa soma 118 colaboradores. "Estamos analisando outras regiões e recebemos propostas de abertura no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte. Dentro de cinco anos, planejamos estar nas principais capitais brasileiras e em pelo menos uma metrópole mundial, possivelmente Nova York ou Barcelona", afirma Lucas Porto. "Aqui prezamos por um ambiente diverso e com transparência quase radical, que são pré-requisitos para uma cultura de inovação, mesmo vendendo hambúrguer. Hoje, oito dos nove gerentes são formados na casa. Dos nove, seis são mulheres", complementa Ricardo Sechis.

Divulgação



Rumo a Goiânia

A brasiliense Spincycle, que trouxe para o país um modelo de estúdios de bike indoor de sucesso em grandes centros internacionais com uma metodologia exclusiva, abre amanhã a sexta unidade da rede. Dessa vez, em Goiânia. Fundada em 2019 na Asa Sul, a empresa conta com uma metodologia imersiva de treinamento e foco na experiência sensorial do aluno. Atualmente, são cinco unidades, duas em Brasília, uma em São Paulo, uma em Presidente Prudente e uma recém-inaugurada em Curitiba. Além de Goiânia, há previsão de expansão para mais cidades nos próximos meses: Jundiá e São Paulo (no bairro Itaim Bibi). "Cada nova unidade da Spincycle representa uma realização muito grande e sempre vai ser especial. Estou muito ansiosa pela chegada do nosso estúdio em Goiânia e confiante no sucesso da quinta unidade da Spin", celebra Larissa Pacheco, sócia-fundadora e CEO da marca.

CIDADANIA / GDF e órgãos do Judiciário fecham acordo para garantir proteção de direitos a pessoas em situação de rua

Mais ações de acolhimento

Davi Cruz/CB/DA Press



Governador Ibaneis Rocha assinou parceria que reúne GDF, STF, CNJ, MPDFT, TJDF e DPDF

» DAVI CRUZ

O Governo do Distrito Federal (GDF) e os principais poderes judiciários firmaram, ontem, um acordo de cooperação para ampliar a proteção de direitos e o acolhimento de pessoas em situação de rua. O pacto envolve o Supremo Tribunal Federal (STF), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT), o Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) e a Defensoria Pública do DF.

Na solenidade, o governador Ibaneis Rocha (MDB) ressaltou que a política de acolhimento passou a ter estrutura multidisciplinar a partir de 2019. "Nós criamos um sistema que envolve a Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Saúde e também as forças policiais. Esse trabalho tem tirado

muita gente das ruas, e as histórias de superação que ouvimos são simplesmente sensacionais", disse.

Para o presidente do STF, ministro Luiz Roberto Barroso, a iniciativa tem um grande simbolismo. "O objetivo central é a execução de ações para promoção e proteção dos direitos das populações em situação de rua", afirmou. O secretário da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, reforçou o propósito do trabalho. "Nosso trabalho é dar condições para que essa pessoa mude de vida e possa seguir adiante", declarou.

Economia e educação

Durante a agenda, Ibaneis também participou da entrega de 182 escrituras e contratos a empresários, dentro dos programas Pró-DF e Desenvolve-DF, totalizando 1.182 documentos regularizados desde

2019. Na cerimônia, o governador Ibaneis Rocha destacou a importância da medida para o setor produtivo. "Dar essa segurança jurídica significa permitir que o empresário continue gerando emprego e renda. O nosso papel é ajudar, e não atrapalhar", disse.

Além disso, o GDF anunciou o programa Horizontes Digitais, que vai modernizar a rede pública de ensino com investimento superior a R\$ 180 milhões. O projeto prevê a aquisição de computadores, tablets inclusivos e melhorias estruturais nas escolas, além da criação de 20 laboratórios tecnológicos. A vice-governadora Celina Leão destacou a importância da medida. "É a primeira vez, após 25 anos, que temos uma compra verdadeira de renovação do Parque Tecnológico da Secretaria de Educação", afirmou.

CÂNCER DE MAMA

CB Debate aborda cuidados em meio a alerta global

» CARLOS SILVA

O câncer de mama continua sendo um dos maiores desafios de saúde pública no mundo e no Brasil. Atrasos no diagnóstico e dificuldades de acesso ao tratamento ainda comprometem a vida de milhares de pacientes, sobretudo em regiões mais vulneráveis. Para discutir caminhos e soluções, o **Correio** realiza, em 1º de outubro, às 14h30, a terceira edição do **CB Debate** "Câncer de Mama: uma rede de cuidados", dentro da programação do Outubro Rosa. O evento será realizado no auditório do jornal e contará com transmissão ao

vivo no YouTube e no Facebook oficiais, além da participação direta do público por meio de link interativo.

O debate acontece em um momento de alerta internacional. De acordo com a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC), vinculada à Organização Mundial da Saúde (OMS), os casos de câncer de mama devem aumentar 38% até 2050, atingindo 3,2 milhões de novos diagnósticos por ano. A mortalidade também preocupa: as mortes relacionadas à doença podem crescer 68%, chegando a 1,1 milhão anuais. O peso desse cenário será sentido principalmente em países

de baixa e média renda, onde ainda existem dificuldades de acesso à detecção precoce e a tratamentos de qualidade.

No Distrito Federal, os números refletem a gravidade do problema. Entre 2021 e 2025, foram 3.112 registros de neoplasia maligna da mama, com destaque para a faixa etária entre 45 e 59 anos, que concentrou quase 1,3 mil casos. Ainda assim, há registros em mulheres cada vez mais jovens — 143 diagnósticos abaixo dos 35 anos. Nesse mesmo período, o câncer de mama provocou 749 mortes na capital federal, com o maior índice registrado em 2022,

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



A edição de 2024 reuniu seis painelistas no auditório do Correio

quando 262 mulheres perderam a vida em decorrência da doença.

Painéis

A programação será dividida em dois painéis. O primeiro, intitulado "Caminhos para o cuidado integral", discutirá a importância de integrar

prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento psicológico no enfrentamento da doença. Já o segundo, "Desafios reais da jornada oncológica", abordará os obstáculos enfrentados pelas pacientes, desde a marcação de exames até o início do tratamento, além das desigualdades regionais de acesso.

Entre os convidados confirmados estão a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, a mastologista do Hospital Anchieta Gisele Maldonado, o oncologista e vice-presidente do Conselho Científico da Femama, Anderson Silvestrini, e a oncologista clínica com atuação em tumores femininos e oncogenética Andreza Souto.

Não perca!

» **Evento:** CB Debate - Câncer de Mama: uma rede de cuidados
» **Quando:** 1º de outubro, às 14h30
» **Onde:** Auditório do **Correio Braziliense**, próximo à Câmara Legislativa (CLDF).
Conterá com transmissão ao vivo no YouTube e no Facebook oficiais, além da participação direta do público por meio de link interativo.

Fotos: João Pedro Carvalho - CB/DA Press



Muita emoção e leveza no velório de Guilherme Reis, ex-secretário de Cultura e produtor do Cena Contemporânea

O palco *perdeu* uma *luz*

Artistas, amigos e familiares se despediram do ator, produtor e ex-secretário de Cultura do DF, Guilherme Reis, morto na última quarta-feira. Ele deixa um legado de luta e amor pelas artes na capital do país

» JOÃO PEDRO ALVES*
» JOÃO PEDRO CARVALHO*
» JÚLIA COSTA*

Artistas, familiares e autoridades se reuniram, ontem, para acompanhar o velório do ator, diretor e ex-secretário de Cultura do Distrito Federal, Guilherme Reis, no Teatro Nacional. Um dos nomes mais importantes da cultura da cidade, morreu na última quarta-feira, em decorrência de pneumonia.

O ex-governador e agora deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) destacou a importância de Guilherme Reis para a cultura no DF. "Fiquei muito feliz quando o Guilherme aceitou ser o secretário de Cultura. Ele era um gestor de primeira qualidade. Tocava as coisas com muita seriedade, muita profundidade e muito entusiasmo", disse.

Rollemberg relembrou o primeiro contato com Reis: a peça *Saltimbancos*, apresentada no Teatro Galpão,

agora rebatizado de Teatro Galpão Orlando Brito, parte do Espaço Cultural Renato Russo. O deputado elogiou reformas feitas pelo ex-secretário, entre 2015 e 2018, como as do Centro de Dança de Brasília, Espaço Cultural Renato Russo e Museu de Arte de Brasília (MAB), a inauguração do Complexo Cultural de Planaltina e a criação da Lei Orgânica da Cultura (LOC).

Cláudio Abrantes, secretário de Cultura, considera Reis "um grande nome da cultura, com todas as suas forças e talentos". "Fica este legado (como secretário) de uma entrega plena, sem limitações, sem nenhum tipo de preconceito, sem nenhum tipo de limitação quanto a entrega pela cultura do Distrito Federal", disse. Para Abrantes, Reis foi "uma pessoa muito generosa para ensinar e passar os seus conhecimentos".

Sara Rocha, diretora do Cine Brasília e do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, disse que Reis é "dessas pessoas que têm uma a cada 100 anos". "Foi uma pessoa que tinha um

talento para reunir pessoas em torno de muito boas ideias, às quais ele era muito apaixonado. E eu tive o prazer de conviver com ele na Secretaria de Cultura, à frente da coordenação do audiovisual, que foi uma época de ouro para o cinema de Brasília", contou.

Reis foi presidente de quatro edições do Festival de Brasília. Como ator, estreou no audiovisual com o longa *O sonho não acabou*, em 1982, e participou de outros cinco projetos na carreira: o mais recente foi *Sagrado segredo* (2009). Em 2016, dirigiu o musical *Dentro da caixinha*.

Além de ator, diretor e gestor, Reis assumiu o papel de produtor cultural. Iniciou a carreira com duas edições do Festival Latino-Americano de Cultura, na Universidade de Brasília (UnB); e o Temporada Nacional, projeto da Faculdade Dulcina. Em 1995, criou o Cena Contemporânea, festival de teatro internacional que, neste ano, realizou a 26ª edição.

Segundo Michele Milani, coordenadora administrativa do Cena Contemporânea, a morte de Reis é um "grande desafio" tanto para o festival, quanto para a cena cultural do DF. "Graças a eles, a gente não pode deixar de comemorar o sucesso da 26ª edição do Cena Contemporânea, que também celebrou os 30 anos do festival, contando com um público de mais de 15 mil pessoas em todos os teatros de Brasília", comentou.

Legado

Luis Guilherme Almeida Reis, natural de Goiânia, começou a atuar aos 18 anos em Brasília, lugar que o recebeu na primeira infância. Alguns



Carmem Moretzsohn (viúva de Guilherme) abraçada a Claudio Abrantes (secretário de Cultura do DF) ao lado de Luiz Guilherme Reis (irmão de Guilherme)

dos trabalhos que marcaram essa trajetória nos palcos foram *Os Saltimbancos*, *O Noviço*, *A vida é sonho* e *O Exercício*. Como diretor, a estreia de Guilherme Reis se deu com a peça *A revolução dos Bichos*, em 1980. À época, o ator Murilo Grossi tinha 15 anos e realizou o primeiro trabalho artístico. "A partir daí, comecei a fazer teatro com ele e virei ator. Seguimos próximos, trabalhando a vida inteira. Ele tem essa importância pessoal para mim", ressaltou Grossi.

Mais do que esse impacto na trajetória individual, Murilo Grossi destaca o papel de Guilherme Reis para as artes cênicas e para a cultura do DF. "O Guila é absolutamente responsável pela construção de uma certa identidade brasiliense por meio da linguagem do teatro".

Para o ator André Amahro, um "olhar atento sobre o que nós estávamos fazendo e sobre a produção estética local" definia a sensibilidade de Reis. Criador do festival Cena Contemporânea, Reis foi responsável pela troca e integração entre os teatros

brasiliense e nacional. "Isso foi muito importante para a cidade, porque a gente é uma vitrine e precisávamos nos conhecer e nos encontrar com o que se faz pelo Brasil agora", completa Amahro. "O Cena não vai acabar. Ele só parou de trabalhar no trigésimo, mas deixou força para que venham mais 20 ou 30 pela frente", projeta Nathalie Amaral, diretora de produção do Cena Contemporânea.

As homenagens foram acompanhadas por músicas que faziam parte de uma playlist selecionada por Guilherme Reis. "Certa vez, o convite para tocar no Criolina Champagne, que a gente fazia junto no Cena Contemporânea, e ele levou uma playlist. Estão aqui essa playlist e outras músicas que ele gostava", disse o DJ Rodrigo Barata. Vozes como as de Angélique Kidjo, Goran Bregovi, Tim Maia, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Belchior e Ednardo acompanharam a despedida.

*Estagiários sob supervisão de José Carlos Vieira



Maria Lucia Verdi consola Carmem Moretzsohn em velório de Guilherme

Depoimento

Outro dia, Guilherme Reis

POR LUIS GUILHERME MOREIRA BAPTISTA, ATOR

Foi tudo muito rápido, não foi Guila? Outro dia você era uma criança com Culé, Tota, Beto, Bia, pai e mãe em Goiânia; outro dia estava suado e feliz fazendo *Saltimbancos* com alguns de seus amigos mais irmãos que a vida pôde lhe dar; outro dia estava cuidando de seu filho Gabriel, nascido do casamento com Márcia Sant'Anna; outro dia dirigia Pedro e o Lobo; outro dia começou a fazer o Cena Contemporânea; outro dia cuidava também da sua filha Marina nascida de seu casamento com Márcia Duarte, que trazia a bagagem do Estando a tiracolo e muito mais; outro dia estava criando a Lei Orgânica de Cultura dentro da Secretaria de Cultura do DF; outro dia estava beijando e começando sua relação com Carmem Moretzsohn que lhe deu a vida que você queria; outro dia estava com sua neta Zilah, nome de sua mãe.

Outro dia estávamos aqui, celebrando os 30 anos de uma de suas crias culturais. Todos juntos, sorrindo e celebrando. Hoje você partiu. Não sei para onde. Mas que seja para onde você quis acreditar. Que seja um lugar parecido com o teatro e os lugares sagrados que existem escondidos entre as

coxias, e as varas de luz, e as rotundas, e que só quem brinca de deuses e deusas sabe os caminhos que nos levam à esse êxtase.

Que seja uma terra de Bemvirá. Onde você encontre quem queira encontrar, como pai, mãe, amigos, a Bia, o Hugo, e mais os que te abraçaram e beijaram por aqui. Hoje quero dizer que te amo e que sua ausência vai ser dolorida para mim e para muitos.

Em 1983, eu conversei com Lara Pietrickovski numa repartição de fotocópia na extinta Fundação Nacional Pró-Memória (Iphan). Ela me convidou para ir assistir o ensaio de "Pedro e o Lobo". Você dirigia. Que elenco maravilhoso. Citando alguns, Aloísio Batata, Fernando Villar, Nanduca, Françoise, Iara e mais. Virei contra-regra, auxiliar de produção e assistente de iluminação. Ensaivamos e fazíamos ballet na Norma Lília e karatê com Iara.

Foi outro dia. Você estava com seu cabelo grande (que cabelo), sua barba grande, sua magreza, seu indefectível cigarro na mão e seu sorriso maravilhoso (que sorriso). Outro dia. Quantas lembranças. Tantas festas. Tantas loucuras. Tantos excessos.

Tanto tantas. Escrevo aqui de teimoso que sou e por amar demais meus amigos. Acho fundamental história e memórias. Sem isso somos ainda mais voláteis. Acho que pessoas como Iara, Herculano, Valéria, Márcia, Sossó

Reprodução



e Carminha, podem e devem escrever um livro sobre você. Sabem muito mais do que eu. Outro dia você fez 70 anos, é sete anos mais velho que eu, em algumas épocas de vida isso é como uma eternidade.

Outro dia nos despedimos do Hugo Rodas, seu diretor e irmão, nosso mestre louco e transgressor.

Outro dia, como se fosse agora. Outro dia, no fim do ano passado, eu criei um troféuzinho de madeira com uma chinelinha velha, o troféu Remanso. O grupo, sua família de amigos, te ofertou.

Outro dia eu atuei e produzia com outros o grupo Vidas Erradas, anos 1980, dirigido por meu irmão Fernando Villar e ajudamos a produzir uma cerimônia-espetáculo no Teatro da Escola Parque. Para sua despedida Guila. Você estava indo para a Bahia, novos ares, velhas apostas, velas a postos.

Você já era uma unanimidade entre todos. De Liga Tripa a Renato

Vasconcelos, de Renato Matos a Asas e Eixos, de Rênio Quintas a Aborto Elétrico, do Pessoal do Beijo ao Udiugridi, de Dois ao Absurdo aos Mamulengos, de Yara de Cunto a Cristina Roberto, de Planaltina ao Gama, de Hermuche a Ralph Gehre, de Dulcina a UnB, de João Antônio a B de Paiva, de Abujamra a Rodas, de Pedrancini a Gê Martú, de Seu Teodoro a Gog, de Alexandre Ribondi a Dimer Monteiro, de Cinema a Dança, de Dança a Teatro, de Teatro a Vida.

Outro dia, em 1995, você entra na minha salinha na Fundação Cultura do DF, eu era assessor de Teatro, e pediu pauta, apoio e recursos para o primeiro Cena Contemporânea. Claro que sim. Claro que Cena. Você já era gigante e continuava doce. Nilson Rodrigues te respeitava e te admirava muito. Pedro Tierra também. Claro que cem outros também. Claro que também os mil grupos que você apoiou, das dez

mil cenas que estimulou, dos milhões de encontros que você forjou.

Outro dia você era o secretário de Cultura, e fez muito, fez o que pode, mesmo que possamos achar que devia ter feito mais. Você era respeitoso, ético e sensato. Você criou com sua equipe as bases do FAC, que ajuda a tantos hoje em dia. Só isso já vale a medalha do Mérito Cultural que você mais que merecidamente recebeu. Recebeu outro dia. Numa tarde chuvosa de Brasília.

Você, como secretário de Cultura, esteve na abertura da exposição fotográfica do Projeto Revivendo Êxodos, que coordenei por 21 anos, na Biblioteca Nacional, em 2016. Discursou com sua eterna alegria e foi generoso como sempre. Meus alunos que nunca tinham ouvido um secretário de cultura, se apaixonaram. Fotografaram você e fizeram um meme com você e eu. Amo de paixão essa brincadeira. Você riu como sempre, agradecendo e acolhendo.

Outro dia, como se fosse uma gargalhada, éter-na-mente. Outro dia estávamos aqui juntos rindo, lembra Guila? Hoje você partiu. Todos ficamos tristes ou mais que tristes. Todos te celebram, hoje e sempre. Nós, família de amigos, te amamos demais. Carmem te ama como uma estrela supernova. Eu te amo Guila. Outro dia, como se fosse sua leveza.

Outro dia, como se fosse sempre. Outro dia a gente se encontra.

Fotos: Marcelo Ferreira CB/DA Press



A jornalista do Correio Mariana Niederauer intermediou o bate-papo com os especialistas em educação

O cuidado com as crianças e com tudo o que diz respeito ao ambiente escolar foi o foco do debate no **CB Talks** — Além do algoritmo: a educação no mundo digital, promovido ontem pelo Correio

Uma ESCOLA para se orgulhar

» GIOVANNA SFALSIN
» RAPHAELA PEIXOTO

Os pontos relevantes a se levar em consideração na decisão sobre onde matricular o filho foram o foco do debate no **CB Talks** — Além do algoritmo: a educação no mundo digital, na tarde de ontem, no auditório do **Correio Braziliense**. Especialistas na área discutiram sobre tecnologia, primeira infância e cuidados com a saúde mental no ambiente escolar.

A pediatra Marilucia Picanço, professora associada da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB) e membro do Departamento Científico de Adolescente da Sociedade de Pediatria do DF (SPDF), destacou a importância da primeira infância para o desenvolvimento e fez um alerta sobre o uso excessivo de telas por crianças.

Segundo a especialista, o contato com o mundo digital deve ser mediado e limitado, especialmente nos primeiros anos de vida. “Crianças não devem utilizar as telas. O bebê nasce com poucas células cerebrais e, ao longo do tempo, isso vai sendo formado. Nesse contexto, a criança precisa trabalhar com o concreto, com o que vê, com o que toca. Essa interação interpessoal é fundamental para a formação da memória, do conhecimento e da história de vida, para ser um adulto funcional, participativo e cidadão”, afirma.

Para ela, a primeira infância “é o começo de tudo” e exige atenção redobrada de pais, professores e pediatras. “Vivemos em um mundo onde a vida digital e os algoritmos estão no nosso dia a dia, no que consumimos e no que vemos. Nesse contexto, será que podemos deixar que eles decidam também pela escola dos nossos filhos?”, indagou.

Marilucia acredita que a premissa na hora de escolher uma instituição deve ser pensar que tipo de cidadão se deseja formar. Para isso, mais do que números e métricas, é preciso olhar o projeto pedagógico, os valores transmitidos e a qualidade das relações humanas. Ela ainda reconhece que a tecnologia pode oferecer benefícios, como o maior acesso à informação, além de estímulo à inovação no setor educacional.

Primeira infância

A reflexão sobre a primeira infância foi outro ponto importante do debate, e a professora associada do Instituto de Psicologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) Juliana Prates ressaltou



“A criança precisa trabalhar com o concreto, com o que vê, com o que toca. Essa interação interpessoal é fundamental para a formação da memória, do conhecimento e da história de vida”
Marilucia Picanço, pediatra e professora da UnB



“O aluno precisa ser protagonista da sua própria aprendizagem. Não pode haver silêncio diante do bullying, é preciso criar espaços de discussão e metodologias ativas que aproximem a escola das experiências reais dos estudantes”
Ricardo Fragelli, professor da UnB



“A melhor escola é a que acolhe os nossos filhos e as famílias, que permite a inclusão e a diversidade. Além disso, é importante considerar que não é suficiente escolher a escola dos nossos filhos. Precisamos defender o direito à educação para todas as crianças”
Juliana Prates, psicóloga e professora da UFBA

que a visão de que a educação infantil é apenas uma “preparação para a vida adulta” está superada. Para a especialista, a lógica de investir nas crianças apenas porque elas “vão se tornar alguém no futuro” precisa ser substituída pela compreensão de que “a criança é o melhor que temos no presente”.

Juliana Prates ressaltou que as crianças devem ser reconhecidas como indivíduos completos, que necessitam de um ambiente educacional de qualidade, acolhedor e estimulante. A especialista também chamou atenção para a importância da escolha da escola, que não é trivial. “Acho que a melhor escola é a que acolhe os nossos filhos e as famílias, que permite a inclusão e a diversidade. Além disso, é importante considerar que não é suficiente escolher a escola dos nossos filhos exclusivamente. A gente precisa defender o direito à educação para todas as crianças”, alertou.

A ideia do Jardim de Infância, que tratava as crianças como sementes e, por isso, precisavam de um espaço onde seriam regadas e cuidadas ficou no passado. “Ela cai por terra, porque a gente não



Aponte a câmera do smartphone para o QR Code e assista à íntegra do **CB Talks Escolha a escola do seu filho**

entende só que as crianças são sementes, elas já são pessoas inteiras, plenas e, por isso, merecem um espaço de qualidade, que seja acolhedor, desafiador e que amplie horizontes”, afirma Juliana.

A psicóloga destacou ainda a relevância da Política Nacional da Primeira Infância (PNPI), que enfatiza a urgência de investir e monitorar essa etapa crucial do desenvolvimento. “A PNPI reforça a necessidade de recursos, investimentos sociais, políticos e afetivos dedicados à primeira infância”, explica.

A política joga luz, ainda, ao cuidado com quem cuida das crianças, seja no ambiente familiar, seja no escolar. “Cuidar da primeira infância implica cuidar daqueles que cuidam das crianças. Na escola, isso significa valorizar e apoiar professores e educadores, que

são fundamentais para o desenvolvimento infantil”, defende.

Papel da educação

Último a se apresentar na etapa de falas iniciais, o professor Ricardo Fragelli, doutor em ciências mecânicas e professor adjunto da UnB nos cursos de engenharia, do mestrado profissional em matemática e do Programa de Pós-Graduação em Design, destacou ser essencial que a escola estimule a curiosidade e a criatividade das crianças.

“Quando vejo um adulto que não gosta de matemática, de geografia, que não gosta de ler, eu vejo uma criança que foi roubada de boa parte da ciência. Quando entramos na escola, somos seres repletos de curiosidade, cheios de porquês. Mas em algum momento a escola achata essa curiosidade e rouba os nossos porquês. Hoje, quero falar sobre a escola que não nos rouba essas questões”, afirma. Segundo ele, o ensino precisa dialogar com os interesses dos estudantes. “Precisamos dar liberdade para a criança e o adolescente aprenderem também sobre o que gostam.”

Fragelli também abordou a necessidade de enfrentar o bullying com estratégias de diálogo e de inovação. Ele coordena um grupo internacional de pesquisadores que desenvolveu o Mapa do Bullying no DF (Bullying Map), capaz de identificar diferenças regionais por meio da análise de palavras-chave em depoimentos de estudantes. Ao **Correio**, ele disse que o objetivo é expandir o projeto para todo o Brasil.

“O aluno precisa ser protagonista da sua própria aprendizagem. Não pode haver silêncio diante do bullying, é preciso criar espaços de discussão e metodologias ativas que aproximem a escola das experiências reais dos estudantes”, reforça.

O **CB Talks** foi mediado pela editora do site do **Correio**, Mariana Niederauer, e encerra a 19ª edição do projeto Escolha a Escola do seu Filho, criado pelo jornal para apoiar pais e responsáveis na missão de escolher a instituição de ensino ideal. O especial completo, com conteúdo multimídia sobre as escolas parceiras e reportagens, está disponível no site especial.correio braziliense.com.br/escolhaaescola.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

QualificaDF

O prazo de inscrições para a nova etapa do programa QualificaDF foi prorrogado até 1º de outubro. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF) disponibilizou 12,5 mil vagas em mais de 70 cursos de qualificação profissional gratuitos, em áreas como tecnologia da inovação, indústria, agronegócios e saúde, todos com carga horária de 240 horas. As aulas têm início previsto para 16 de outubro e serão realizadas em quatro polos de ensino: Ceilândia, Santa Maria, Paranoá e Plano Piloto (Asa Sul). A inscrição deve ser feita pelo site da Sedet, no link app.setrab.df.gov.br/acesso ou em qualquer agência do trabalhador. A seleção dos candidatos segue o critério de ordem cronológica de cadastro no sistema.

CNU

Para reforçar a preparação de candidatos ao Concurso Nacional Unificado (CNU), a Administração Regional do Guarará vai promover, no dia 2 de outubro, às 19h30, um aula gratuito sobre noções de direito, com foco no bloco 9, nível intermediário (área de atuação para cargos de nível médio e técnico, focada nas agências reguladoras federais). O encontro será no auditório da Administração e contará com o professor Harlerson Fonseca, especialista em administração e direito previdenciário, que já foi aprovado em sete concursos públicos e é mentor de milhares de estudantes em todo o país. O evento é gratuito e aberto ao público. As inscrições devem ser feitas antecipadamente pelo site sympla.com.br.

Lideranças comunitárias

A Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac-DF) irá promover o curso gratuito Formação de Lideranças Comunitárias. O projeto tem por objetivo qualificar quem atua ou deseja atuar em sua comunidade. As aulas são on-line e as primeiras turmas começarão em 29 de setembro. O curso terá encontros presenciais mensais, incluindo visitas a iniciativas inspiradoras na cidade. As aulas incluem materiais educativos e informativos. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 29 de setembro, no site comunidade.df.gov.br.

OUTROS

Saúde

Amanhã, a partir das 8h30, o estacionamento 3 do Parque da Cidade recebe o evento Pernas em Ação, idealizado pelo angiologista e cirurgião vascular Herik Oliveira, da Clínica Angioven. A iniciativa visa promover saúde, bem-estar e qualidade de vida, mostran-

Desligamentos programados de energia

» Plano Piloto

Horário: 9h às 15h
Local: Setor Militar Urbano, Lote 04
Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

do na prática como os cuidados com a circulação sanguínea impactam diretamente no corpo e na mente. O encontro inclui um aula fitness pensado para ativar o corpo, renovar a mente e incentivar hábitos saudáveis. Além disso, os participantes poderão aproveitar um café da manhã especial, ganhar brindes exclusivos e concorrer a sorteios de prêmios. A participação é gratuita e as inscrições podem ser feitas no link saude-brasilia.clinicaangioven.com/evento-pernas-em-acao.

Autocuidado

Estão abertas as inscrições para a 1ª Jornada do Autoconhecimento e do Cuidado. O evento, com entrada gratuita, ocorrerá na sobreloja do Edifício Boulevard Center (Setor de Diversões Sul), no domingo (28/9), das 9h às 18h. Estarão presentes alunas do projeto Elas com Elas, profissionais de saúde, educação e assistência social. A programação integra psicologia, arte, espiritualidade, saúde, educação e cultura, com abertura oficial, uma palestra sobre autoconhecimento e cuidado integral, e um painel temático com especialistas de diversas áreas. As inscrições podem ser feitas pelo email nossamarca@gmail.com.

Atendimento a refugiados

Migrantes, refugiados e pessoas não nacionais em situação de vulnerabilidade socioeconômica têm um espaço dedicado a elas na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB). A Clínica Jurídica Refúgio é um projeto em parceria com a Defensoria Pública da União (DPU) para atender esse público que precisa de orientação jurídica para regularização migratória, naturalização, pedidos de refúgio e outras demandas legais no Brasil. A clínica conta com 12 estudantes de direito, que atuam como orientadores jurídicos. O acesso à clínica é feito exclusivamente por meio da Defensoria Pública da União. Mais informações no site direitoshumanos.dpu.def.br/gt-migracoes-apatridia-e-refugio.

Fotografia

Em celebração ao Dia do Cerrado, a fotógrafa e artista Melissa Maurer inaugura, hoje, a exposição *Cerrado*

Sagrado, com abertura simultânea em dois espaços da Chapada dos Veadeiros: o Parque Nacional (Vila de São Jorge) e o IluminArte Café (Alto Paraíso de Goiás). A mostra reúne imagens que apresentam o Cerrado como um organismo sagrado e resiliente. A abertura oficial ocorre no IluminArte Café, às 18h, com discotecagem da DJ Lara Luzuah. A mostra conta com recursos de acessibilidade — no Parque Nacional, haverá um painel tátil com audiodescrição e informações em braille. A entrada é gratuita.

Tango

O Festival Itinerante Tango Urbano ocorrerá no Teatro de Sobradinho, em 4 e 5 de outubro, com entrada gratuita, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível. No dia 4, a apresentação será às 20h, e no dia 5, às 18h. Unindo tango e hip hop, o evento ao ar livre terá performances do Corpo de Baile de Tango de Brasília, da professora Giovanna Teixeira, da La Caprichosa Tango Orquestra e de artistas convidados, além de aulas abertas, rodas de conversa e atividades interativas para todas as idades. Com estrutura acessível, o festival terá interpretação em Libras, audiodescrição e transmissão ao vivo pelas redes sociais. A iniciativa, que percorre diversas regiões do DF, tem fomento do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF).

Tim Maia

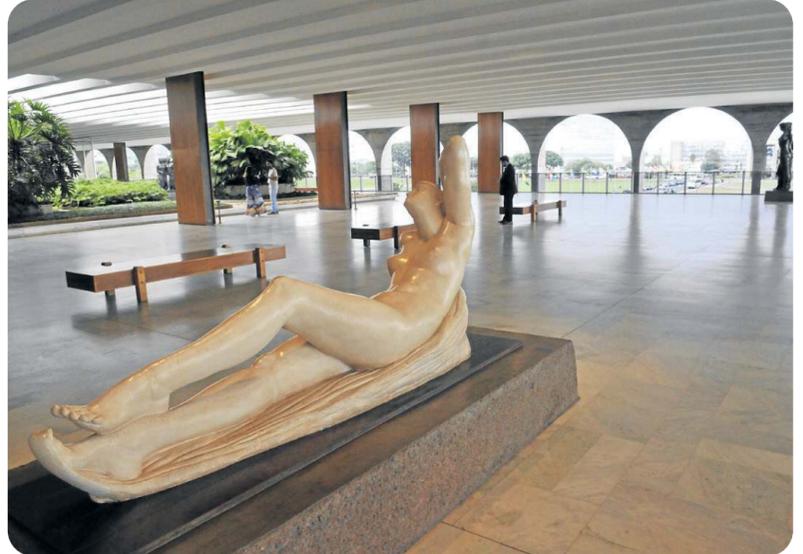
O Festival Sons da Diáspora — Semana Tim Maia começa hoje e segue até domingo, sempre a partir das 19h, na Casa Jasmim (SHCGN 716, bloco P, casa 30, Asa Norte). Com entrada franca, mediante retirada de ingressos no Sympla, o evento celebra o legado de Tim Maia com shows de artistas negros e negras do DF, como LuAraú, Pratanes, Edliá, Rayara Correia, Jeff Brito, Thais Uessugui, Jope Chaves e Isa Marques. Mais informações no Instagram [@sons_dadiaspora](https://www.instagram.com/sons_dadiaspora).

Fotojornalismo

O espaço da Caixa Cultural Brasília (SBS Quadra 4, Lotes 3/4, Asa Sul) recebe, até 5 de outubro, a exposição itinerante World Press Photo 2025. Os visitantes têm a oportunidade de conferir os 42 projetos vencedores do 68º Concurso Anual organizado pela World Press Photo Foundation, que refletem os temas mais noticiados na atualidade: política, gênero, migração, conflitos armados e crise climática. A mostra conta com fotos jornalísticas de profissionais de 31 países, sendo três brasileiros. A entrada é gratuita e funciona de terça a domingo, das 9h às 21h. Todas as imagens da exposição contarão com audiodescrição. Mais informações em caixacultural.gov.br e (61) 3206-9448.

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Palácio do Itamaraty

Uma das obras-primas da arquitetura brasileira moderna é o Palácio do Itamaraty, que teve o projeto assinado por Oscar Niemeyer e paisagismo criado por Burle Marx. Concebido para apresentar o Brasil aos estrangeiros, foi inaugurado em 1970. O prédio dá a impressão de flutuar sobre o espelho d'água e abriga obras de artistas nascidos ou naturalizados brasileiros, como Athos Bulcão, Alfredo Volpi, Iberê Camargo, Ione Saldanha, Rubem Valentim, Sérgio de Camargo e Tomie Ohtake. Informações sobre visitação estão disponíveis no site gov.br/mre/pt-br.

Poste sua foto com a hashtag [#istoebraziliac](https://www.instagram.com/istoebraziliac) e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

[#istoebraziliac](https://www.instagram.com/istoebraziliac)

» Destaques

Dança

» O espetáculo *Raxo do Céu*, da Duo Cia de Dança, será apresentado amanhã e domingo, no Espaço Cultural Renato Russo, e em 18 e 19 de outubro, no Sesc Taguatinga Norte. Aos sábados, as sessões são às 20h e aos domingos, às 19h. A entrada é gratuita, mediante retirada antecipada de ingresso pelo Instagram [@raxodoceu](https://www.instagram.com/raxodoceu), e doação de 1kg de alimento não perecível. A apresentação inclui também workshops e debates sobre dança contemporânea, promovendo diálogo, formação de público e valorização da cultura nordestina. Classificação livre.

Motocross

» A 2ª Etapa do Campeonato Brasiliense de Motocross começou ontem e segue até domingo na Unidade de Internação do Recanto das Emas, que fica na Granja das Oliveiras. O evento, organizado pela Federação de Motociclismo do Distrito Federal, reúne os melhores pilotos da região em provas com saltos radicais, ao lado da Unire. A entrada é gratuita e os ingressos podem ser retirados pelo site sympla.com.br.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

[WhatsApp \(61\) 99256.3846](https://www.whatsapp.com/channel/00253563846)

[/correiobrasiliense](https://www.facebook.com/correiobrasiliense)

[@correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)

[@correio](https://www.x.com/correio)

[@correio.braziliense](https://www.tiktok.com/@correio.braziliense)

O tempo em Brasília

Muitas nuvens

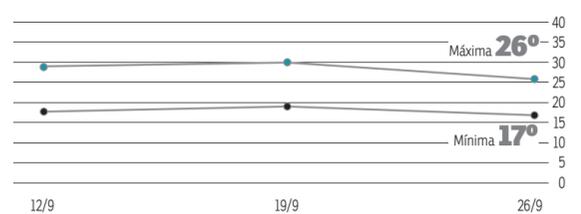


Umidade relativa

Máxima **90%**

Mínima **50%**

A temperatura



O sol

Nascente

5h58



Poente

18h07

A lua

Cheia

7/9

Minguante

14/9

Nova

21/9

Crescente

29/9



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA NORTE

BARULHO

A moradora da Asa Norte Gláucia Melasso reclama do alto ruído produzido por motos de delivery. "Barulho ensurdecedor de motos de entrega, especialmente aos fins de semana, no fim da Asa Norte. As motos de delivery mexem nos escapamentos e ninguém dorme na ponta da Asa Norte. É necessário fazer fiscalização do nível de barulho desses veículos", pede a moradora.

» O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que realiza, de forma contínua, diversas operações de fiscalização e policiamento em todas as regiões administrativas, incluindo o Plano Piloto. "Entre essas ações, destaca-se a Operação Sossego, voltada especificamente para o combate à poluição sonora e a outras infrações, com atenção especial aos motociclistas que utilizam escapamentos



irregulares. A população pode registrar denúncias relacionadas a irregularidades no trânsito, como o barulho excessivo de motocicletas, por meio do telefone 154 ou pelo site [Participa DF \(participa.df.gov.br\)](http://ParticipaDF(participa.df.gov.br)), explica o órgão.

RIACHO FUNDO 1

FALTA DE MÉDICOS

Júlia Lima, residente no Riacho Fundo 1, queixa-se do atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) 1, na QN 9. "Equipes sem médico e, quando têm, não atendem todos os grupos", lamenta.

» A Secretaria de Saúde (SES-DF) informa que a UBS 1 do Riacho Fundo 1 é composta por sete equipes de Saúde da Família (SF). Conta, atualmente, com seis médicos de Saúde da Família. "A equipe que está temporariamente sem médico possui enfermeiro responsável, que realiza atendimentos conforme protocolos clínicos e de enfermagem, garantindo a assistência aos usuários. Nos casos em que há necessidade de avaliação médica, os pacientes são encaminhados para atendimento com profissionais de outras equipes da própria UBS", afirma a pasta. A SES-DF complementa que "vem trabalhando continuamente para suprir eventuais déficits e assegurar assistência integral à população, com foco na ampliação do acesso e na qualificação da atenção primária à saúde".

ESPORTES

COPA 2026 Fifa mantém preferência pelo mundo animal desde 1994 na escolha das mascotes. Preço da pelúcia nas últimas edições indica: combo não será barato

Com vocês: Maple, Zaya e Clutch

MARCOS PAULO LIMA

Não importa a moeda. Vai doer no bolso em dólar canadense, americano ou em peso mexicano. Pela segunda vez, em 96 anos, a Copa do Mundo terá três mascotes na edição inédita com sede tripla e 48 seleções. Maple, um alce, será ícone do Canadá. Zayu, uma onça-pintada, é o pet escolhido pelo México. Clutch, a águia de cabeça branca adotada pelos Estados Unidos. A preferência pelo mundo animal mantém exigência da Fifa iniciada em 1994 para facilitar coreografias. Houve dificuldade com o “lego” Ciao na Itália, em 1990.

Como se não bastasse a necessidade de visto em todos os países da Copa, passagens aéreas, alimentação, transporte local e ingressos, recomenda-se economia para adquirir as pelúcias. A Copa não tinha três mascotes desde a versão de 2002 na Coreia do Sul e no Japão. Ato, Kaz e Nik abençoaram o penta.

Fuleco era comercializado a R\$ 130 no Brasil na Copa de 2014. Adquirir Zabivaka custava de R\$ 117 a R\$ 170 em 2018, na Rússia. La'eeb, no Catar, demandava investimento de R\$ 150 a R\$ 290. O combo em 2026 dependerá da moeda. O dólar americano está cotado a R\$ 5,36. O dólar canadense, a R\$ 3,85. O peso mexicano ajuda: R\$ 0,29. Há o inflacionamento natural na abertura, em 11 de junho, e a velha dica a quem tiver paciência: a queima de estoque pós-Copa, ou seja, depois da final marcada para 19 de julho.

“A equipe de 2026 acaba de ficar maior — e mais divertida! Maple, Zayu e Clutch estão cheios de alegria, energia e espírito de união, assim como a própria Copa do Mundo”, disse o presidente da Fifa, Gianni Infantino, em um vídeo postado no Instagram.



Maple, o alce do Canadá; Zaya, a onça-pintada do México; e Clutch, a águia de cabeça branca dos Estados Unidos

Infantino, em um vídeo postado no Instagram.

“As três mascotes são fundamentais para a atmosfera incrível e divertida que estamos criando para esse torneio revolucionário. Eles conquistarão corações e provocarão celebrações em toda a América do Norte e em todo o mundo. Posso imaginá-los em camisetas infantis, lendas do futebol e — em outra estreia neste torneio — estrelando videogames jogados por milhões em todo o mundo”, projeta o dirigente da entidade máxima.

A Fifa usará as três mascotes no desenvolvimento de um game para a Copa do Mundo de 2026. Segundo a entidade, o jogo faz parte do crescente portfólio sob o guarda-chuva da FIFAE, com o objetivo de tornar o futebol digital acessível a mais fãs. Segundo a organização, Maple, Zayu e Clutch estarão em todos os lugares — dando as boas-vindas ao mundo, inspirando jovens fãs e torcendo pela ação durante o torneio. Os preços das mascotes ainda não foram divulgados, mas poderão ser adquiridos em

breve na loja virtual fjfastore.com.

De acordo com os criadores, Maple, o alce, é um goleiro dedicado. Nasceu para viajar, passando por todas as províncias e territórios do Canadá, conectando-se com as pessoas e abraçando a rica cultura do país. Zayu, a onça-pintada mexicana, é um atacante engenhoso e ágil que intimida os defensores. Clutch, a águia-americana, joga na meia, insaciável por aventura, voando pelos Estados Unidos e abraçando cada cultura e momento com curiosidade e otimismo.

Memória



Ministério da Cultura apresenta

clube 30% DE DESCONTO*

CASACOR

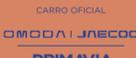


BRASÍLIA
CASA DO CANDANGO

13.8
-12.10.25
SGAS 603 SUL

SEMEAR SONHOS

“Este projeto foi realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.”



ESPORTES

LIBERTADORES Ineficiente, São Paulo é eliminado pela LDU em casa e se despede do desejo de ser o primeiro tetra do país

A rede que aprisiona o sonho

DANILO QUEIROZ

O sonho do tetracampeonato do São Paulo na Libertadores da América se transformou em pesadelo. Muito pela dificuldade encontrada pelo tricolor para fazer a rede balançar. Ineficiente nas duas partidas do confronto de quartas de final diante da LDU, a equipe paulista fracassou, até mesmo, diante da torcida no Morumbis. Com clara dificuldade ofensiva, a equipe paulista voltou a perder para a LDU, desta vez por 1 x 0, e deu adeus ao objetivo de ser o primeiro time do país a colecionar quatro taças da Glória Eterna. Os equatorianos seguem em frente para rivalizar, agora, com o Palmeiras.

O desnível técnico e a vantagem de definir a eliminatória em casa ditavam a força do favoritismo do São Paulo. Em campo, o tricolor exerceu tal soberania em termos de posse de bola e finalizações. Nas duas partidas, a equipe do técnico Hernán Crespo teve mais bola no pé e arrematou mais em direção ao gol. Na altitude de Quito, errou 11 tentativas e viu a LDU construir a vantagem inicial com apenas sete chegadas à meta tricolor. Ontem, colocou bola no travessão, não balançou as redes em 17 oportunidades e viu os rivais aproveitarem a única grande chance criada. Terminar os 180 minutos com 3 x 0 contra o agregado traduziu a ineficiência.

Com a necessidade de marcar gols, o São Paulo se lançou à frente desde o início. Nos primeiros minutos, Rigoni e Luciano perderam chances na pequena área. Parecia ser indício de uma postura ofensiva. As tentativas, no entanto, se

Nelson Almeida/AFP



Luciano lamenta uma das boas chances perdidas pelo tricolor no Morumbis: ineficiência ofensiva nos dois jogos custou vaga nas semifinais

resumiam a construções pelos lados do gramado do Morumbis. Os erros de passes fáceis davam tranquilidade necessária à tentativa de defesa da LDU. Nervoso, o tricolor cedeu o contra-ataque fatal. Após escanteio mal batido, Medina recebeu lançamento longo, deixou Bobadilla para trás e bateu na saída de Rafael, ampliando o tamanho da montanha a ser escalada pelo time brasileiro.

Satisfeita com os três gols de frente, a LDU abdicou de atacar, se fechou nas linhas defensivas e o segundo tempo teve um time só no ataque. A urgência melhorou o São Paulo, mas o balde de água fria veio com um gol de Luciano anulado por impedimento. Um lance seguinte, com falta no goleiro na origem da jogada, impediu Pablo Maia de diminuir. No mais, o tricolor rondou a área,

perder oportunidades inacreditáveis e deixou clara a falta de afinidade com a rede nas duas partidas de quartas de final da Libertadores. Restou o melancólico adeus do tricolor à competição continental.

Campeã da América em 2008, a LDU terá o terceiro brasileiro pelo caminho. Depois de eliminar o Botafogo e o São Paulo, o time comandado pelo técnico Tiago Nunes terá pela frente o Palmeiras, outra

equipe com sonho de ser o primeiro tetra do país na Libertadores. A última participação dos equatorianos na semifinal foi justamente quando arrancou para conquistar o título diante do Fluminense. Eliminado pela segunda temporada consecutiva, o São Paulo tem apenas a alternativa de recolher os cacos das duras derrotas e adiar o sonho de chegar à Glória Eterna pela quarta vez para uma próxima oportunidade.

TÁ NA REDE



Aponte a câmera para o QR Code e leia crônica e análise da partida encerrada após o fechamento desta edição.

Destaque do dia



Zubeldía no Flu

O Fluminense tem um novo treinador. Depois de Renato Gaúcho deixar o cargo à disposição nesta semana, o clube foi rápido ao mercado e acertou a contratação de Luis Zubeldía, ex-técnico do São Paulo, até 2026. Ele chega ao Rio de Janeiro junto com a comissão técnica e inicia os trabalhos hoje, às 9h.



3ª EDIÇÃO

CÂNCER DE MAMA

UMA REDE DE CUIDADOS

O Outubro Rosa é muito mais do que um símbolo: é um chamado à ação. Um movimento que promove a conscientização sobre o câncer de mama, com foco na prevenção, no diagnóstico precoce e no cuidado integral com a saúde da mulher.

No Brasil, o caminho entre o diagnóstico e o tratamento ainda é marcado por desafios — como a demora na detecção da doença, o difícil acesso a serviços de saúde e a falta de apoio emocional às pacientes, principalmente nas regiões mais vulneráveis.

Para ampliar esse debate essencial, o Correio Braziliense realiza a 3ª edição do evento "Câncer de mama: uma rede de cuidados", um encontro que propõe reflexões e soluções sobre a importância de um sistema de saúde articulado, inclusivo e humanizado.

01 DE OUTUBRO

a partir das 14h30

auditório do Correio Braziliense



Inscreva-se para acompanhar a discussão presencialmente.

Patrocínio



Realização:



ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Paralímpicos

O Brasil manteve a rotina de pódios no Mundial Paralímpico de natação em Cingapura. Ontem, Carol Santiago faturou o tetra dos 100m livre S12 para atletas com deficiência visual. Gabriel Bandeira também foi absoluto nos 200m medley S14 (para pessoas com deficiência intelectual, com direito a recorde mundial, após 2min05s40 de prova. O país obteve a prata com Lídia Cruz (50m livre S4) e três bronzes Patrícia Santos (50m livre S4), Lucilene Sousa (100m livre S12) e Laíla Abate (100m peito SB5).

ENTREVISTA
BEATRIZ SOUZA

Um ano depois do ouro e do bronze na Olimpíada de Paris, judoca reflete a respeito do pós-carreira, comenta sobre veia publicitária, graduação em administração e como isso pode ajudá-la quando deixar os tatames

“A vida de atleta é muito curta”

VICTOR PARRINI

Beatriz Souza tem a consciência de que a vida não parou depois de 2 de agosto de 2024, o dia em que entrou para o Olimpo com o título da categoria +78kg nos Jogos de Paris-2024. Pelo contrário, tornou-se mais intensa após desbancar a

israelense Raz Hershko. A agenda, antes quase exclusiva aos treinos e às competições, passou a contemplar compromissos publicitários, entrevistas, viagens para além do esporte e por aí vai. A visibilidade sobre a judoca aumentou. Hoje, ostenta 2,7 milhões de seguidores

no Instagram. O número é superior a 10 dos 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro. Em entrevista ao **Correio**, relembra a Olimpíada da França — que também a brindou com o bronze por equipes —, projeta Los Angeles-2028, mas pensa fora da caixa, ou melhor, dos

tatames. Consciente ao dizer “Não somos atletas para a vida inteira”, Bia, embaixadora do Time Neoenergia, agarra as oportunidades, prepara-se para o pós-carreira, comenta sobre ter chegado à metade da graduação de administração e outros tópicos.

Rafael Bello/COB

Quando pensa naquele momento agora, o que vem primeiro à sua cabeça?

É quando o cara anuncia que eu sou campeã olímpica e eu subo ali no pódio. É um dos momentos que mais ficará tatuado na minha mente. Ali, realmente vi que havia me tornado campeã olímpica. Dei aquela voltinha no pódio e vi que o ginásio estava simplesmente lotado. Eu não tinha percebido isso antes, nem antes da competição. Aquele momento foi muito mágico.

Você tem, hoje, 2,7 milhões de seguidores do Instagram. Isso é mais do que 10 dos 20 clubes da Série A e igual ao Fluminense. Como tem curtido essa vida de influencer?

É uma vida diferente, confesso. Não é algo que eu estava acostumada, mas agora estou levando de uma forma bem mais tranquila. Estou sendo uma blogueira em construção. Ainda assim, é um mundo novo para mim. Mas é algo que eu estou curtindo bastante.

Você passou a ser rosto de marcas e campanhas. Como escolhe em quais entrar? Alguma delas tem um significado especial para você?

Nossa, são muitos eventos muito bons. Mas uma das ações que eu nunca tinha participado foi viver o carnaval. Nós, atletas, não vivemos nem sabemos o que é carnaval. Neste ano, a Neoenergia me deu como um grande presente viver o carnaval em Salvador. Foi surreal para mim, uma grande experiência. Aliás, muito obrigada à Neoenergia por essa experiência, me marcou muito.

Qual foi o lugar mais diferente onde alguém te reconheceu ou pediu uma foto?

Hoje, em todo lugar, espero tirar foto em algum canto, nem que seja pelo menos uma pessoa, mas sempre dando uma passadinha no shopping, ou andando na rua, indo na padaria, em qualquer lugar sou reconhecida.

Estamos nos Jogos da Juventude. Qual é a primeira lembrança desse evento que vem à sua cabeça?

São memórias muito boas, pois participei de todas as edições que pude. São grandes memórias, porque convivemos com outras modalidades, temos a experiência de trocar com outros atletas também, conhecemos outras histórias, fazemos muitas amizades, às vezes, amizades para a vida inteira. Aqui, damos um start também em sonhos olímpicos. Aqui, temos grandes referências. Na minha época, quando eu vejo que foi o meu primeiro, a embaixadora que foi a Sarah Menezes (hoje treinadora de Bia). Ela tinha acabado de ganhar a medalha olímpica dela (ouro dos 48kg em Londres-2012). A Sarah faz parte da minha vida muito mais em vários momentos que a gente nem esperava.



Escaneie o código para assistir à entrevista com a campeã e embaixadora do Time Neoenergia

cor da pele, do tamanho, do porte físico, temos de acreditar em sonhos. Essa é a bandeira que eu gosto de carregar.

Quem é a sua referência no esporte?

Tenho muitas referências. O que não me falta são referências no esporte, ainda mais no judô. Temos grandes pioneiras, como Soraia André e Rosicleia Campos. Temos nossas medalhistas olímpicas. Não consigo dizer só um nome, mas também tenho minha família como referência.

Como tem sido seu descanso fora do esporte tem assistido ou lido algum livro?

Leio muitos livros, mas sempre que eu puder dormir, aproveito para descansar. O descanso também é treino. Temos de aproveitar e tirar isso de uma melhor forma, nem que seja para distrair a mente, ir ao cinema, andar no shopping, passear com os cachorros, ter um momento divertido com a família. Acho que toda forma de descanso é bem-vinda.

Assiste a outros esportes no seu momento de descanso?

Às vezes. Gosto quando a galera do Brasil está competindo, fico de olho. Estou sempre torcendo de alguma forma. Sempre passo um pouquinho por todos os esportes.

Assistiu ao ouro do Caio Bonfim na marcha atlética do Mundial?

Ele simplesmente foi sensacional. O Caio é um atleta maravilhoso, ele vem construindo uma grande história cada vez mais. É um grande atleta, só mostra a superação que tem a cada competição e acho que essa medalha foi muito mais do que merecido e muito mais do que conquistada. Caio, parabéns, você foi sensacional, e o mundo é seu!

Se pudesse trocar de vida por um dia com qualquer atleta do mundo e de qualquer esporte, com quem seria e por quê?

Nossa, que difícil! Tem as meninas do vôlei. Já pensei em ginástica, mas acho que... não sei, às vezes, penso na Rebeca (Andrade) também, mas não sei se sairia tão inteira (risos). Tem muitas modalidades que daria para sonhar. Na cabeça, sou capaz de fazer tudo.

Um recado para os fãs de Brasília.

Agradeço a vocês por toda a torcida, por terem me acompanhado na Olimpíada, por estarem me acompanhando no pós-Olimpíada também, por torcerem por mim em busca de Los Angeles. Desde já, eu sou muito grata por cada um de vocês, por todas as energias positivas que vocês me mandaram. Em troca, eu quero mandar um grande beijo especial para vocês, um grande abraço. Vocês sempre estarão dentro do meu coração. Obrigada.

Washington Alves/COB

Tem alguma história com Brasília? Você já veio para homenagem no Dia do Soldado, encontro com o presidente Lula no Planalto e está aqui para outra ação. Nessas vindas, teve tempo para turista? Algo que gostou?

No início da carreira, não, mas tivemos algumas competições aqui, se não me engano, dois ou três nacionais aqui, além de Troféu Brasil e Grand Prix por equipes. Acho que tenho boas histórias com Brasília, além de irmos para cá com mais frequência do que esperado, mas é um lugar muito bom. O turismo é só dentro do carro, de um compromisso para o outro, olhando pela janelinha, é o básico.

O que conhece da nova geração de Brasília? Tivemos Ketleyn Quadros. Hoje, temos Guilherme Schmidt, Bianca Reis, Nicole Marques...

Brasília tem uma água diferente aqui, tem grandes atletas, tem uma nova geração vindo também. Acho que a gente espera manter a tradição com grandes resultados. A Kequinha (Ketleyn Quadros), eu a amo, foi uma das embaixadoras também em uma das épocas que vim para os Jogos da Juventude, compartilhei a Seleção Brasileira com ela, é uma das pessoas que sempre estará dentro do meu coração, muito especial para mim. Ela deu início a esses grandes resultados para Brasília. Veio o Schmidt também, participando da Olimpíada, nos ajudando a conquistar o bronze olímpico por equipes em Paris. Os novos nomes vêm para engrandecer cada vez mais não só o nome do judô, mas de Brasília também.

Washington Alves/COB



O Baby competiu em Jogos Olímpicos até os 37 anos. Você chegará em Los Angeles com 30. Planeja ir mais além, Brisbane-2032 com 34, por exemplo?

Acho que a gente pode esperar. Vamos esperar chegar a Los Angeles, vamos ver um ciclo de cada vez. A princípio, o foco total agora é Los Angeles 2028, estamos na construção da vaga para essa Olimpíada,

depois a gente decide sobre 2032, mas vamos com calma.

Hoje, fala-se muito no pós-carreira do atleta. Você já pensa no que fazer depois?

Com certeza, temos de aproveitar as oportunidades. Não sei ao certo qual realmente será a profissão que seguirei quando me aposentar do judô, mas temos de nos preparar ao máximo. Desde novo,

temos de pensar em estudos, em adquirir conhecimento, um diploma, um curso diferente. O COB oferece muitos cursos para quem está fazendo essa transição. A vida de atleta é muito curta, temos de aproveitar, fazer um bom investimento, guardar dinheiro, saber onde colocá-lo para não passar tanto sufoco no pós-carreira. Não somos atletas para a vida inteira.

Por falar em estudos, você está cursando administração...

Sou EAD (Educação à Distância), mas prometo que, um dia, me formo (risos). Mas é algo muito complicado. Às vezes, estamos em uma fase muito forte de treino, não conseguimos estudar, com uma competição atrás da outra, passamos o maior tempo fora do país, com muitas viagens. Levamos muito tempo para nos formar, mais do que o normal. São quatro semestres, mas está parecendo uma vida inteira. Cheguei à metade pelo menos, mas não sei quando acabo.

O que falar sobre a valorização da sua imagem?

Venho como uma grande representatividade, não só pelo fato de ser uma mulher negra, uma mulher gorda, mas acho que de sonhos. Temos de sonhar grande. Sou uma atleta de uma cidade pequena, vim de uma associação e, hoje, sou campeã olímpica. Isso requer em acreditar em sonhos, acreditar no processo, entregar-se ao máximo no processo. Nada nunca foi fácil, e acho nunca será. Todos os grandes sonhos requerem grandes sacrifícios. É uma bandeira de sonhos que gosto de carregar, independentemente da

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 26 de setembro de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Expóress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Expóress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE
Apto 2 qtos 11 ste 2vgs
62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
GSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vgas 2 banhs 3344-4112

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suites 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vgas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB

COL AGRICOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

3 QUARTOS



PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
2hectares (20.000m²) c/ córrego/energia próximo asfalto plana s/morro só R\$145.000,00 Tr: (62) 98406-5441 c/5935

OS MELHORES
REGINA NEVES IMOVEIS DE GOIÂNIA
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19306

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

istamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✘ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✘ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✘ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✘ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✘ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✘ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✘ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✘ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNM 34 Alugo casa de fundos laje 3qts (1ste) + banh social R\$ 2.300, Tr. (61) 98122-2877

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Camionhetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 HONDA

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CITY 18/19 EX CVT prata, flex. Revisões em dia, todas na Honda. 92.500 mil km. R\$ 75 mil. Tr: 61 99976-3908 whatsapp

VOLKS

GOL/07 vendo ou troco 4pts Ac proposta 99969-9595 / 99909-7931

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFissionais

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

AO PORTADOR(A) DO CHEQUE Nº 850017
Do Banco do Brasil Ag. 2895-9 C/C: 50682-6 valor de R\$1.200,00 em nome de Aline Bueno Dos Santos, emitido em 20 de Janeiro de 2018. Favor contactar para que seja resgatado. F: 61 98638-4827

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
PREZADO Gustavo Ribeiro Da Silva Custodio, solicitamos que compareça na empresa CHIFA Brasil Ltda, no endereço: Rua Copaiba I Loja 139-M guás Claras-DF, no prazo de 72h, afim de justificar suas faltas desde 06/09/2025 até a presente data, sob pena de caracterizar abandono de emprego. Conforme o Artigo 482 Letra "I" da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico: 90019/2025
UASG: 510678

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico para futura Aquisição de material de consumo, do tipo cartuchos de toner originais ou compatíveis com as impressoras LEXMARK e SAMSUNG, a fim de atender às necessidades de consumo das Gerências Executivas vinculadas à Superintendência Regional Norte/Centro-Oeste, através da IRP nº 03/2025, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.271355/2024-92. Total de Itens Licitados: 03 (três). Abertura das Propostas: **Dia 14/10/2025, às 10 horas**, por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral sem consulta spc/serasa. Tel. (61) 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LORRANY ORGÁSMICA BRANQUINHA 20ª
Faço oral até o fim!!! Asa Norte (61) 99852-9937

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AQUELA SURPRESA BOA AO FINAL DO DIA
MASAZHMASOTERAPIA, massagens Relaxantes, Tântrica e Nuru. Asa Sul. Whats: (61) 98443-2392.

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux. de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurante peefe405@gmail.com

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux. de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurante peefe405@gmail.com

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux. de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurante peefe405@gmail.com

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux. de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurante peefe405@gmail.com

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux. de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurante peefe405@gmail.com

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux. de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurante peefe405@gmail.com

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e c/ CNH tipo B. Enviar currículo para: contato@rfacondicionado.com

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux. de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurante peefe405@gmail.com

MANICURE com experiência. Octogonal. Tr: (61) 98415-4651

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas/Brasilia, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux. de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurante peefe405@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

PANIFICADORA BONANZA
CRUZEIRO NOVO QD 607
BLOCO C CONTRATA ATENDENTE c/ ou s/ experiência e Pizzaiolo somente c/experiência. Enviar CV: Whats (61) 98173-4833 ou bonanza.cruzeiro@gmail.com

COZINHEIRO(A) BUFFET / EVENTOS
BUFFET EM BRASÍLIA contrata cozinheiro(a) de mão cheia, apaixonado(a) por gastronomia e c/ experiência comprovada em restaurantes ou buffets. Requisitos: Experiência prévia em cozinha profissional (restaurante ou buffet); Conhecimento em diferentes setores da cozinha; Jogo de cintura para lidar com situações de correria; Disponibilidade de horário para eventos; Vontade e entusiasmo para trabalhar em buffet. Oferecemos ambiente dinâmico e oportunidade de crescimento. Interessados enviar CV (61) 98631-1581 ou p/ rafaelclaudino_bsb@hotmail.com

SOCIAL MÍDIA PRESENCIAL
CRIAÇÃO DE CONTEÚDO; análise de métricas; delegação de demandas; Gerenciamento no atendimento. Requisitos: experiência comprovada. Lago Sul. Currículo p/ recrutamentogruposertty@gmail.com

REQUERIMENTO DE LICENÇA
O Empreendedor Jovane Gatto Cossul, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Noroeste, Licenciamento Ambiental Concomitante LAC1, para a Fazenda Formoso, lugar denominado Barro Branco, para as atividades de barragem de irrigação ou de perenização para agricultura, criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime extensivo e culturas anuais, semiperenes e perenes e cultivos agressivopastoris, exceto horticultura, no município de Formoso-MG, Classe 4, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2025.09.04.003.0006243.

PECINI LEILÕES Swiss Park

EDITAL SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **07/10/2025 e 09/10/2025**, às 11h30, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, e posteriores alterações, dos imóveis: **1) Lote nº 09, Quadra nº 40, do loteamento Parque do Distrito, à Rua 17, Cidade Ocidental/GO. Área de 250,00m². Matrícula nº 12.168 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754009 e inscrição nº 1.75.00040.00009.0. Consolidação da Propriedade em 10/09/2025. DESOCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º LEILÃO: R\$ 123.953,87. 2º LEILÃO: R\$ 97.379,85. Devedores Fiduciários: Samuel Garcia Muniz, CPF nº 625.260.496-87, e Maristela Santos Muniz, CPF nº 823.830.145-91. **2) Lote nº 10, Quadra nº 55, do loteamento Parque do Distrito, à Rua 09, Cidade Ocidental/GO. Área do Terreno de 250,00m². Matrícula nº 12.338 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 755510 e inscrição nº 1.75.00055.00010.0. Consolidação da Propriedade em 09/09/2025. DESOCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º LEILÃO: R\$ 188.686,44. 2º LEILÃO: R\$ 91.460,71. Devedora Fiduciante: Fabiana Gomes da Silva, CPF nº 985.790.881-00.** Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante:** i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; iv) custas e despesas para regularização de eventual construção/beneficência; v) verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; vi) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; vii) desocupação, na hipótese de ocupado; viii) venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade online.** Ficam os fiduciários desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fones: (19) 3794-2044 - (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

LAVANDERIA
BONASECCO CONTRATA RECEPCIONISTA ---- Interessados enviar currículo p/ (61)98595-3967 ou entregar na Bonasecco horário 13:40 às 22h. BRASYLIASHOPPING

MAIS VIDROS CONTRATA VENDEDOR. Interessados enviar currículo (61) 9.9554-1614

MAIS VIDROS CONTRATA VENDEDOR. Interessados enviar currículo (61) 9.9554-1614

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO SEGUNDO AVISO DE ALTERAÇÕES
Pregão Eletrônico n.º 056/2025
Objeto: Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização, manutenção de jardins e lavagem de veículos. Data da sessão pública: 09 de outubro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.
Brasília, 26 de setembro de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

DETRAN DF
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÁNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO nº 90008/2025 LICITAÇÃO EXCLUSIVA ME/EPP
Processo 00055-00070802/2024-45. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico 90008/2025 no dia 13/10/2025 às 10h. Objeto: contratação de empresa especializada para fornecimento de 55 eletrodomésticos do tipo frigobar, mediante Pregão Eletrônico, para atender às necessidades do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF, conforme as condições constantes no Edital e anexos. Valor: R\$ 68.987,05. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.
Brasília, 25 de setembro de 2025.
Lívia Barbosa Lucas
Pregoeira

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 10/07/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **MARCELO APARECIDO DA SILVA JUNIOR**, brasileiro, advogado, solteiro, inscrito no CPF sob o nº **062.685.971-92**, residente e domiciliado, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 204, situado no 2º Pavimento, do Bloco "C" da Superquadra Noroeste 104 - SQNW 104, do SHCNW - Noroeste; e, 2) Lote 02, Conjunto 03, SHIS - QI 11 - Lago Sul, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisficam o pagamento da importância de R\$172.669,96 (cento e setenta e dois mil e seiscentos e sessenta e nove reais e noventa e seis centavos), atualizada até o dia 07/10/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 204, situado no 2º Pavimento, do Bloco "C" da Superquadra Noroeste 104 - SQNW 104, do SHCNW - Noroeste, nesta cidade, registrada sob os nºs R.7 e R.8, na matrícula nº 173.194. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, **CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO**, para que satisficam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 204, situado no 2º Pavimento, do Bloco "C" da Superquadra Noroeste 104 - SQNW 104, do SHCNW - Noroeste, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dias do mês de setembro de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br





DIVULGAÇÃO

MÚSICA

**Roberto Carlos
canta clássicos de
várias gerações**

PÁGINA 10

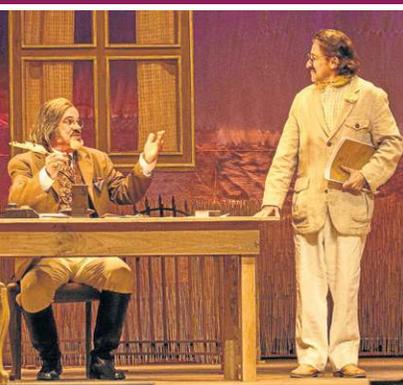


WARNER BROS PICTURES

CINEMA

**Leonardo DiCaprio
vive Uma batalha
após a outra**

PÁGINA 18



CLARSSA RIBEIRO

ARTES CÊNICAS

**Diogo Vilela revive
O bem-amado,
de Dias Gomes**

PÁGINA 17

D^m Divirta-se mais

Chef patissiere do Daniel Briand, Evandro Mimura apresenta os croissants, especialidade da casa

O LADO DOCE DA VIDA

**CURTA AS DELÍCIAS FINAS
CRIADAS PELAS PÂTISSERIES
DE BRASÍLIA**



BRUNA GASTON CB/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com uma programação diversificada. No campo da música, uma das principais atrações é o clássico show romântico de Roberto Carlos, Eu ofereço Flores, no Auditório Ulysses Guimarães. Enquanto isso, em outra vertente, o baiano Xangai mostra a melodia e a poesia nordestinas no Clube do Choro. Em Ceilândia, as batalhas de break ocupam o primeiro plano no Sesc. Nas artes cênicas, uma das atrações é o espetáculo O bem-amado, clássico de Dias Gomes, revivido e atualizado por Diogo Vilela. No cinema, Leonardo DiCaprio estrela uma trama de ação política em Uma batalha após a outra. E, para curtir com a criançada, não perca o Diversom, parque que toca música enquanto a menina brinca. Em gastronomia, conheça as confeitarias que preparam doces no capricho. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br



BRUNA FERREIRA

As batalhas de breaking ocupam o Sesc de Ceilândia em uma festa do rap.

MÚSICA, PÁGINA 12

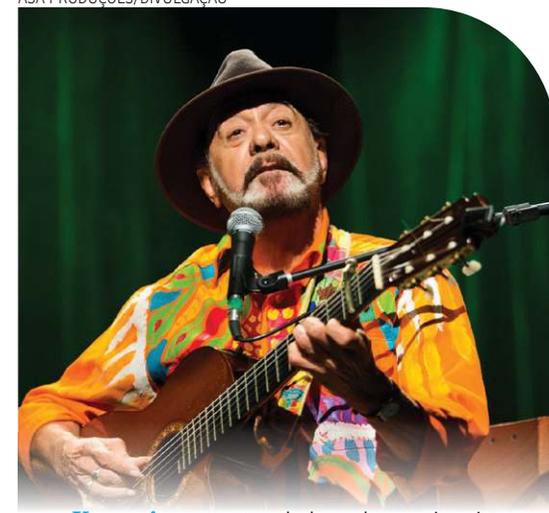


DIEGO BRESANI

Companhia Os Buritis coloca no palco a história da menina Helen Keller e da professora Anne Sullivan.

ARTES CÊNCIAS, PÁGINA 16

ASA PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO



Xangai apresenta a beleza do cancionero nordestino no Clube do Choro.

MÚSICA, PÁGINA 15



DIVULGAÇÃO

Parque Diversom, criação do grupo Udigrudi, oferece diversão educativa para toda a família.

AGITE, PÁGINA 26

PERTINHO DO SEU PORTÃO DE EMBARQUE EXISTE O CONFORTO DE UMA SALA VIP EXPRESS AGUARDANDO POR VOCÊ!

São duas Salas VIP Express no Aeroporto de Brasília, uma no Píer Sul (próxima aos portões 1 a 14) e no Píer Norte (próxima aos portões 38 a 51).



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Aeroportos
VIP CLUB

BRUNA GASTON CB/DA PRESS

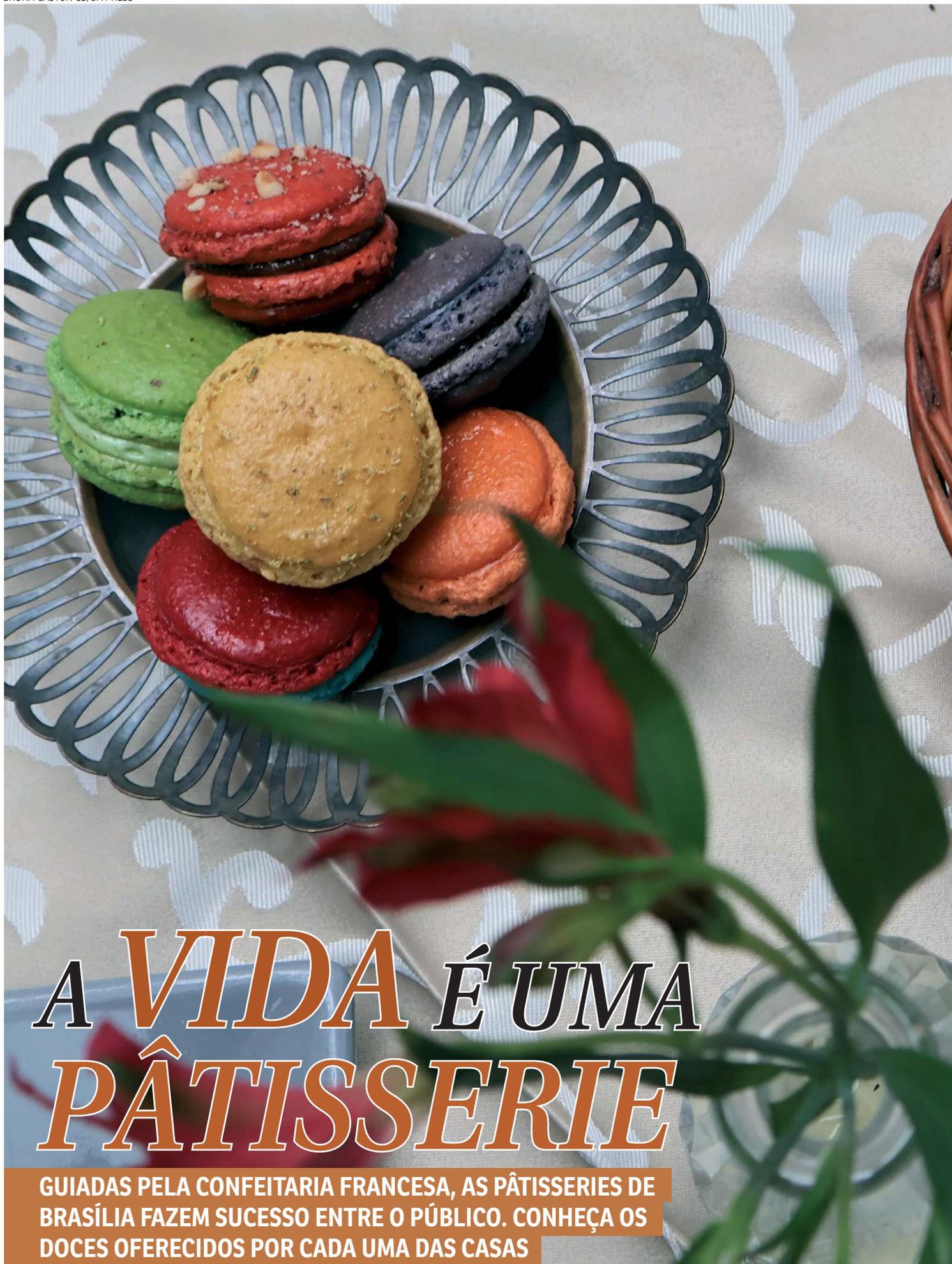
Isabela Berrogain

No Brasil, a cultura das pâtisseries vem ganhando destaque ao unir a tradição da confeitaria francesa à criatividade da cozinha brasileira. Inspiradas nas clássicas casas parisienses, elas oferecem ao público doces finos, como macaron, éclairs e entremets, que, muitas vezes, acabam ganhando identidade própria quando misturados aos sabores nacionais. Tendência no país, tais confeitarias ganham força na capital, conquistando o público brasiliense.

“Uma pâtisserie é uma confeitaria sofisticada, dirigida por um mestre confeitoiro, o maître pâtissiere, formado especificamente para essa função. É ele quem cuida de todos os detalhes ao longo do processo, da escolha dos ingredientes à decoração final”, explica Daniel Briand, responsável pelo famoso café de mesmo nome.

“Ser uma pâtisserie é quase como ser um alquimista”, declara a confeitadeira Priscila Ricci. “É saber equilibrar sabores, ser resiliente, persistente, paciente... Uma das minhas maiores alegrias é marcar a vida das pessoas pelo paladar e criar memórias afetivas”, diz.

Nesta semana, o Divirta-se Mais apresenta algumas das principais pâtisseries da cidade, que, inspiradas pela culinária francesa, unem sofisticação e sabor.



A VIDA É UMA PÂTISSERIE

GUIADAS PELA CONFEITARIA FRANCESA, AS PÂTISSERIES DE BRASÍLIA FAZEM SUCESSO ENTRE O PÚBLICO. CONHEÇA OS DOCES OFERECIDOS POR CADA UMA DAS CASAS



Inaugurado em 1995, o Café Daniel Briand tinha o intuito de fazer em Brasília um croissant tão bom quanto o de Paris

Cozinha artesanal

Prestes a completar 30 anos em atividade, o Daniel Briand surgiu em 1995, com o intuito de fazer em Brasília um croissant tão bom quanto o que se come em Paris, capital francesa. Apesar de marca consagrada no mercado brasiliense, a casa ainda carrega o mesmo caráter artesanal de cozinha de três décadas atrás. Os macarons (R\$ 7,80), por exemplo, são feitos de forma manual, e baunilha artesanal não entra na confeitaria. O café utiliza da fava de baunilha planifolia de madagascar no sorvete, no creme brûlé e no creme inglês — a intenção é que, pouco a pouco, a iguaria seja substituída pelo cultivo pessoal que o proprietário desenvolve em Cocalzinho, em Goiás.

O cardápio da casa é dinâmico, com novidades a todo ano — mesmo assim, o croissant (R\$ 12,80) continua sendo o campeão de vendas. Outros destaques são as tortas individuais, sendo a ópera (R\$ 26), de amêndoas, creme de manteiga de café e ganache de chocolate, a mais pedida. Também há as opções confidence (R\$ 26), massa crocante, coulis de framboesas e creme brulée de baunilha, e a tropique (R\$ 26), massa de bolo de coco e amêndoas, mousse de framboesas e limão. Os clássicos bomba de chocolate, baunilha e café (R\$ 23,50) e o mil folhas (R\$ 23,50) também são queridinhos do público.

DIVULGAÇÃO/PRISCILA RICCI

Confeitaria dinâmica

Após notar uma carência de bons cafés fora do Plano Piloto, a chef Priscila Ricci decidiu levar seus dons culinários para outras áreas do DF. Hoje no Lago Norte e no Taquari, o Priscila Ricci Patisserie é definido pela proprietária como uma doçaria dinâmica: “Estamos conectados com as tendências da confeitaria, porém sem deixar de lado o clássico”. Na casa, os clientes encontram um menu abrangente, composto por doces que vão de R\$ 8, como os macarons, até opções de R\$ 35, que é o caso da fatia da torta Matilda, bolo com recheio de chocolate inspirado no filme homônimo, lançado em 1996.

Na vitrine exposta na casa, as opções são variadas e mudam de acordo com a disponibilidade. A patisserie, porém, vai além da loja física e trabalha com encomendas. Algumas opções são a torta de pistache com calda de frutas vermelhas (R\$ 210), a banoffee (R\$ 160) e o cheesecake tradicional (R\$ 200). Os doces servem até 10 pessoas.



KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



O Paris brest é um dos destaques do menu do Lilie Patisserie

À moda francesa

Conhecida pelos trabalhos no Papà Cucina, Marie Cuisine, Cozze Mediterrâneo, Nonno Cantinetta e Babbo Osteria, Lily Araújo celebra seu mais novo empreendimento. Lilie Patisserie e Boulangerie, que leva o nome da chef grafado em francês, conta com jardim, varanda, mezanino e salão, onde o balcão de vidro expõe aos clientes o que há de melhor na casa — croissants, macarons e entremets.

No menu, as especialidades da confeitaria são o Paris brest (R\$ 42), com creme de avelã e calda de chocolate, o clássico mil-folhas (R\$ 39), torta puro chocolate (R\$ 43), tiramisù (R\$ 39) e o entremet de pistache com creme de maracujá e biscoito. Para acompanhar, diferentes opções de café fazem parte do cardápio — cappuccino (R\$ 18), chocolate quente (R\$ 19), macchiato (R\$ 14), expresso (R\$ 14) e coado (R\$ 18).

DIVULGAÇÃO/CHAMONIX

**Copo perfeição,
o mais vendido
da Chamonix**

Gostinho de infância

Foi em meio à pandemia, em março de 2020, que surgiu a Chamonix, na época um negócio pequeno, com receitas caseiras para delivery e takeout. Com o fim do distanciamento social e o controle da covid-19, a loja foi oficialmente inaugurada, inspirada nas tradicionais confeitarias francesas. “Nossos doces são recheados de memórias afetivas. Sabe aquele bolinho de cenoura que te leva de volta à infância? Você encontra aqui”, garante a proprietária Lindaiana Vieira.

“Procuramos fazer nossos doces de forma simples e gostosa, mantendo um sabor equilibrado, suave e caseiro”, diz. Na pâtisserie, o campeão de vendas é o copo perfeição (R\$ 25), mistura de brigadeiro belga, brownie de brigadeiro meio amargo, mousse de ninho e morangos picados. Outro destaque são os bolos gelados (R\$ 10), que, segundo Lindaiana, “trazem aquela sensação de nostalgia do bolinho de coco embrulhado e molhadinho”.

ONDE COMER?

Chamonix

Edifício Estútidio In (QMSW 6 Bl E, St. Sudoeste)
De segunda a sábado,
das 11h30 às 18h
Domingo, das 11h30 às 17h

Café Daniel Briand

CLN 104, bloco A, loja 26
De terça a domingo,
das 8h às 22h

Lilie Patisserie e Boulangerie

CLS 211, bloco C, loja 7
De segunda a sábado,
das 9h às 21h
Domingo, das 8h às 13h

Priscila Ricci Patisserie

SHTQ Trecho 1, Avenida
Comercial, loja 2 — Taquari
De terça a sábado, das 8h às 22h
Domingo, das 8h às 12h



MASCARPONI

QUEIJO MASCARPONE
PRESUNTO DE PARMA
PESTO DE MANJERICÃO



DELÍCIA

PRESUNTO DE PARMA
RÚCULAS ORGANICAS
PARMESÃO MONTANHÊS
MUSSARELA DE BUFALA



COGUMELOS MÁGICOS

MUSSARELA DE BUFALA
PARMESÃO MONTANHÊS
COGUMELOS SALTEADOS



VALENTINA

PRESUNTO DE PARMA
QUEIJO AZUL
FIGO

ME DIZ ONDE VOCÊ COMEU
PIZZAS ASSIM EM UM
RODÍZIO...



Primo Piato
Pizzas e Massas

CLN 208
Bloco D

(61) 9342-5880

CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Rosângela Rabello, mais conhecida como Tia Rô, descobriu o amor pela cozinha com ajuda de um “empurrãozinho”. Após escutar de um grande amigo que cozinhava bem e que devia fazer comida para os outros, a dona do restaurante que leva no nome o apelido carinhoso se encontrou na Quituart. Ceariba, como gosta de se intitular, por ter nascido no Ceará e sido criada na Paraíba, estado natal da mãe, a cozinheira ressalta que serve não apenas comida nordestina, e sim comida sertaneja.

“Adoro fazer um carinho em cada cliente com o sabor da minha comida. Eu amo cozinhar”, declara a proprietária do Tia Rô. “No meu cardápio, há muita diversidade. Temos a raba-da paraibana (R\$ 70) e a costela cearense (R\$ 70), que eu faço de acordo com a receita da minha mãe. É tudo muito raiz”, garante a cozinheira. “Também temos a dobradinha do governador (R\$ 85), que surgiu na época em que o Ibaneis era apenas um cliente meu, antes de assumir o cargo”, narra.

“Quando ele queria comer dobradinha, ele pedia e eu fazia. E aí todo mundo queria experimentar e tive que colocar no cardápio. Eu faço ela da mesma forma que fazem lá na Paraíba, onde eu aprendi”, conta Rosângela. O prato é servido apenas no terceiro fim de semana de cada mês.

“Tudo faz um sucesso maravilhoso, e eu sempre tento agradar todos os meus clientes”, afirma. “Agora mesmo, estou aprendendo a fazer a maxixada do Giba para incluir no cardápio, em homenagem ao cliente que me ensinou a fazer esse prato”, revela. Servido todo

Fotos: Divulgação/Tia Rô



O cozido nordestino (R\$ 85) é um dos destaques do cardápio

No restaurante, a raba-da também é servida como tira gosto

AMOR PELA COZINHA SERTANEJA



Todos os pratos são preparados pela própria Rosângela Rabello, a Tia Rô

primeiro fim de semana do mês, o cozido nordestino (R\$ 85) também foi incluído no menu devido a pedidos da clientela. “É

NO QUITUART, O RESTAURANTE TIA RÔ CHAMA ATENÇÃO PELA VARIEDADE DE COMIDA SERVIDA: RABADA, DOBRADINHA E JERIMUM COM CHAMBARIL SÃO ALGUNS DOS PRATOS QUE FAZEM PARTE DO CARDÁPIO

um prazer atender e satisfazer a todos da melhor maneira”, diz a dona do restaurante.

Rosângela garante que, para além do sabor, preocupa-se também com a saúde da clientela. “Eu começo a fazer a raba-da e a costela, que tem muita gordura, na quinta-feira, para servir só no sábado e domingo. Procuo tirar toda a gordura da carne, então eu pré-asso, pré-cozinho e boto no freezer”,

detalha a cozinheira.

Nos sábados e domingos seguintes, o prato servido é o chamberil no jerimum (R\$ 100), abóbora madura recheada com o músculo e osso da canela do boi. Lá, até a pimenta servida é feita por Tia Rô: “Para quem gosta, é uma delícia”.

Os tira-gostos também chamam atenção — pastel de raba-da (RR 33), moela ensopada (R\$ 50), fígado acebolado (R\$ 60), pescoço de peru (R\$ 80) e língua (R\$ 60) são algumas das opções do cardápio. Para acompanhar, não pode faltar a boa e velha cerveja gelada, que variam entre R\$ 15 e R\$ 20, a depender da marca.

ONDE COMER?

Tia Rô

Quituart (SHIN QI 9/10, Canteiro Central)
Sexta, das 18h à 0h
Sábados, domingos e feriados, das 11h às 18h

Da Itália para o seu paladar

Receitas clássicas, ingredientes de excelência e a paixão pela culinária italiana transformam cada prato em uma viagem de sabores.

Na Trattoria da Rosario, o prazer de comer se torna uma celebração, onde cada garfada traduz nossa essência: hospitalidade, tradição e premiação reconhecida.



Reservas:

(61) 3248-1672

Já imaginou o sabor da
Trattoria "na sua casa"
ou no seu evento?

*Trattoria
Da Rosario*
NA SUA CASA

Mais informações:

(61) 98406-5060



extrema

O FIM DE SEMANA EM BRASÍLIA SERÁ MARCADO PELA PRESENÇA DO REI. ROBERTO CARLOS SE APRESENTA AMANHÃ E DOMINGO NO ULYSSES CENTRO DE CONVENÇÕES ÀS 20H

Isabela Berrogain

Para os amantes da boa música, o fim de semana na capital federal promete ser de muitas emoções. O Rei Roberto Carlos desembarca na cidade com a turnê Eu ofereço flores para apresentações amanhã e domingo, no Ulysses Centro de Convenções. A série de shows leva o nome do trabalho mais recente do cantor — EP lançado em 2024 com quatro faixas inéditas — e reúne sucessos de toda a carreira. Como é grande o meu amor por você, Jesus Cristo, Esse cara sou eu e Detalhes fazem parte do repertório.

Neste ano, a turnê Eu Ofereço Flores teve seu pontapé inicial no Equador, seguido de passagens por Colômbia e Peru. Após apresentações pela América do Sul, o capitão retornou ao Brasil. Atualmente, o Rei realiza uma média de 45 shows anuais, todos sucessos

de público. Em Brasília, o cantor e compositor chega acompanhado de uma orquestra regida pelo maestro, arranjador, produtor e compositor Eduardo Lages, fiel escudeiro de Roberto.

Parceiros musicais há mais de 40 anos, os dois se conheceram no fim da década de 1970, quando Lages trabalhava na TV Globo, no programa Globo de ouro. Desde então, a dupla viaja mundo afora nas turnês nacionais e internacionais do Rei. O público da cidade ainda

consegue adquirir ingressos para o show de domingo nos pontos de vendas físicos e na plataforma on-line Bilheteria Digital, a partir de R\$

300. A apresentação de amanhã, no entanto, já está esgotada.

Celebrando mais de 70 anos de carreira, Roberto é o recordista de vendagem de álbuns no país, de acordo com a Associação Brasileira de Produtores de Discos, com mais de 140 milhões de cópias comercializadas. A carreira musical do Rei começou ainda na infância, aos 9 anos, quando a mãe, Laura Braga, ou Lady Laura, o incentivou a cantar em um programa da Rádio Cachoeira.

A participação fez tanto sucesso entre os ouvintes que, após voltar algumas vezes, o então menino ganhou uma atração semanal no canal. A partir daí, o artista não parou mais e, em meados de 1960, protagonizou um dos mais importantes movimentos culturais brasileiros. Ao lado de Erasmo Carlos e Wanderleia, ele fez parte da Jovem Guarda, que introduziu o rock'n'roll e a cultura pop internacional no país.

SERVIÇO

Roberto Carlos — Eu Ofereço Flores

Amanhã e domingo, às 20h, no Ulysses Centro de Convenções. Ingressos podem ser adquiridos nos pontos de vendas físicos (Barberia Elvis, DF Empório do Cervejeiro e Koni) e na plataforma on-line Bilheteria Digital, a partir de R\$ 300 + taxas. Classificação indicativa: 16 anos

Rei Roberto Carlos cantará clássicos do repertório romântico

DIVULGAÇÃO/RC PRODUÇÕES

SÃO TANTAS EMOÇÕES...

DIVULGAÇÃO

Noites nordestinas

Júlia Costa*

O violeiro e cantador Xangai se apresenta hoje e amanhã, no Clube do Choro, às 20h30, como parte da programação do Tributo aos Mestres. Os ingressos custam R\$ 50 e estão à venda no site Bilheteria Digital e na bilheteria local.

Xangai, nome artístico de Eugênio Avelino, é natural de Itapebi, no sul da Bahia. Filho e neto de sanfoneiros, lançou o primeiro álbum da carreira em 1976, intitulado Acontecimento.

Desde então, lançou mais de 10 discos. O mais recente, Cantingueiros, é de 2018 e traz gravações de obras de quatro compositores baianos também homenageados na série: Bule-Bule, Elomar, Mateus Aleluia e Gordurinha.

Em Brasília, Xangai homenageia as raízes nordestinas e celebra a música regional. Para ele, a apresentação no Clube do Choro representa a oportunidade de “transmitir e mostrar a minha arte, muito apreciada pelo público brasileiro”.

O show é guiado pelo sentimento do público. “Como vou cantar duas noites, vou ter o direito de ofertar ao público um repertório que modifiko de acordo como o público está. Tenho um repertório vasto e músicas boas. Não tenho direito de cantar música ruim. Por isso, tenho décadas que estou nesse meio e meu repertório é bem querido”, explica. “Meu desejo é proporcionar lazer e ter uma atitude de respeito e gratidão. Busco sempre fazer o melhor de mim e é assim que procedo.”

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



SERVIÇO

Tributo aos Mestres

Com Xangai. Hoje e amanhã, no Clube do Choro, às 20h30. Ingressos a R\$50, à venda no site Bilheteria Digital e bilheteria local.

Xangai faz duas apresentações no Clube do Choro neste final de semana

Simplemente ROUPA NOVA

clube CORREIO BRAZILIENSE **55% DE DESCONTO***



03
outubro

BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

INGRESSOS

ticketmaster

MEDIA PARTNER

CORREIO BRAZILIENSE

REALIZAÇÃO

MUSIC **ON**

OH! ARTES

BRUNA FERREIRA / DIVULGAÇÃO



Festival de Break em Ceilândia

João Pedro Carvalho*

A 9ª edição do Festival Nacional de Breaking Quando as Ruas Chamam, um dos maiores encontros de breaking do Brasil, será inaugurada hoje Sesc de Ceilândia, e segue até o domingo. O evento celebra a cultura urbana em sua essência e reúne batalhas de dança, arte, música e debates.

Além das disputas presenciais, a organização abriu espaço para a participação virtual, com seletivas por vídeo que prometem ampliar o alcance do festival e garantir oportunidades a dançarinos que não poderiam viajar

para as eliminatórias. Outra novidade é o Concurso Virtual de Graffiti, que definiu a identidade visual da edição de 2025. A arte vencedora é assinada pelo grafiteiro Dan, de São Paulo, e estampa todo o material gráfico do festival.

A programação inclui batalhas em cinco modalidades: Crew Battle (grupos), 1x1 Battle, B-Girl Battle (feminino), Especial Battle (PcD) e a democrática Cypher Kings/Queens, que abre espaço para qualquer pessoa subir à pista, mesmo sem competir oficialmente.

Alan Jhone é B-boy e idealizador do projeto e diz que o festival é mais do que

uma competição: é um ato de resistência e de valorização da cultura hip hop no DF. “O Breaking mudou a minha vida e a de muita gente. Poder realizar essa nona edição na Ceilândia, onde tudo começou pra mim, é um ato de resistência e celebração”, afirma.

O evento começa hoje a partir das 14h30 com a abertura oficial, seguido da exibição do documentário Hip Hop na Maturidade e uma palestra

9º Festival Nacional de Breaking celebra a cultura urbana com batalhas e arte no Distrito Federal

com Pedrinho Festa (RS), criador do projeto Maturidade Urbana, que aborda envelhecimento ativo e protagonismo do idoso no hip hop.

Amanhã e domingo, a partir das 14h, o público acompanha as batalhas em todas as categorias, além de apresentações da banda Groove Attak (DF), performances livres e discotecagem dos DJs Batata Killa (SP) e Sapo (DF). O comando do microfone fica

SERVIÇO

Quando as Ruas Chamam Festival de Break Dance

Hoje a partir das 14h30 e amanhã e domingo às 14h, no SESC da Ceilândia. A entrada é gratuita, e a classificação indicativa livre.

por conta do MC Uiu (SP), e os jurados desta edição incluem nomes como Porteiro (Argentina), Fanny (GO) e Pedrinho (RS).

Mais do que uma competição de dança, o festival se consolida como uma vitrine da potência do hip-hop e de sua capacidade de transformação social. “Hoje, não somos só uma dança do hip-hop, nós participamos do evento esportivo mais importante, que são as Olimpíadas. Isso mostra a nossa força. O breaking é transformador e é fácil ver quantas pessoas tiveram suas vidas mudadas por ele”, destaca Alan.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

Rock brasileiro

Júlia Costa*

O Galpão 17, no Guará, recebe o Bloco do Eu Sozinho neste sábado, às 21h. O show, com duração de cinco horas, homenageia grandes nomes do rock brasileiro: Legião Urbana, Charlie Brown Jr, Engenheiros do Hawaii, Skank, Paralamas e CPM 22, Los Hermanos, Capital Inicial, O Rappa, Mamonas, Detonautas e

Raimundos. Os ingressos custam a partir de R\$30 e estão à venda no site Sympla.

“O repertório do show é formado pelos maiores sucessos dos artistas homenageados. Procuramos fazer um apanhado geral da carreira de cada um, reunindo seus principais hits. Naturalmente, acabamos tocando um pouco mais de alguns artistas e um pouco menos de outros, de acordo com



Bloco do Eu Sozinho faz apresentação no Galpão 17 neste sábado

a popularidade”, explica Demétrio Reis, produtor do evento.

Os principais destaques da apresentação são Charlie Brown Jr. e Legião Urbana, as duas bandas brasileiras de rock mais

ouvidas nas plataformas digitais. Os artistas homenageados, conta Reis, passam por ajustes de acordo com a temporada e percepção do público: “Assim, conseguimos adaptar o

SERVIÇO

Bloco do Eu Sozinho

No Galpão 17 (SMAS Área Especial G Conjunto A Lotes 16 e 17), sábado (27/9), às 21h. Ingressos a partir de R\$30 e disponíveis no site Sympla. Não recomendado para menores de 18 anos.

espetáculo e manter o repertório sempre o mais popular e envolvente possível!”

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

João Pedro Carvalho*

A Casa do Cantador será palco, a partir de amanhã, da 6ª edição do Festival Tardezinha do Samba, com entrada gratuita e classificação livre. O evento é consolidado como uma das principais celebrações da cultura negra no Distrito Federal e reúne grandes atrações locais e nacionais, como Marcelo Café (DF), Glória Bomfim (BA), Clube do Balanço (SP) e Filhos de Dona Maria (DF).

Neste ano, o festival adota como tema a confluência, em homenagem ao pensador popular Nego Bispo, reforçando o diálogo entre as múltiplas musicalidades negras que vão do samba ao rap. Mais do que música, o Tardezinha se propõe a valorizar e empoderar artistas negros da periferia, além de celebrar

tradições ancestrais, saberes e religiosidades afro-brasileiras.

A abertura é amanhã, a partir das 10h, com companhia Cafundó, a lavagem da Casa do Cantador com o Afoxé Ogum Pá e uma série de shows que incluem Banda Patacori, Samba da Guariba com Janine Mathias, Cris Pereira com Luana Bayô, além do desfile do Benguelê Atelier. O público ainda confere apresentações de Filhos de Dona Maria com Glória Bomfim e Grupo Arruda com Marcelo Café. Nos intervalos, a festa continua ao som dos DJs Kirianga e Odara Kadiegi.

No domingo a programação começa às 14h com a Tardezinha Flashback pela Equipe Megasonic, seguida pelo Sarau Voz e Alma SarauVá. Entre as atrações, destaque para a participação de Eric Jay & Will Sintonia, o rapper

GOG, a banda Pegada Black e as parcerias de Marcelo Café com Jéssica Américo e com o grupo Clube do Balanço.

O músico Marcelo Café, idealizador do festival, diz que a proposta proposta do evento é reforçar o protagonismo negro e periférico. “É um festival que procura valorizar os artistas da cidade e as tecnologias pretas, principalmente a música, mas também a fala, o olhar, o corpo e a pele preta que construiu, constrói e faz com que existam manifestações plurais das tecnologias afro-brasileiras no Brasil. Em especial, o samba e as religiosidades negras. Então, é um festival que veio pra somar ao que já existe de periférico, de preto e de afro-brasileiro na Ceilândia”, afirma.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

Samba na Casa do Cantador



DIVULGAÇÃO

Marcelo Café
idealizador
do Tardezinha
com Samba

SERVIÇO**Festival Tardezinha do Samba**

Amanhã a partir das 10h e domingo a partir das 14h, na casa do cantador (Ceilândia).
Entrada Gratuita.
Classificação indicativa Livre.

fastescova
308 SUL - LAGO NORTE - VICENTE PIRES

Você ainda mais linda!

Faça sua escova make, unha e muito mais. Sem hora marcada!



308 SUL



LAGO NORTE



VICENTE PIRES

Jazz em tom de até breve

João Pedro Alves

Hoje, o Buraco do Jazz chega à última edição do ano. O grupo Molinas, composto por Nina Molina (voz), Luciano Amatuzzi (baixo), Marcelo Canuto e Rafael Moraes (guitarras) encerra a temporada de 2025, no gramado do Panteão da Pátria, a partir das 18h. A entrada é gratuita, mas o público pode contribuir com qualquer valor.

O quarteto prepara show com repertório recheado que passa por blues, soul, jazz e rock, de nomes clássicos, como Nina Simone, Etta James, Ray Charles e Michael Jackson, até contemporâneos Joss Stone, Amy Winehouse e Bruno Mars. “O Buraco do Jazz foi o nosso lar quando estávamos nos lançando no mundo, em



O grupo Molinas, composto por Nina Molina (voz), Luciano Amatuzzi (baixo), Marcelo Canuto e Rafael Moraes (guitarras) encerra a temporada do Buraco do Jazz em 2025

nova formação, em maio de 2022. De lá pra cá, participamos do evento ao menos duas vezes por ano. E é sempre

maravilhoso retornar”, diz a vocalista Nina Molina.

Para a apresentação desta sexta-feira, há ainda um convidado especial. “Teremos uma surpresa que abrilhantará a noite com um charmosíssimo instrumento de sopro”, comenta Nina Molina, sem revelar nome, nem instrumento.

O Buraco do Jazz é realizado há nove anos, com mais de 300 edições. Gustavo Frade e Larissa Assis, com apoio da Agenda Cultural Brasília, produzem o evento. Em 2026, a programação continua.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Quarteto Molinas

no Buraco do Jazz (ao lado do Panteão da Pátria), nesta sexta, a partir das 18h. Entrada gratuita, com contribuição voluntária do público.

Batida do Pará no paredão do CCBB

Luisa Mello*

Amanhã, a cultura da Amazônia é protagonista no CCBB, com o espetáculo da Aparelhagem Crocodilo. Diretamente do Pará, com duas décadas de estrada, a Crocodilo é considerada uma das mais tradicionais e grandiosas aparelhagens do Brasil, e se apresenta pela primeira vez no Distrito Federal. “Estar em Brasília, representando a cultura do Pará com o nosso brega e o nosso tecnobrega, levando o nosso jeito único de fazer festa e toda essa energia para o coração do Brasil, além de ser emocionante, vai

ser uma hora para todos nós”, celebra DJ Marlon Beats.

Originadas como um movimento de acesso à música nas periferias do Pará, as aparelhagens são expressões culturais da Amazônia que unem arte e tecnologia, com identidade e pertencimento social. “Cada aparelhagem tem um nome, uma identidade visual marcante, DJs carismáticos e uma comunidade de fãs que a acompanha com orgulho. Elas funcionam como verdadeiros emblemas culturais regionais, promovendo ritmos locais como o tecnobrega, o brega funk e outros estilos híbridos que nasceram da mistura entre

DIVULGAÇÃO



o tradicional e o moderno”, complementa o DJ.

A apresentação faz parte da programação do Festival Paredão Ocupa o Museu. Além da aparelhagem, o cronograma também conta com Bonde das

Maravilhas e Rain Selectress - La Comadre SoundSystem — para representar o funk e o reggae, respectivamente. O festival também inclui debates, feira gastronômica e exibições audiovisuais e acontece

nesta sexta, sábado e domingo. A entrada é gratuita, e os ingressos já estão disponíveis no site do CCBB.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Festival Paredão Ocupa o Museu

com Aparelhagem Crocodilo
Hoje, amanhã e domingo, a partir das 20h e 16h30, no CCBB (Asa sul Trecho 2)
Proibido para menores de 18 anos
Entrada gratuita, com ingressos disponíveis no site do CCBB.

Aparelhagem Crocodilo se apresenta amanhã, no Festival Paredão Ocupa Museu

Programação Cultural

Setembro 2025

Destaque do mês



O bem-amado, de Dias Gomes, com Diogo Vilela e grande elenco

O Bem-Amado é uma divertidíssima obra de Dias Gomes que enfoca a candidatura de Odorico Paraguaçu, um político astuto que deseja ser eleito prefeito de Sucupira, uma cidadezinha litorânea da Bahia. Seu grande objetivo é inaugurar o primeiro cemitério da cidade para cair nas graças do povo. O autor apresenta um texto repleto de surpresas, com personagens que representam arquétipos sociais, retratando de maneira crítica e bem-humorada o Brasil e suas questões políticas.

Dias: 26, 27 e 28

Horários: Sexta e sábado, às 19h e domingo, às 18h

Local: Teatro Sesc Paulo Gracindo - Gama

Classificação: 12 anos

Entrada: R\$ 20,00



Estação do Choro

Classificação indicativa: livre

Projeto que busca revelar e valorizar a diversidade e modernidade do gênero musical Choro produzido na capital do Brasil. O público presente terá a oportunidade de ver no palco músicos virtuosos da capital e riqueza dessa música, genuinamente brasileira.

26/9 **20h**

Teatro Sesc Ary Barroso - 504 Sul

Ingressos: via Sympla e bilheteria no

local do evento: R\$ 60,00 e R\$ 30,00



Lado B

Classificação indicativa: 10 anos

A cantora Gizelly di Sousa apresenta a temporada interpretando o Lado B dos discos de Elis Regina. O evento inclui feira criativa, exposições e acessibilidade ampla. No encerramento, dois clássicos - "O bêbado e a equilibrista" e "Como nossos pais" - conectam o passado e o presente num ato de memória e resistência.

26/9 **20h** **Entrada gratuita**

Teatro Sesc Paulo Autran - Taguatinga Norte



Aquarius, o arco-íris no concreto

Classificação indicativa: 16 anos

Projeto teatral de Sérgio Maggio. Cinquenta anos depois da inauguração da boate New Aquarius, a primeira boate LGBTQIAPN+ de Brasília, a transformista Mona Mone prepara-se para fazer o último show de sua carreira. Ela ensaia o cabaré, quando recebe a visita inesperada da jovem Martina, filha de Júlio e Help, dois frequentadores que se conheceram em 1974, ano de inauguração da casa em plena ditadura militar. Martina volta para reconstituir esse encontro de amor e as memórias brotam de forma lúdica e luminosa.

26 a 28/9 **20h**

Teatro Sesc Silvío Barbato - SCS

Entrada: ingresso mediante doação

de 1 kg de alimento não perecível



Carangueja, com Tereza Seiblitz

Classificação indicativa: 12 anos

Uma mulher, que não sabemos bem de onde nem de que tempo vem, é atravessada por múltiplas vozes que ouvimos como se estivéssemos dentro de sua cabeça. Entre elas, há desde uma voz de aeroporto, até alguém que lê uma notícia de jornal ou um programa de rádio que ensina uma receita de moqueca. As vozes falam de diferentes formas através do corpo da mulher e vão desenhando pistas do que está acontecendo.

27/9 **20h** | **28/9** **19h** **Entrada gratuita**

Teatro Sesc Ary Barroso - 504 Sul



Ostinato - Corpo Monstro

Mais informações em sescdf.com.br

Corpo Monstro III é uma criação em dança iniciada em 2017 sobre criação coreográfica e monstruosidades. Propõe a síntese de um percurso de sete anos, que inclui os espetáculos "O Fio de Minos" (2019) e "O Inquietante" (2021).

27 e 28/9 **19h**

Teatro Sesc Paulo Autran

- Taguatinga Norte

Entrada gratuita



9º Festival Nacional de Breaking - Quando as Ruas Chamam

Classificação indicativa: livre

Um dos eventos mais conhecidos de Breaking do Brasil. O evento reunirá B-boys e B-girls de diversos estados brasileiros para disputas em cinco categorias. Além das batalhas, a programação é composta por exibição de vídeo, exposição fotográfica, bate-papo, shows, discotecagem e muito mais.

Finais nacionais:

26/9 - Sala de vídeo (abertura):
de 14h30 às 17h30

27/9 - Área da lanchonete:
de 14h às 20h30

Sesc Ceilândia - Bartolomeu Martins

SAIBA MAIS



sescdf

www.sescdf.com.br



PEÇA DA
COMPANHIA OS
BURITIS CONTA A
HISTÓRIA DE HELEN
KELLER E ANNE
SULLIVAN

COMUNICAÇÃO DELICADA

FOTOS: DIEGO BRESANI

Nahima Maciel

A história da menina Helen Keller e da professora Anne Sullivan sempre encantou as atrizes Naira Carneiro e Camila Guerra, que decidiram levar para o palco um encontro que possibilitou a uma meninas surda, muda e cega se comunicar com o mundo e tornar-se uma ativista importante da acessibilidade. *Depois do silêncio*, em cartaz no Teatro Caixa Cultural, tem direção de Eliana Carneiro e montagem da companhia Os Buritis.

O primeiro contato com a história ocorreu no espetáculo *O milagre das mãos*, uma versão brasileira da peça e do filme hollywoodiano. “Eu e Camila fizemos essas personagens e a gente ficou muito apaixonada por esse texto e essa história”, conta Naira. “Depois, a gente quis aprofundar nossas pesquisas. E eu queria muito que fosse um espetáculo bilíngue, em libras, com pouco texto, mais corporal, para que fosse mais acessível aos surdos, um dos públicos alvo.”

Depois do silêncio é focado no encontro da professora Anne Sullivan com Helen, uma menina que nasceu surda e cega e cuja comunicação com o mundo só ocorreu quando pode aprender a língua de sinais. “Tiramos a parte da família, o espetáculo é mais sobre o vínculo das duas”, avisa Naira, que convidou a atriz Renata Rezende para agregar ao narrar a própria história. “Quando a gente começou o



Companhia
Buritis montou
o espetáculo
com foco na
acessibilidade

processo, a Eliana, que é diretora, falou ‘a gente precisa trazer uma pessoa surda para o elenco’. E veio a Renata trazendo sua história. Então a

gente fez esse paralelo entre a história passada e o presente, como é isso hoje em dia ainda”, conta a atriz. “A chegada da Renata engrandeceu muito

a narrativa e a representatividade em cena. Temos muita aceitação da comunidade surda, que vem em peso assistir ao espetáculo.”

Renata perdeu a audição aos 3,5 anos e passou por escolas que a obrigavam a aprender a falar para se comunicar, antes de ser matriculada em uma escola para surdos. A violência de obrigar uma comunicação que ela não entendia foi traumática e faz parte da narrativa trazida para o espetáculo.

Com muito uso do corpo, inteiramente bilíngue em português e Libras, e conduzido por um desenho coreográfico que acompanha a história, *Depois do silêncio* propõe uma história bonita, delicada e inteiramente conduzida pela acessibilidade. Naira e Camila fizeram curso de Libras antes de começar a montar o espetáculo e mergulharam nesse universo para garantir a total acessibilidade.

SERVIÇO

Depois do Silêncio

Com Camila Guerra, Naira Carneiro e Renata Rezende. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Caixa Cultural Brasília (SBS QUADRA 4 LT 3/4, Asa Sul). Ingressos: R\$ 15 (meia) e R\$ 30. Não recomendado para menores de 12 anos

.....

FOTOS: CLARISSA RIBEIRO

CLÁSSICO E ATUAL

DIOGO VILELA TRAZ AO TEATRO PAULO GRACINDO O BEM-AMADO, PEÇA DE DIAS GOMES SOBRE UM PREFEITO SEM MUITOS ESCRÚPULOS

Texto clássico de Dias Gomes, *O bem-amado* parece concebido para enfrentar o Brasil contemporâneo, mas nasceu em 1962 e foi montado em 1970 por Procópio Ferreira. Na história, que depois viraria a novela de mesmo nome, o prefeito Odorico Paraguaçu planeja construir um cemitério com propósitos eleitorais. Porém, Sucupira não tem mortos para serem enterrados. O ator Diogo Vilela subiu ao palco

como Odorico Paraguaçu pela primeira vez em janeiro deste ano. O sucesso foi tanto que *O bem-amado* foi vista por mais de 35 mil pessoas. A peça desembarca em Brasília neste fim de semana, no teatro do Sesc Paulo Gracindo, para três apresentações gratuitas.

Sob direção de Marcus Alvisi, Vilela e um elenco de 14 atores encenam um dos textos mais hilários e reveladores da sociedade brasileira. “A peça não é política, mas fala de uma personalidade que é um personagem arquétipo, um prefeito de uma cidade do interior. A circunstância fala de um político, mas é uma circunstância”, explica o ator, que também encenou, do mesmo Dias Gomes, *O pagador de promessas*. “Mostra que o político tem o foco que deveria ter. Se a gente tivesse o foco que o político

tem, a gente seria bem-resolvido. Eles têm um foco tão grande! E não perdem. Perdem tudo, menos o foco.”

A ironia de Vilela está por toda a peça na maneira como Paraguaçu se relaciona com o poder, com os habitantes de Sucupira e com os eleitores. “Segundo Dias Gomes, isso é uma comédia patológica”, explica o ator. Ele conta que a peça estreou em janeiro sem qualquer patrocínio. A ideia era fazer uma temporada curta, mas foi tão solicitada que acabou viajando o país. Produtor de teatro há 31 anos, o ator escolheu *O bem-amado* pela identificação. “Achamos grande identificação do público. Além disso, essa e *O pagador de promessas* são dramaturgias que precisam ser montadas, são muito atuais. E toda vez que a gente vai com O

bem-amado a uma cidade, tem que voltar”, garante.

Vilela lembra ainda que teatro é uma arte milenar grega capaz de refletir a sociedade, por isso alguns textos provocam tanta identificação. “Teatro é identificação civilizatória, mostra como a gente é, é o crivo de como vai a sociedade. Um espelho. E o público se identifica e ri de si mesmo”, acredita.

SERVIÇO

O Bem-Amado

Com Diogo Vilela. Direção: Marcus Alvisi. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 18h, no Teatro Sesc Paulo Gracindo (Setor Leste Industrial, Lotes 620 a 680, QI 1, Gama). Entrada gratuita, mediante troca por 1 kg de alimento não perecível. Não recomendado para menores de 12 anos

Diogo Vilela vive Odorico Paraguaçu, prefeito de Sucupira



Crítica // Uma batalha após a outra

Uma batalha após a outra: trama de ação política

FOTOS: WARNER

ENGAJAMENTO BOMBÁSTICO

NOVO FILME DO MESTRE PAUL THOMAS ANDERSON MISTURA DRAMA, CRÍTICAS SOCIAIS E A FORÇA DE PERSONAGENS FEMININOS, NUM CARROSSEL EMOCIONAL ANCORADO PELA LITERATURA DE THOMAS PYNCHON

Ricardo Daehn

Um império do medo e de fascismo delineou o livro *Vineland*, de Thomas Pynchon, agora, no cinema, adaptado por Paul Thomas Anderson, que incorporou debates sobre a “maldita” mestiçagem, expostas em preconceitos gritantes, e uma corrente de ações de guerrilheiros libertários que desemboca em enorme repercussão no futuro dos personagens de

Leonardo DiCaprio e Chase In-finity, pela ordem, Bob e Willa, na telona. Citando o clássico *A Batalha de Argel* (1966), sem abrir mão de tons autorais, Anderson (num filme eletrizante) investe em elementos de cinema aos moldes de Oliver Stone, Christopher Nolan, Denis Ville-neuve e até Almodóvar.

Não à toa, o clima do filme vem em nervosa edição numa perseguição de carros em sinuosa estrada do deserto: são

muitos os elementos enca-deados — de vida dos “senhores supremos do capitalismo” passando por terrorismo e desembocando na declaração de guerra contra o governo — no enredo que destrinça eventos da organização política French 75. Uma espécie de seres lunáticos que vestem a carapuça reservada a um suposto “chamado” reservado para pessoas “superiores” (que remete a *O mestre*, de Paul Thomas) dá



Seann Penn em *Uma batalha após a outra*: humor ácido

espaço para uma composição ensandecida de Sean Penn, na pele do inescrupuloso Coronel Steven J. Lockjaw.

O dinâmico filme do mesmo realizador de *Boogie nights* e *Licorice Pizza* trata de traições (com diálogos pesados que citam de “filha de uma cadelas” a “mexicanos fedorentos”) e capricha na qualidade das combatentes femininas Perfidia (Teyana Taylor, no papel de uma raivosa grávida) e Juglepussey (Shayna McHayle), defensora do black power. Na base de um humor cortante, o diretor ainda explora a demência dos que querem impor limites para terceiros, com controles

como gaiolas para humanos e liquidação daquele que veem como “loucos e haters”.

Um mundo subterrâneo, feito de túneis e fugas, é imposto para alguns personagens como Bob e Sensei Sergio St. Carlos (um pacifista treinador de lutas, papel de Benicio Del Toro). Junto com a perfeita trilha sonora de Johnny Greenwood, músicas como *Soldier boy*, *Dirty work* e *Perfidia — mujer, si puedes tú con Dios hablar* criam perfeito ambiente, incrementadas pelo irretocável desenho de produção assinado por Florencia Martin (indicada ao Oscar por *Babilônia*). Um filmaço.



A2 FILMES

Cena de Ne Zha 2:
O renascer da alma

Sucesso estrondoso da animação

Cinco anos de produção, com mais de 1.200 profissionais especializados em animação e em quesitos técnicos, abriram os caminhos para que Na Zha 2 - O renascer da alma se tornasse um dos marcos no cinema de desenhos animados

no mundo. Dirigido por Yu Yang, conhecido como Jiaozi, o longa contou com a associação entre 138 estúdios de 31 cidades chinesas.

A sequência chega à telona, cinco anos depois do primeiro longa, já com completo êxito, de Jiaozi.

Um teor épico está reservado para o retorno do personagem Ne Zha ao campo das aventuras.

Com a identidade posta na berlinda, um jovem espírito mitológico luta contra ameaças imediatas ao mundo dele. Além

de encampar batalhas colossais, Ne Zha trava embate íntimo que redefine sua existência. Equilibrar-se no trânsito entre deuses e humanos fundamenta a jornada do herói que explora dados mitológicos da China.

Vera Holtz em



Ministério da Cultura e Brasal apresentam

#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

F R I C Ç ã õ E S

_escrita dirigida por **Rodrigo Portella** _idealizada por **Felipe Heráclito Lima**

_performance e trilha sonora original de **Federico Puppì**

A partir do livro "**SAPIENS** _Uma Breve História da Humanidade_"
de **Yuval Noah Harari**

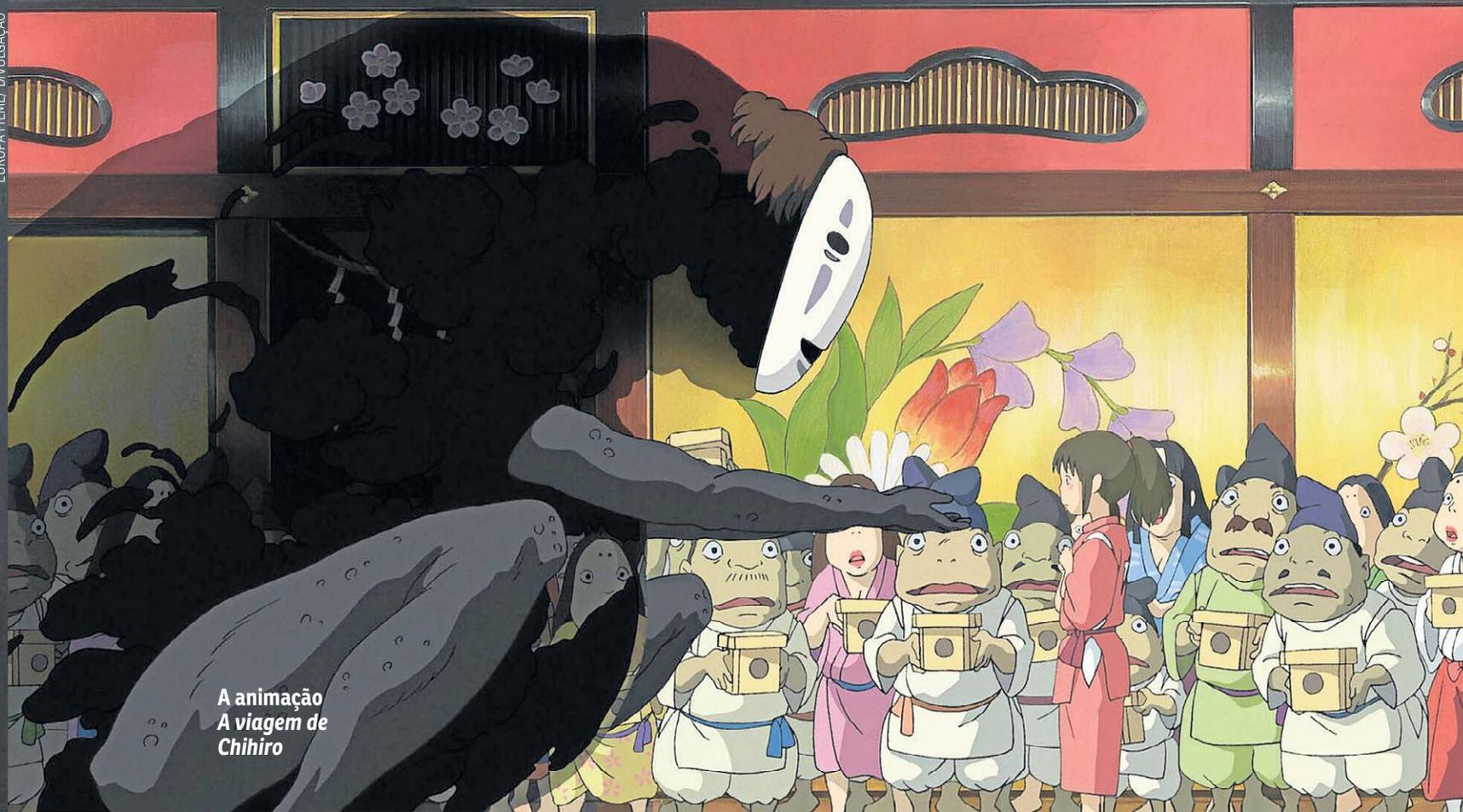
TEATRO ROYAL TULIP, Brasília
02 a 05 outubro

Quinta a sábado, 20h | Domingo, 18h **12**



Crítica // A viagem de Chihiro ★★★★★

EUROPA FILME/DIVULGAÇÃO

A animação
A viagem de
Chihiro

Um viajante clássico

Ricardo Daehn

O Urso de Ouro no Festival de Berlim e o Oscar de melhor filme de animação, há mais de 20 anos, estabeleceram um patamar de respeito para *A viagem de Chihiro*, que volta aos cinemas, diante da celebração, entre sete títulos da marca Studio Ghibli, de um festival insuflado pela popularidade de produtos culturais japoneses como mangás (desenhos em quadrinhos) e outras animações — os cultuados animes. As sessões de *Chihiro* será sábado, às 16h e 18h30 (no Caixa Cinesystem) e às 18h10 (no Cine Brasília que terá 15 sessões do Ghibli até domingo).

Dirigido por Hayao Miyazaki (hoje, com 84 anos), *A viagem de Chihiro* impulsionou o crescente de interesse

por aventuras nipônicas; só no Brasil, estreou em 107 salas de cinema. O tema da espiritualização e do ganho de confiança da protagonista numa jornada xintoísta (que abraça harmonia entre antepassados e natureza) foi destacado em antiga entrevista de Miyazaki. “Não é meu papel educar as pessoas sobre ecologia. Porém, projeto as experiências pessoais sobre meus filmes. É verdade que ajudo limpando o rio que corre por minha casa. E prefiro as árvores ao concreto”, observou o mestre.

Chihiro, na saga por maturidade, traz o benefício da feminilidade, com acesso facilitado ao sobrenatural. Consumo desmedido e desvalorização de pequenos prazeres, junto com aprendizados por seres fantásticos influenciam

na transformação de Chihiro. O longa expõe o entrosamento com kami (as divindades da natureza).

Com folhas espalhadas pelo ambiente (dispostas com a finalidade de espantar males), Chihiro, contrariada, inicia uma jornada de mudanças, ao adentrar um túnel misterioso, com os pais que estão destinados a viverem noutro lugar. Uma yuya (casa de banhos) repleta de deuses acentua elementos politeístas do longa. No local, a bruxa Yubaba, que administra o local se reveza em aparições com a gêmea, Zeniba. Nisso, o diretor alterna a divindade ruim com a versão “hare” (que encerra purificação). Yubaba trabalha, desmedidamente, e Zeniba deixa aparentes qualidades, no terreno mais doméstico.

Numa seca análise, que trata das utilidades dos seres, a figura de Kamaji impressiona: não tem braços ou pernas que deem conta do volume de labuta. Manejando fichas e toalhas na casa de banho, Chihiro se atrapalha com as tarefas no “bandai” (balcão). Espíritos descontentes, junto com planos de agressividade e vingança convidam à percepção do teatro não acoplado à trama da animação. Em termos culturais, o linguajar adotado pela menina: vai de construções polidas até o patamar de respeito máximo a terceiros. Curioso que o longa ainda sublinha um quê de desprezo por humanos, e na mesma medida, pelo dinheiro. Um deus vagante chamado Sem Rosto (Kaonashi) coloca à prova valores (ao descartar dinheiro).

Marcos Frota
apresenta



CIRCO DOS SONHOS

ESPETÁCULO INÉDITO

EM TAGUATINGA

EM CARTAZ

NO TAGUAPARQUE



**CORREIO
BRAZILIENSE**

clube
CORREIO BRAZILIENSE
30%
DE DESCONTO*

Crítica // Paris, Texas ★★★★★

Viagem ao centro do coração

Ricardo Daehn

Filmes com tramas que farejam rastros de personagens emblemáticos, entre os quais *Onde andarás Dulce Veiga?*, *Iracema — Uma transa amazônica*, *Diário de uma paixão*, *Ainda estou aqui* e *Iris*, por si, geram uma curiosidade das grandes. Em *Paris, Texas*, soma-se a isso a conjuntura de somatório de talentos ímpares da Sétima Arte. Para começar, a fotografia ampla e, igualmente, intimista de Robby Müller, fotógrafo de filmes de Peter Bogdanovich, Andrzej Wajda, Jim Jarmush e Lars von Trier, assenta diferencial para esta obra de 40

anos, assinada por Wim Wenders, e que retorna ao circuito de exibição brasileira, restaurada em 4K.

A música de Ry Cooder, na mesma medida, reitera a grandeza do longa rodado no deserto de Mojave, ao sudoeste norte-americano. No roteiro do dramaturgo Sam Shepard (ator de filmes como *Álbum de família*, *Os eleitos* e *Amor bandido*), Travis, o protagonista, perambula, cata-tônico, em busca de horizontes. Mudo e com expressão assustada, o personagem de Harry Dean Stanton (brilhante, assim como em *Lucky*, seu filme de despedida, em 2017) busca o fio da meada,

FOTOS: O2 FILMES/ DIVULGAÇÃO



Nastassja Kinski em *Paris, Texas*

quatro anos depois de distanciado do filho Hunter (Hunter Carlson, artista cuja carreira estagnou), da ex-esposa Jane (Nastassja Kinski, a quintessência da beleza e do talento no cinema dos anos de 1980) e ainda do irmão Walt (Dean Stockwell, morto em 2021,

com carreira ligada a David Lynch). Ann (Aurore Clement) completa o circuito de Travis, como confidente e como um figura algo maternal.

Num universo de roupas coloridas, que contrastam com o ambiente árido, e de walkie-talkie

(rádio portátil de comunicação) no lugar de celulares, Wenders cria uma ode ao poder do cinema (nos trechos de Super8, Hunter se reconecta com a mãe) e decifra rituais de confiança que unem humanos. Princípios de um amor distorcido (com ecos de posse) deixam a indelével marca, junto com a sensualidade impressa pela personagem de Nastassja. Numa cena de grandeza extrema, Travis e Jane se encorajam (dada a proteção de um vidro) de gozarem da oportunidade de retomar — numa segunda chance — tudo o que não foi dito. Vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes, *Paris, Texas* ainda rendeu o prêmio (inglês) Bafta de Melhor direção para Wenders.



DIAMONDFILMS

Zumbis animais

Produto da aliança entre os diretores Ricardo Curtis (colaborador de Os Incríveis) e Rodrigo Perez-Castro (de O touro Ferdinand), o longa Zoopocalipse — Uma aventura animal avança sobre temas como sensação de inclusão e da tolerância entre os seres diferentes.

Na trama de aventura, a lobinha Gracie (dublada por Viih Tube) percebe uma transformação abrupta, quando a rotina do zoológico Colepepper é sabotado pela invasão de um bando

de zumbis coloridos.

O caos se instala sob a liderança de um mutante que comanda a propagação de vírus. Gracie contará com a preciosa ajuda de companheiros como leão da montanha Dan, cheio de bravura, e o agitado lêmure Xavier. O cerco pela sobrevivência mostrará o poder da união, depois que percebem inesperados fatos ligados à queda de um meteoro que adultera as características de muitos moradores do zoológico.

Zoopocalipse,
uma aventura animal

↓ IMOVISION APRESENTA

VENCEDOR VENCEDOR VENCEDOR 48ª MOSTRA
FESTIVAL DE VENEZA MELHOR ATRIZ FESTIVAL DE VENEZA MELHOR FILME DE ESTREIA FESTIVAL DE VENEZA MELHOR DIREÇÃO
INTERNACIONAL DE CINEMA SÃO PAULO 2025 PRÊMIO DO JURI
MELHOR FILME DE FUGADA

TOQUE FAMILIAR

Um filme de Sarah Friedland

Prepare-se para sentir muito.

EM CARTAZ NOS CINEMAS

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

IMOVISION

10 Não recomendado para menores de 10 anos

ROTEIRO

THIAGO & ÍSIS E OS BIOMAS DO BRASIL (ESTREIA)

Quando os irmãos Thiago e Ísis partem com seu pai para explorar os incríveis biomas do Brasil, eles não imaginam que cada parada vai virar uma missão de resgate.

Classificação Indicativa: livre. Duração: 90 min.

Gênero: animação.

Cineflix JK 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

Cineflix Shopping Sul 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

MOTEL DESTINO

Ao chegar no Motel Destino, o jovem Heraldo muda radicalmente a vida dos habitantes locais. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 112 min. Gênero: Drama.

Cineflix JK 5 (nacional), domingo, às 22h. **Cineflix Shopping Sul 4 (nacional)**, domingo, às 21h.

MISSÃO PET (ESTREIA)

Presos em um trem em alta velocidade, um grupo de animais de estimação precisa frustrar os planos de um texugo em busca de vingança. Como o acidente parece inevitável, os animais podem contar com um guaxinim inteligente, pronto para salvá-los. Classificação indicativa: livre. Duração: 99 min.

Gênero: Animação.

Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 18h50. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta, às 14h40 e 16h50; sábado e domingo, às 12h30, 14h40 e 16h50. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 15h30; sábado e domingo, às 12h50 e 15h10. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, às 14h35; **Cineflix JK 6** (dublado), sábado e domingo, às 14h10.

NE ZHA 2: O RENASCER DA ALMA (ESTREIA)

Após uma grande catástrofe, duas almas são salvas, mas seus corpos enfrentam a ruína. Para lhes dar uma nova vida, recorrem à mística lótus de sete cores em uma ousada tentativa de reconstruí-los e mudar seus destinos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 144 min. Gênero: Animação.

Kinoplex Pátio 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30.

Cinemark Pier 4 (dublado), sexta, às 15h20, 18h30 e 21h50; sábado, às 12h20, 15h30, 18h30 e 21h50; domingo, às 12h10, 15h10, 18h30 e 21h50. **Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 17h20.

Caixa Cinesystem 5 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h15. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 19h. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h.

O QUATRILHO (RELANÇAMENTO)

Em 1910, em uma comunidade rural de imigrantes italianos no Rio Grande do Sul, dois casais dividem a mesma casa, mas uma das esposas se interessa pelo marido da outra. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 107 min. Gênero: Drama.

Kinoplex Pátio 6 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Kinoplex ParkShopping 10 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h15.

PARIS, TEXAS (RELANÇAMENTO)

Paris, Texas conta a história de um homem encontrado exausto e sem memória em um deserto no Texas. Ele é acolhido pelo irmão, que cuida do filho dele. O filho se reconecta com o pai. É, então, que ele sai em busca de sua ex-esposa. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 145 min. Gênero: Drama.

Caixa Cinesystem 8 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h.

UMA BATALHA APÓS A OUTRA (ESTREIA)

Um grupo de antigos revolucionários entra em ação para resgatar a filha de um deles das garras de um inimigo perigoso. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 170 min. Gênero: ação, policial.

Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h10 e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20. **Kinoplex Boulevard 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta e sábado, às 15h40 e

19h10. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta e sábado, às 17h20 e 20h40; domingo, às 16h55 e 20h20. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, às 18h30 e 22h; sábado, às 18h e 21h20; domingo, às 17h40 e 21h10.

Cinemark Pier 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 17h20 e 20h50.

Cinemark Pier 7 (legendado), sábado, às 12h50 e 16h20; domingo, às 12h10. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h10.

Cinemark Pier 11 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h20 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h40 e 21h.

Cinemark Taguatinga 4 (dublado), sexta, às 15h40; sábado e domingo, às 21h30.

Cinemark Taguatinga 6 (dublado), sexta, às 18h40; sábado e domingo, às 18h50.

Caixa Cinesystem 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h15 e 20h30. **Caixa Cinesystem 9 VIP** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h45 e 21h.

Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h10 e 20h15.

Cineflix JK 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h e 21h20. **Cineflix JK 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 18h10 e 21h20.

Cine drive-in (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h10.

ZOOPOCALIPSE - UMA AVENTURA ANIMAL (ESTREIA)

Eles vivem com seus amigos no zoológico até que um meteoro cai no local e transforma alguns dos animais em zumbis coloridos. Para salvar seus amigos, uma jovem loba se une a um leão-da-montanha. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 92 min. Gênero: animação.

Kinoplex Pátio 5 (dublado), sexta, às 16h; sábado e domingo, às 14h e 16h. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, às 16h; sábado, às 13h40 e 16h; domingo, às 13h40 e 15h50. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sexta, às 15h35; sábado, às 15h10; domingo, às 15h. **Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, às 15h05, 17h10 e 19h30; sábado e domingo, às 12h40,

14h50, 17h10 e 19h30. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, às 14h20. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 13h e 15h40. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h30 e 18h30. **Caixa Cinesystem 7** (dublado), sábado, às 13h30.

Cineflix JK 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h30 e 18h30. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50 e 16h50. **Cine drive-in** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h40.

TOQUE FAMILIAR

Uma mulher de 80 anos está na transição para uma vida assistida. Enquanto lida com a adaptação na casa de repouso, ela começa a criar conflitos consigo mesma e com seus cuidadores, em meio às mudanças de sua memória, sua identidade e seus desejos. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 91 min. Gênero: drama.

Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30.

SR. BLAKE AO SEU DISPOR

Desde a morte de sua esposa, um senhor não tem mais ânimo para nada. Ele só tem uma ideia em mente: voltar para a França e se aproximar das lembranças felizes no local onde conheceu sua amada. E para isso está disposto a renunciar ao sucesso e correr todos os riscos. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 110 min. Gênero: comédia.

Cine Cultura Liberty Mall 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h40.

O QUE É ISSO, COMPANHEIRO? (RELANÇAMENTO)

Em meados de 1969, um grupo de jovens da classe média carioca optou pela clandestinidade e pela luta armada. Para romper o "muro do silêncio" da imprensa, os integrantes tramam o primeiro sequestro de um embaixador com fins políticos, tendo como alvo o representante dos Estados Unidos no Brasil. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 86 min. Gênero: animação.

Kinoplex Pátio 3 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10.

MINHA FAMÍLIA MUITO LOUCA

Uma linda menina prestes a completar seu aniversário de 13

anos tinha apenas um desejo: ter os mesmos incríveis poderes mágicos de sua família. Classificação indicativa: livre. Duração: 86 min. Gênero: animação.

Caixa Cinesystem 7 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h.

O CASTELO ANIMADO (GHIBLI FEST)

Uma bruxa lança uma terrível maldição sobre uma jovem, transformando-a numa velha de 90 anos. Desesperada, ela embarca numa odisséia na qual acaba parando no elenco animado, onde reside um misterioso feiticeiro chamado Howl que poderá ajudá-la a reverter o feitiço. Classificação Indicativa: livre. Duração: 119 min. Gênero: animação.

Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h15. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h10. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), domingo, às 18h.

MEU AMIGO TOTORO (GHIBLI FEST)

Duas meninas se mudam com o pai para o interior do Japão, com o objetivo de ficar perto da mãe, que está internada em um hospital. Classificação Indicativa: livre. Duração: 86 min. Gênero: animação.

Kinoplex Pátio 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h45. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta e domingo, às 18h.

VIDAS AO VENTO (GHIBLI FEST)

A animação conta a história inspirada na vida do designer do avião Zero da Segunda Guerra. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 126 min. Gênero: animação. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, às 19h.

O SERVIÇO DE ENTREGAS DE KIKI (GHIBLI FEST)

Ao completar 13 anos, seguindo a tradição de todas as bruxas, uma menina deve se mudar para uma cidade sem bruxas e passar lá um ano morando sozinha. Após achar uma cidade à beira mar, a garota e seu gatinho tentam se adaptar à nova vida. Classificação indicativa: livre. Duração: 103 min. Gênero: animação.

Caixa Cinesystem 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h.

ROTEIRO

A VIAGEM DE CHIHIRO (GHIBLI FEST)

Uma garota de 10 anos que descobre um mundo secreto de espíritos estranhos, criaturas e feitiçarias. Classificação Indicativa: Livre. Duração: 124 min. Gênero: animação.

Kinoplex Pátio 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h40. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sábado, às 16h e 18h30.

APANHADOR DE ALMAS

Durante um eclipse solar total, quatro garotas visitam a casa de uma bruxa misteriosa em busca de um ritual sobrenatural, mas algo dá errado e elas ficam presas em um limbo dimensional onde o Apanhador de Almas governa. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 99 min. Gênero: terror. **Kinoplex ParkShopping 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cinemark Pier 5 (nacional)**, sexta, às 12h e 22h40; sábado e domingo, às 11h50 e 22h40. **Cinemark Pier 9 (nacional)**, sexta, às 12h e 22h35; sábado e domingo, às 22h35.

ANIMAIS PERIGOSOS

A vida de uma jovem surfista vira um pesadelo quando ela é sequestrada por Tucker, um serial killer obcecado por tubarões. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 98 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta e sábado, às 16h40; domingo, às 18h10. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h10. **Cinemark Taguatinga 1**

(dublado), sexta e sábado, às 16h20. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sábado e domingo, às 22h30. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, às 16h45; sábado, às 13h45; domingo, às 18h15.

A LONGA MARCHA — CAMINHE OU MORRA

Em um futuro distópico, 100 jovens participam de uma competição brutal na qual só um pode sobreviver. A cada passo, a tensão aumenta. Uma adaptação da obra de Stephen King. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 108 min. Gênero: suspense.

Kinoplex Pátio 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta e sábado, às 21h10; domingo, às 20h30. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, às 21h50; sábado e domingo, às 14h50, 17h15 e 21h45. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, às 16h20; sábado, às 22h20; domingo, às 22h15. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h40, 19h20 e 21h55. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 22h10; sábado e domingo, às 22h20. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sábado e domingo, às 12h. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta e domingo, às 21h50; sábado, às 21h40. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h30.

A GRANDE VIAGEM DA SUA VIDA

Dois desconhecidos solteiros que se conhecem no casamento de um amigo em comum e, por uma reviravolta surpreendente do destino, acabam embarcando

juntos em uma aventura única. Classificação Indicativa: 12 anos. Duração: 90 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 18h15. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, às 17h e 19h40; sábado e domingo, às 14h20, 17h e 19h30. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 20h e 22h30. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 21h40; sábado e domingo, às 19h. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 20h45. **Caixa Cinesystem 9 VIP** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h15 e 20h20. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h.

A MELHOR MÃE DO MUNDO

Para escapar de um relacionamento abusivo, uma mulher coloca seus dois filhos pequenos no carrinho de reciclagem que usa para coletar lixo nas ruas da cidade e foge. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 106 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 5 (nacional)**, sexta, às 13h30.

A SOGRA PERFEITA 2

Depois de conquistar a casa própria com muito esforço, uma mulher está determinada a manter sua independência. Por isso, quando seu namorado e padeiro a pede em casamento, o medo de abrir mão da liberdade faz com que ela responda "não". Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 89 min. Gênero: comédia.

Cinemark Iguatemi 2 (nacional), sexta, às 13h30 e 22h30; sábado, 22h30. **Cinemark Iguatemi 6 (nacional)**, sexta, às 13h30. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sexta, às 12h; sábado, às 13h40 e 18h10; domingo, às 13h40 e 18h15. **Cinemark Pier 11 (nacional)**, sexta, às 12h, 13h55 e 16h10; sábado e domingo, às 13h55 e 16h10. **Cinemark Taguatinga 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h. **Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sábado e domingo, às 13h50. **Cinemark Taguatinga 5 (nacional)**, sexta, às 12h. **Cinemark Taguatinga 8 (nacional)**, sexta, às 12h. **Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, às 14h45; domingo, às 14h.

DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA - CASTELO INFINITO

Um triste conto sobre dois irmãos, no qual os destinos dos humanos e dos demônios se entrelaçam, começa agora. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 155 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, às 17h10 e 20h30; sábado e domingo, às 14h10, 17h20 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h40 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 8** (legendado), sexta, às 17h10 e 20h20; sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex Boulevard 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, às 17h30; sábado e domingo, às 14h20 e 17h30. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, às 18h10; sábado, às 18h20; domingo, às 18h30. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, às 21h20; sábado e domingo, às 13h10 e 19h. **Cinemark Pier**

2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50 e 21h20. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, às 15h30 e 18h50; sábado, às 12h05, 15h20 e 18h50; domingo, às 12h, 15h20 e 18h50. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, às 17h e 20h20; sábado e domingo, às 12h40, 16h e 19h15. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 18h e 21h20. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 18h e 21h05. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h30 e 21h35.

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS (RELANÇAMENTO)

Durante o carnaval de 1943 na Bahia, um mulhengo morre repentinamente, e sua mulher fica inconsolável. Até conhecer um farmacêutico que é exatamente o oposto do primeiro marido. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 118 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, às 13h30. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, às 22h. **Cineflix Shopping Sul 4 (nacional)**, sexta, às 22h.

DOWNTON ABBEY - O GRANDE FINAL

Dessa vez, a aristocracia e seus empregados embarcam em novos desafios, romances e transformações sociais na entrada dos anos de 1930. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 122 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h.

ESPECIAL

MÊS DAS CRIANÇAS

PROFESSOR E COORDENADOR,

Filmes incríveis estão disponíveis para **OUTUBRO**PARTICIPE DO
CINE ESCOLA

INGRESSO + COMBO

A partir de: R\$ **25**

Mínimo de 50 alunos por sessão. Fimes selecionados, em horário matutino. Consulte a disponibilidade.

CINESYSTEM CAIXA clube 50% de desconto

AGENDE JÁ SUA SESSÃO!

AGITE!

PARQUE QUE TOCA MÚSICA



ANDRÉ ZIMMERER

Com diversão para toda a família, projeto Diversom ficará no Parque da Cidade até o dia 19 de outubro transformando brincadeira em música

O DIVERSOM, CRIADO PELO CIRCO UDIGRUDI, ESTARÁ NO PLANO PILOTO ATÉ 19 DE OUTUBRO, COM DIVERSÃO EDUCATIVA E INCLUSIVA PARA TODAS AS IDADES

Beatriz Laviola*

O Parque Ana Lúcia, no Parque da Cidade, será palco do projeto Diversom até 19 de outubro. A atração itinerante oferece experiências lúdicas e educativas. No espaço, brincadeiras e movimentos se transformam em sons e

música. Após o período no Plano Piloto, o parque passará pela Ceilândia e pelo Gama. “A ideia é oferecer uma alternativa ao excesso de telas e promover a convivência por meio da brincadeira física e sonora”, destaca Luciano Porto, idealizador do projeto.

O Diversom foi criado em 2016 e nasceu da inspiração de seus fundadores ao conhecerem um playground sonoro em São Paulo. Lá, Márcio Vieira e Luciano Porto ficaram encantados com a proposta e decidiram desenvolver brinquedos que unissem experimentação musical e diversão coletiva. “Na época, pensamos: vamos fazer o nosso. E, assim, nasceu o Diversom, com muito estudo e adaptação”, relembra Márcio.

Esta temporada do Diversom inclui os Realejos, três brinquedos sonoros inéditos que produzem sons únicos e encantadores. O Metalossel produz notas contínuas em tubos de alumínio, o Xilossel explora timbres de madeira e o Rotachu cria uma verdadeira “chuva musical”. “O som que as crianças produzem contagia todos ao redor, porque extrapola a brincadeira individual e vira um fenômeno coletivo”, explica Luciano.

Além da inovação musical, o projeto se destaca pela acessibilidade. Os brinquedos foram pensados para receber, não só crianças, como também adultos, garantindo a integração familiar. Eles contam com recursos inclusivos como placas em braille,

letras ampliadas, QR codes com audiodescrição e abafadores acústicos. “Desde o início, vimos como o Diversom poderia impactar pessoas com deficiência, por isso investimos nessas adaptações”, afirma Márcio.

Após a temporada no Plano Piloto, o Diversom segue para Ceilândia e Gama, onde será apresentado pela primeira vez. As montagens ocorrerão na Praça do Cidadão e na Praça do Cine Itapuã, respectivamente. “Para nós, é um privilégio levar o parque para regiões carentes de equipamentos culturais, onde o contato da criança com esse tipo de experiência é ainda mais transformador”, reforça Luciano.

As experiências vividas no parque têm emocionado os

criadores ao longo dos anos. “Nunca vou esquecer quando uma criança me agradeceu de coração, dizendo ‘tio, obrigado por inventar isso’. Foi um dos momentos mais marcantes da minha vida”, confessa Luciano. Para ele e Márcio, a reação espontânea do público é a maior recompensa.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

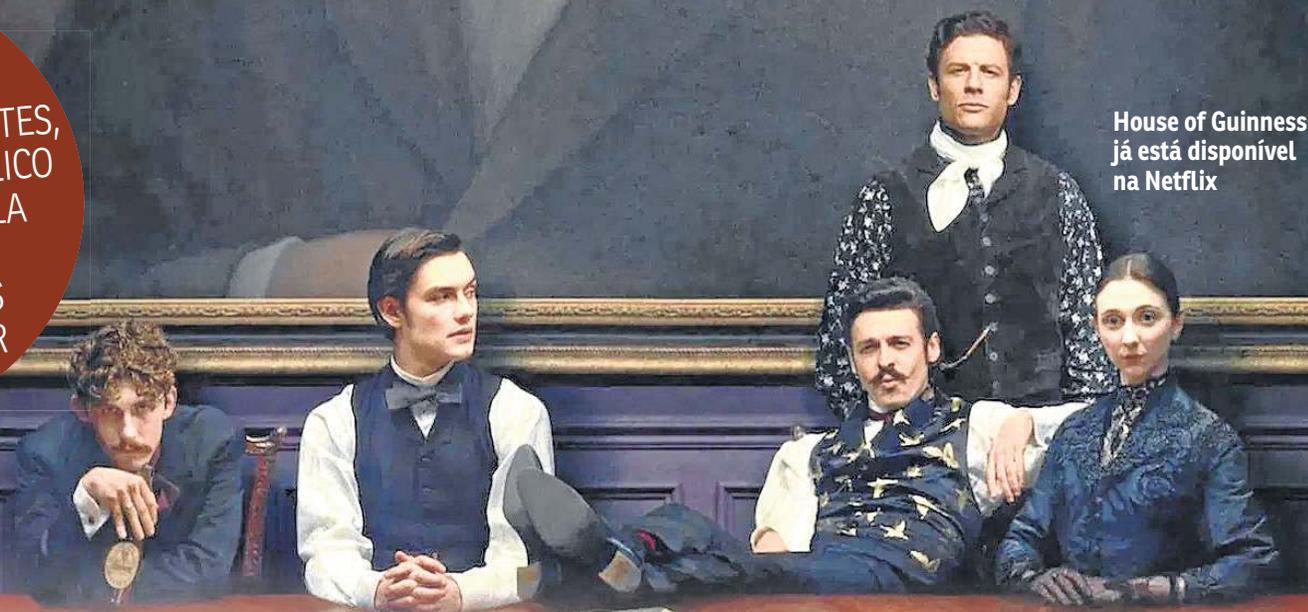
SERVIÇO

Parque Diversom 2025

Até o dia 19/10, diariamente, das 8h às 20h, no Parque Ana Lúcia, Parque da Cidade. Entrada gratuita. Livre para todos os públicos. Ação acessível, neste domingo, a partir das 10h, no Parque Ana Lúcia.

.....

OS STREAMINGS APOSTAM EM NARRATIVAS ELETRIZANTES, QUE CONVIDAM O PÚBLICO A SE AVENTURAR PELA ADRENALINA DA PERSEGUIÇÃO E OS DILEMAS DO AMOR



House of Guinness já está disponível na Netflix

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

PARA APROVEITAR O FIM DE SEMANA

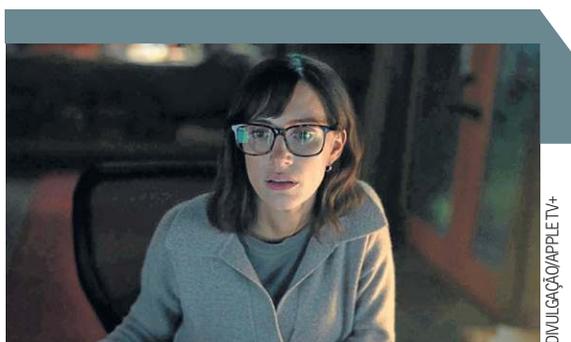
Luisa Mello*

Do mesmo criador de *Peaky Blinders*, Steven Knight, a série *House of Guinness* chega ao catálogo da Netflix. Situada entre Nova York e

Dublin no século 19, a trama é baseada na história da família Guinness, uma das mais importantes e duradouras dinastias da Europa. Com a morte do patriarca — Benjamin Guinness — e o impacto do

testamento, a dinâmica da família muda e desencadeia uma série de consequências para os quatro filhos Arthur, Edward, Anne e Ben, e para os funcionários da fábrica de cerveja. O elenco conta com Anthony

Boyle (*Tetris*), Louis Partridge (*Enola Holmes*), Emily Fairn (*Black Mirror*), Fionn O'Shea (*Pessoas Normais*) e James Norton (*Adoráveis Mulheres*). Os oito episódios foram roteirizados pelo criador.



DIVULGAÇÃO/APPLE TV+

A Especialista

Apple TV+

Vencedora do Oscar, Jessica Chastain (*Histórias Cruzadas*) interpreta uma investigadora secreta nesta nova série original da Apple TV+. Conhecida como Especialista, Jodi Goodwin se infiltra em grupos extremistas online para evitar ataques domésticos. O suspense político foi inspirado em um artigo da *Cosmopolitan*, escrito por Andrea Stanley, e criado por Melissa James Gibson. Nnamdi Asomugha (*Harriet*), Cole Doman (*Mutt*) e Michael Patrick Thornton (*Senhora Secretária*) também compõem o elenco.



DIVULGAÇÃO/HBO MAX

Com Quem Será?

HBO Max

Nesta comédia romântica, Keanu Reeves (*Matrix*) e Winona Ryder (*Stranger Things*) dão vida a Frank e Lindsay, duas pessoas que sofreram muito emocionalmente no passado. Quando se conhecem durante um casamento, são atraídos um para o outro, mesmo contra todas as probabilidades e sem forças para se apaixonarem novamente. Além de Reeves e Ryder, o filme conta com DJ Dallenbach (*Mulher Sorridente*) e Greg Lucey (*Sleepwalk*) e é dirigido por Victor Levin (*Encontro Marcado*). O longa-metragem já está disponível na HBO Max.



DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Código Preto

Prime Vídeo

Quando Kathryn — interpretada por Cate Blanchett (*Tár*) — é suspeita de trair a nação, seu marido, George Woodhouse (Michael Fassbender), precisa enfrentar o teste final: ser leal ao seu casamento ou a seu país. O thriller de espionagem é o mais novo filme de Steven Soderbergh (*Onze Homens e Um Segredo*), e o elenco inclui outros nomes renomados na indústria, como Tom Burke (*Furiosa: Uma saga Mad Max*) e Regé-Jean Page (*Bridgerton*). O filme estreou nos cinemas em março de 2025, e agora está à disposição no catálogo da Prime Vídeo.

Programação de
vantagens

JORGE VERCILLO

Um ícone da música brasileira, celebre três décadas de carreira dia 15/11 com 40% de desconto.

• Ulysses Guimarães

clube
CORREIO BRAZILIENSE
40%
 DE DESCONTO


FORNASSA

Seu almoço com um brinde especial! Assinantes ganham 1 chopp 300ml ou coquetel de frutas sem álcool. Confira condições no aplicativo do Clube Correio.

• Águas Claras

clube
CORREIO BRAZILIENSE
CHOPP ou COQUETEL


MAROTINHA

Corra, brinque e celebre o Dia das Crianças com alegria! Assinantes têm 10% de desconto. Confira as condições no aplicativo do Clube Correio.

• Eixo Cultural Ibero-Americano

clube
CORREIO BRAZILIENSE
10%
 DE DESCONTO


GRAVATÁ PARK HOTEL

Aproveite um tempo em família! Assinantes ganham 1 diária para 4 pessoas.

Consulte as regras no aplicativo.

• Ceilândia

clube
CORREIO BRAZILIENSE
1 DIÁRIA PARA 4 PESSOAS


GO SHAPE

Transforme sua rotina: 1 mês grátis no studio com auxílio de profissional.

• Asa Norte, Varjão e Samambaia

clube
CORREIO BRAZILIENSE
MÊS GRÁTIS

Descubra tudo que o Clube tem para você!



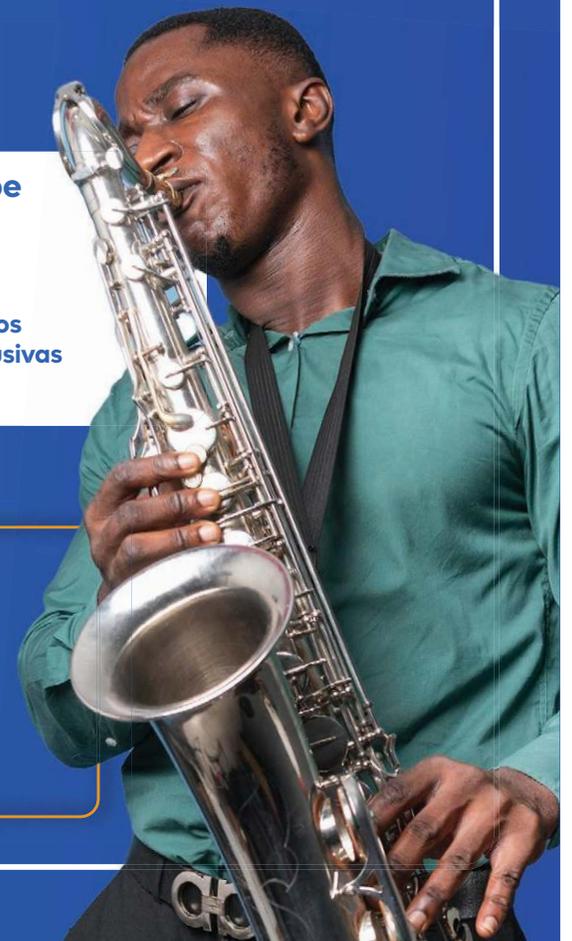
Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e muito mais!

GOLD
9%
 DE CASHBACK*

DECATHLON
3%
 DE CASHBACK*

new balance
6%
 DE CASHBACK*



NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

CRÔNICAS DA TERRA DAS PESSOAS MAIS FELIZES DO MUNDO**DE WOLE SOYINKA. TRADUÇÃO: KAREN DE ANDRADE. COMPANHIA DAS LETRAS, 472 PÁGINAS. R\$ 139,90**

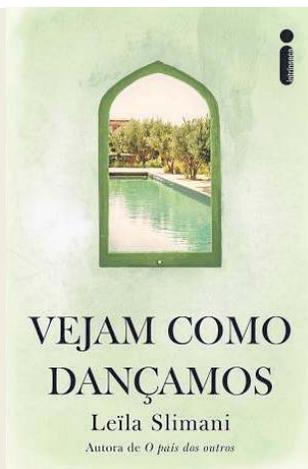
No novo romance do Nobel de Literatura, dois jovens retornam à Nigéria depois de anos estudando na Europa e precisam lidar com personagens quase caricatos, que representam a sociedade contemporânea nigeriana. Corrupção, religião e exploração aparecem na prosa inteligente de Soyinka.



COMPANHIA DAS LETRAS

VEJAM COMO DANÇAMOS**DE LEILA SLIMANI. TRADUÇÃO: DOROTHÉE DE BRUCHARD.****INTRÍNSECA, 320 PÁGINAS. R\$ 69,90**

Uma família formada por um marroquino e uma francesa num país cuja independência é conquista recente enfrentam desafios diante da contemporaneidade e da tradição. Este é o segundo volume em que a autora, primeira de origem marroquina a ganhar o Prêmio Goncourt, conta a história da própria família.



INTRÍNSECA

NÃO HÁ PÁSSAROS AQUI**DE VICTOR VIDAL. TODAVIA, 224 PÁGINAS. R\$ 79,90**

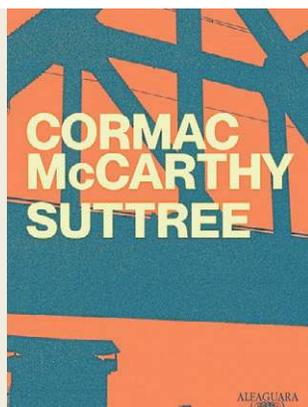
Depois de cinco anos sem falar com a mãe, Ana precisa enfrentar uma situação da qual passou parte da vida fugindo. Nesse processo, revive as memórias de uma infância traumática. O romance é a estreia do autor e venceu o Prêmio Leya.



TODAVIA

SUTTREE**DE CORMAC MCCARTHY. TRADUÇÃO: DANIEL GALERA. ALFAGUARA, 560 PÁGINAS. R\$ 119,90**

É com uma semente autobiográfica que o autor deu forma a Cornelius Suttree, personagem soturno, dono de humor perverso e moral equilibrada que decidiu trocar uma vida confortável por um cotidiano ao lado de beberrões, prostitutas, ex-presidiários e desajustados.



ALFAGUARA

HORÓSCOPO

Despreocupação

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua Vazia das 14h43 até 18h38 HBr

SUSPENDE AS ATIVIDADES OBJETIVAS quando começar o período de Lua Vazia e te dedica a "sextar" sem pudor nem temor de deixar coisas importantes do lado para te divertir, porque o descanso e a despreocupação são tão ou mais importantes do que seres uma implacável engrenagem de um sistema produtivo que não se importa com teu bem-estar. A ideologia materialista que afirma, sem provas convincentes, que o mistério da Vida não passa de um efeito colateral de combinações químicas e físicas nunca vai se importar com tua subjetividade, pois, a despreza e, assim, teu bem-estar, uma condição subjetiva, nunca será promovida pelo sistema, cada um de nós tem de encontrar o equilíbrio da melhor forma possível, aproveitando, para isso, os períodos de Lua Vazia, que são licenças cósmicas para a despreocupação.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Force o que achar necessário, mas preste atenção às reações, para mitigar a irritação que isso provocar, pois, você ainda vai precisar dessas pessoas que, por enquanto, não parecem se movimentar na direção desejada.

TOURO (21/04 a 20/05)

Há horas em que não se pode ficar esperando por um momento melhor para avançar, há de ser aproveitar tudo que acontece, as adversidades inclusive, para continuar em frente. A tensão é máxima, e assim mesmo são as chances.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Quando nada acontece do jeito que você esperava, e ainda por cima há muitas emoções intensas circulando, parece inevitável cair nos braços do mau humor. Porém, é nessa hora que você precisa dominar seu caráter.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Chega uma hora em que se torna imprescindível fazer algumas intervenções fortes para que as pessoas não cruzem a linha. Provavelmente elas acharão isso exagerado, mas sem a intervenção quem sairia perdendo é você.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Está certo que você lute para obter o máximo de proveito nesta parte do caminho, mas é importante você considerar que há outras pessoas envolvidas, que disputam o mesmo território que você. Diplomacia imprescindível.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

No fim, dá tudo certo, porque a Vida é generosa e graciosa. Portanto, evite se estender demais na irritação provocada por ver que seus esforços parecem em vão, diante da complexidade do cenário atual. Vai passar.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Se tudo fosse como o medo pinta, a essa altura do campeonato você nem mais existiria. O medo sempre exagera os contornos dos perigos e alimenta a ansiedade, a qual sempre oferece conselhos nada auspiciosos. Nada disso.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Para você se livrar do que perturba, uma só atitude rompante não vai resolver, porque, apesar de trazer alívio imediato, a longo prazo não sustentaria as mudanças que sua alma precisa colocar em pé. Tudo bem.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Nem sempre dá para ser racional, em muitos casos a emoção comanda as ações e provoca comoções que, de outra maneira, ficariam contidas. Tudo tem seu tempo e lugar certos entre o céu e a terra. Agora é emocional.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

A intensidade emocional dos dias anteriores foi cansativa, mas ainda não dá para relaxar totalmente, é preciso manter um olho na vontade de descansar e outro naquilo que está em andamento. Melhor assim, com sabedoria.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Tudo se resolve, às vezes com mais estresse, noutras com mais calma, porém, tudo se resolve. A resolução é acompanhada de bons sentimentos, da certeza inefável de haver oportunidades para continuar avançando.

PEIXES (20/02 a 20/03)

O panorama vai desanuviando, mas se você não praticar a boa vontade e se munir de pensamentos positivos, pela inércia o fundo do poço tende a ser insondável. Você não precisa cair nesse poço, há mais vida!

Unha e (?): inseparáveis (pop.)		Queijo brasileiro de massa crua		Fraude estudantil "Rotação", em rpm	O popular "sexto sentido"	Crustáceo do abará e do vatapá (Cul.)	
Presidente da Venezuela de 1999 a 2013						(?)-fitas: precedeu o CD player	
Profissional como Marcelo Adnet							
				"Nacional", em PNBL (Inform.)		Otávio Mesquita, apresentador de TV	
Tênue							
Esporte de Diego Hypólito							
			Comerciante ilegal de entorpecentes	Eugene Ormandy, maestro húngaro		(?) puro, atrativo do turismo ecológico	
Planta narcótica							Ser (?) do seu nariz: ter autonomia
Ação da empresa patrocinadora		Pequena lavoura (bras.)					
Deserto africano							
				Alvo de saudades do exilado		Fibras de pincéis e escovas	Laço do escoteiro
							Escolha casual
Ser que seduz navegantes (Mit.)		Em (?): forma como a neve cai					
		O impresso colado na garrafa de cerveja					
					Érbio (símbolo)		Indica o oeste na rosa dos ventos
					Fase; estágio		
		Aquele que cobra a dívida					
Motivo; pretexto	Ingrediente alcoólico de coquetéis	Átomo reduzido na água destilada		Letra que precede o apóstrofo			Título do Sport Club do Recife
Máquina que ergue contêineres							
				Fósforo (símbolo)		"(?) melhor, quem ri por último" (dito)	
				Asneira; bobagem			
O "M", na sigla FMI							

BANCO 5/sutil, 6/flocos — rogado — rótulo. 7/custeio — sorteio. 8/cutícula.

30

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Êta mundo melhor

(GLOBO, 18H30)

Candinho diz a Zulma que seu coração pertence a Dita. Estela garante a Dita que falará com Dirce sobre a entrada de Joaquim na escola. Sônia comenta com Francine que Lauro é diferente dos outros homens. Tamires beija Celso, que decide lutar por seu amor por Estela. Zé dos Porcos e Maria Divina constatarem que Medeia roubou a esmeralda, e conseguem resgatar a pedra. Celso procura Estela, que sente o perfume de Tamires no ex-namorado. Zulma beija Candinho, e Dita flagra os dois.

Leo da festa, mas Ayla a defende. Marlon e Kami ficam noivos. Por uma confusão de Filipa, Ayla acaba descobrindo que Jaques é seu pai biológico. Jaques afirma a Rosa e Samuel que Olívia foi o amor de sua vida. Filipa está em crise, e Isabela se desespera.

Vale tudo

(GLOBO, 21H20)

Odete presenteia Marco Aurélio com um relógio. Freitas compartilha com Eugênio sua intenção de desviar dinheiro de Marco Aurélio. Renato participa do encontro do grupo do A.A. com Heleninha. Cecília e Laís conversam com Sarita sobre Luiz, e a menina revela que deseja conhecer o pai biológico. Maria de Fátima flagra Mário Sérgio e Ana Clara em um restaurante. Mário Sérgio nota que o cartão de crédito de Ana Clara está no nome de Odete, e a jovem explica que a empresária ajuda sua família. Luiz diz que tem diabetes e recebe dinheiro de Cecília e Laís para comprar remédio.

Dona de mim

(GLOBO, 19H45)

Isabela se preocupa com Filipa. Davi lembra que Jaques prometeu segredo para Olívia sobre sua paternidade. Bárbara e Ryan sentem ciúmes do noivado de Marlon e Kami. Breno se incomoda com o presente de Leo para os bebês. Feital obriga Ryan a esconder armas no salão de Fabiana. Jaques tenta expulsar

SUDOKU

	5	3		1				
7				4	9			
			3	8				1
	8					7		
	1				6			8
	2	5						
5		4						3
			4	6				1
	7			9		2		

DIRETAS DE ONTEM

C	A	B	E	M
Z	O	R	R	A
I	N	P	R	O
A	U	T	E	M
P	E	S	A	E
R	M	I	A	P
P	E	S	O	S
F	R	I	O	S
L	A	E	L	L
U	G	I	B	I
A	X	I	L	A
O	N	S	A	B
I	R	N	R	S
L	I	B	E	R
C	I	S	P	L



SUDOKU DE ONTEM

3	7	1	9	4	5	8	6	2
8	4	6	1	3	2	5	7	9
2	9	5	6	8	7	4	3	1
9	1	7	8	6	4	2	5	3
6	3	4	5	2	1	9	8	7
5	2	8	3	7	9	6	1	4
4	5	3	2	1	8	7	9	6
1	8	2	7	9	6	3	4	5
7	6	9	4	5	3	1	2	8

CRÔNICA

Cilene Vieira • cileneavieira@gmail.com



Tem um Athos no meio do caminho

Será que os visitantes do Parque da Cidade que estão ali, praticando esportes, passeando, indo para um determinado local ou voltando, têm conhecimento de que passam por obras de arte de Athos Bulcão, nas 16 estações de serviço ao longo do percurso de 10 km, todas elas com paredes revestidas com azulejos criados pelo mestre? Os azulejos são familiares a todos, mas tenho dúvidas se a maioria das pessoas sabe o quanto são valiosos para a história da arte da capital.

As estações, que antes eram paradas para o tremzinho que existia para transporte e passeio dos visitantes do Parque, hoje são áreas de serviço, com pontos de descanso, banheiros, chuveiro externo, e alguns com bebedouros.

Os desenhos geométricos dos azulejos, feitos com retas, triângulos e círculos, formam figuras em preto e branco, que se destacam no meio da paisagem.

Seria muito importante que todos os frequentadores

do parque soubessem que esses azulejos das 16 estações são obras de arte importantes, que fazem parte da memória artística da cidade e que, se dispostas juntas, formam, provavelmente, a maior obra de Athos em exposição pública permanente e ao ar livre. Um legado que é preciso conhecer, divulgar e valorizar.

Infelizmente, como acontece com grande parte do patrimônio histórico e artístico do país, o estado de conservação dos azulejos de Athos no parque é bastante precário, muitos estão quebrados, rachados, faltando, e em algumas paredes

foram colocados azulejos brancos comuns, em substituição aos originais. Recentemente, passei por todas e constatei, com tristeza, que em 100% das estações há necessidade de restauro.

Segundo catalogação do Iphan — Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Athos Bulcão deixou 261 obras de arte espalhadas pela cidade, algumas bastante conhecidas em áreas externas, que formam uma galeria de arte a céu aberto, com obras como os azulejos da Igrejinha da 107 Sul, a fachada do Conjunto Nacional, os blocos de concreto da lateral do Teatro Nacional, as

paredes do Instituto de Artes da UnB, entre outras muito conhecidas, presentes em palácios, escolas, hospital, prédios, na Catedral, no Congresso e no Panteão da Pátria. Trata-se do artista símbolo de Brasília, o mestre da cor, que criou tanta beleza, alegrando a capital.

As obras de Athos são exemplos de integração da arte na arquitetura, fazem parte da identidade de Brasília, da mesma forma que os azulejos das 16 estações de serviço integram arte na paisagem e fazem parte da identidade do Parque da Cidade. É preciso cuidar e preservar esse patrimônio.



Cilene Vieira é jornalista e mestre em Comunicação, autora do blog Nosso Parque da Cidade, publicado no site www.correiobraziliens.com.br



SEMPRE APAIXONADOS EM

Superar expectativas

- 185 QUARTOS, ENTRE SUÍTES TRADICIONAIS E LUXUOSOS BANGALÔS PARA EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.
- AMPLA ÁREA DE LAZER QUE CONTA COM 5 PISCINAS ESPAÇOSAS, INCLUINDO UMA SEMIOLÍMPICA E AQUECIDA, SAUNA A VAPOR COM ACESSO DIRETO À PISCINA E ESPAÇO FITNESS
- BÔNUS, DESCONTOS E CONDIÇÕES EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO CLUBE DE FIDELIDADE



O hotel mais bem avaliado de Brasília

Fantástico 9,2
2.696 avaliações)
Nota do booking.com ★★★★★



Instagram